

Natura &CO Holding S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas

Referentes ao Exercício Findo em
31 de dezembro de 2021

Relatório dos Auditores Independentes



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Natura &Co Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Natura &Co Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Natura &Co Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Natura &Co Holding S.A. e da Natura &Co Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

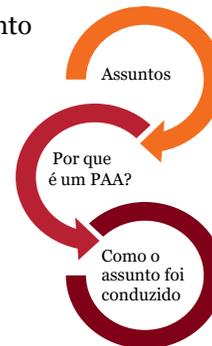
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Natura &Co Holding S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Teste de *impairment* dos ativos intangíveis com vida útil indefinida alocados ao grupo de unidades geradoras de caixa Avon International

Conforme descrito, na Nota 18(a) às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, a Companhia tem registrado em seu ativo intangível, ágio e ativos de vida útil indefinida alocados ao grupo de unidades geradoras de caixa (“UGCs”) Avon International, no valor total de R\$ 6.331.998 mil, a qual tem apresentado prejuízos recorrentes.

A administração determinou o valor recuperável do grupo de UGCs Avon International pela abordagem do valor em uso, calculado com base na metodologia do fluxo de caixa descontado. As projeções de caixa incluem dados e premissas que envolvem julgamentos significativos por parte da administração, tais como taxas de crescimento da receita, taxa de desconto e taxa de crescimento na perpetuidade.

Este assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria, tendo em vista a relevância do saldo do ágio e ativos com vida útil indefinida, bem como o fato de que variações nas principais premissas utilizadas podem impactar significativamente os fluxos de caixa projetados e o valor recuperável do ágio e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida e, por consequência, as demonstrações financeiras.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação e teste dos controles internos relevantes relacionados com o processo de mensuração do valor recuperável do grupo de UGCs à qual ágio e ativos intangíveis de vida útil indefinida foram alocados.

Com o apoio de nossos especialistas em avaliação de ativos, analisamos a razoabilidade do modelo de cálculo utilizado pela administração para preparar as projeções e das principais premissas utilizadas, como crescimento de receita, taxa de desconto e taxa de crescimento na perpetuidade, comparando-as, quando disponíveis, com dados de mercado.

Testamos a coerência lógica e consistência aritmética do modelo preparado pela Companhia, bem como confrontamos as principais premissas das projeções de caixa com orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Efetuamos, também, análise de sensibilidade das principais premissas para avaliar situações em que as variações resultariam em eventual necessidade de registro de *impairment*.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações



Natura &Co Holding S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	<p>efetuadas nas notas explicativas.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia na avaliação do valor recuperável para fins do teste de <i>impairment</i> dos ativos intangíveis com vida útil indefinida são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidas.</p>
<p>Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos da Natura &Co Luxembourg Holdings S.A.R.L (“Natura &Co Luxembourg”, anteriormente denominada “Avon Luxemburgo”)</p> <p>Conforme divulgado na Nota 12.2, a Controlada Natura &Co Luxembourg reconheceu na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ganho no valor de R\$ 823 milhões, decorrente de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, em contra-partida do imposto de renda diferido ativo, com base na conclusão da Administração de que a realização deste montante se tornou provável, no curso normal das atividades, após a implementação do plano de reestruturação das operações da Natura &Co Luxembourg.</p> <p>As projeções de lucros tributáveis futuros requer julgamentos, estimativas e interpretação de leis tributárias, conforme divulgado na Nota 3.17. O valor provável de realização dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar em função da aplicação de diferentes premissas nas projeções dos lucros tributáveis futuros. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o teste dos controles internos relevantes relacionados com o processo de avaliação do valor realizável do imposto de renda diferido ativo da controlada Natura &Co Luxembourg.</p> <p>Testamos a coerência lógica e consistência aritmética do modelo preparado pela Companhia, bem como avaliamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar as projeções de lucros tributáveis futuros que consideram contratos existentes.</p> <p>Avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras consolidadas.</p> <p>Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.</p>



Natura &Co Holding S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Natura &Co Holding S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Natura &Co Holding S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 9 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0

NATURA & CO HOLDING S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	7	4.289	505.699	4.007.257	5.821.672	Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	-	515.966	945.069	3.805.649
Títulos e valores mobiliários	8	228.694	340.999	1.978.740	2.520.648	Passivo de arrendamento	19	-	-	1.005.523	1.059.661
Contas a receber de clientes	9	-	-	3.476.359	3.597.535	Fornecedores e operações de "risco sacado"	21	5.688	9.693	6.770.579	6.774.205
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	33	190.522	115.952	-	-	Fornecedores - partes relacionadas	33	60.171	7.194	-	-
Estoques	10	-	-	5.403.526	4.544.270	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	25	180.772	-	180.772	-
Impostos a recuperar	11	56.356	23.637	1.029.625	1.071.349	Salários, participações nos resultados e encargos sociais		19.431	20.153	1.255.348	1.340.683
Imposto de renda e contribuição social		61.712	-	508.130	242.091	Obrigações tributárias	22	654	13.153	766.430	785.367
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	81.159	139.856	Imposto de renda e contribuição social		-	-	365.457	441.253
Outros ativos circulantes	15	6.397	1.979	912.160	616.120	Instrumentos financeiros derivativos		89	-	458.492	61.201
		547.970	988.266	17.396.956	18.553.541	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	23	-	-	230.097	199.733
						Outros passivos circulantes	24	509	71	1.716.110	1.691.834
Ativos não circulantes mantidos para venda	14	-	-	52.921	181.279	Total dos passivos circulantes		267.314	566.230	13.693.877	16.159.586
Total dos ativos circulantes		547.970	988.266	17.449.877	18.734.820	NÃO CIRCULANTES					
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Impostos a recuperar	11	-	-	1.349.624	932.212	Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	-	-	11.771.763	10.017.264
Imposto de renda e contribuição social		-	-	84.729	478.524	Passivo de arrendamento	19	-	-	2.542.339	2.798.794
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	2.954.074	1.339.725	Salários, participações nos resultados e encargos sociais		17.544	2.136	53.748	43.763
Depósitos judiciais	13	13	-	585.284	566.190	Obrigações tributárias	22	-	-	114.797	109.454
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	893.970	1.768.122	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	994.041	1.288.045
Títulos e valores mobiliários	8	-	-	36.921	16.104	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	23	-	-	1.768.744	2.000.444
Outros ativos não circulantes	15	848	148	1.763.051	1.527.668	Outros passivos não circulantes	24	713	-	942.456	1.113.139
Total dos ativos não circulantes		861	148	7.667.653	6.628.545	Total dos passivos não circulantes		18.257	2.136	18.187.888	17.370.903
TOTAL DOS ATIVOS						TOTAL DOS PASSIVOS					
		28.831.141	27.932.693	60.448.490	60.917.597			285.571	568.366	31.881.765	33.530.489
Investimentos						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	17	-	-	5.377.408	5.235.057	Capital social	25	12.481.683	12.377.999	12.481.683	12.377.999
Intangível	18	1.132	-	26.857.583	26.917.128	Ações em tesouraria	25	(151.342)	(11.667)	(151.342)	(11.667)
Direito de uso	19	-	-	3.095.969	3.402.047	Reservas de capital	25	10.478.804	11.052.135	10.478.804	11.052.135
						Reservas de lucros	25	1.073.900	120.166	1.073.900	120.166
Total dos ativos não circulantes		28.283.171	26.944.427	42.998.613	42.182.777	Lucros (prejuízos) acumulados		-	(759.937)	-	(759.937)
						Ajustes de avaliação patrimonial	25	4.662.525	4.585.631	4.662.525	4.585.631
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia		28.545.570	27.364.327	28.545.570	27.364.327
						Participação dos acionistas não controladores no Patrimônio líquido das		-	-	21.155	22.781
						Total do patrimônio líquido		28.545.570	27.364.327	28.566.725	27.387.108
TOTAL DOS ATIVOS						TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		28.831.141	27.932.693	60.448.490	60.917.597			28.831.141	27.932.693	60.448.490	60.917.597

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NATURA & CO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
RECEITA LÍQUIDA	27	-	-	40.164.687	36.921.980
Custo dos produtos vendidos	28	-	-	(14.011.525)	(13.229.715)
LUCRO BRUTO		-	-	26.153.162	23.692.265
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	28	-	-	(16.999.225)	(15.702.787)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	28	(201.549)	(92.301)	(6.958.866)	(5.955.996)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	9	-	-	(837.822)	(727.695)
Resultado de equivalência patrimonial	16	1.174.834	(392.779)	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	31	-	(171.037)	(239.019)	(516.190)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		973.285	(656.117)	1.118.230	789.597
Receitas financeiras	30	33.686	191.579	4.006.563	4.738.391
Despesas financeiras	30	(20.730)	(185.658)	(5.033.540)	(5.773.810)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		986.241	(650.196)	91.253	(245.822)
Imposto de renda e contribuição social	12	61.719	-	1.047.986	(274.744)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.047.960	(650.196)	1.139.239	(520.566)
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	24	-	-	(98.550)	(143.112)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		1.047.960	(650.196)	1.040.689	(663.678)
ATRIBUÍVEL A					
Acionistas da Companhia		1.047.960	(650.196)	1.047.960	(650.196)
Não controladores		-	-	(7.271)	(13.482)
		1.047.960	(650.196)	1.040.689	(663.678)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$					
Básico	32	0,7610	(0,5220)	0,7610	(0,5220)
Diluído	32	0,7503	(0,5220)	0,7503	(0,5220)

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NATURA & CO HOLDING S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		1.047.960	(650.196)	1.040.689	(663.678)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do período em períodos subsequentes:					
Conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	16	(124.055)	3.703.073	(118.410)	3.711.781
Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	16	(14.736)	32.160	(14.736)	32.160
(Perda) ganho em operações de hedge de fluxo de caixa	5.3	(89)	-	(210.150)	178.006
Efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa	12	30	-	72.939	(61.658)
Equivalência sobre (perda) ganho em operações de hedge de fluxo de caixa	5.3	(210.061)	178.006	-	-
Equivalência sobre os efeitos tributários de ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa	12	72.909	(61.658)	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do período em períodos subsequentes:					
Ganho (Perda) atuarial		-	-	459.875	(104.650)
Efeitos tributários sobre (perda) ganho atuarial		-	-	(106.979)	23.694
Equivalência sobre ganho (perda) atuarial		459.875	(104.650)	-	-
Equivalência sobre os efeitos tributários de (perda) ganho atuarial		(106.979)	23.694	-	-
Resultado abrangente para o exercício, líquido dos efeitos tributários		<u>1.124.854</u>	<u>3.120.429</u>	<u>1.123.228</u>	<u>3.115.655</u>
ATRIBUÍVEL A					
Acionistas da Companhia		1.124.854	3.120.429	1.124.854	3.120.429
Não controladores		-	-	(1.626)	(4.774)
		<u>1.124.854</u>	<u>3.120.429</u>	<u>1.123.228</u>	<u>3.115.655</u>

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NATURA & CO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Reservas de capital						Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Não Controladores	Patrimônio líquido total	
	Capital social	Ações em tesouraria	Ágio na emissão/venda de ações	Reserva especial	Capital adicional Integralizado	Resultado de operações com acionistas não controladores	Reservas de lucros							
							Incentivos fiscais	Retenção de lucros						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.485.436	-	1.096.398	206.592	-	(92.066)	-	(149.020)	-	815.006	3.362.346	-	3.362.346	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(650.196)	-	(650.196)	(13.482)	(663.678)	
Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.160	32.160	-	32.160	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.738.465	3.738.465	8.708	3.747.173	
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(650.196)	3.770.625	3.120.429	(4.774)	3.115.655	
Absorção de prejuízos	-	-	-	(147.592)	-	-	-	147.592	-	-	-	-	-	
Subscrição de ações através da Reunião do conselho de Administração realizada em 03 de janeiro de 2020	25.1	3.397.746	-	9.877.148	-	-	-	-	-	-	13.274.894	27.555	13.302.449	
Subscrição de ações através da Reunião do conselho de Administração realizada em 30 de junho de 2020	25.1	2.000.000	-	1.118	-	-	-	-	-	-	2.001.118	-	2.001.118	
Subscrição de ações através da Reunião do conselho de Administração realizada em 27 de julho de 2020	-	14.723	-	-	-	-	-	-	-	-	14.723	-	14.723	
Subscrição de ações através da Reunião do conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2020	-	18.863	-	-	-	-	-	-	-	-	18.863	-	18.863	
Subscrição de ações através da Reunião do conselho de Administração realizada em 08 de outubro de 2020	-	5.614.750	-	-	-	-	-	-	-	-	5.614.750	-	5.614.750	
Recuperação de ações	-	(54.936)	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.936)	-	(54.936)	
Gastos na emissão de valores patrimoniais	-	(212.770)	-	-	-	-	-	-	-	-	(212.770)	-	(212.770)	
Movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas:														
Provisão com planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas	25.1	-	-	-	163.322	-	-	-	-	-	163.322	-	163.322	
Exercício de planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas	25.1	59.251	43.269	-	(111.281)	-	-	3.561	-	-	(5.200)	-	(5.200)	
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	-	-	113.302	-	(113.302)	-	-	-	-	
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	25.1	-	-	-	58.496	-	-	8.292	-	-	66.788	-	66.788	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		12.377.999	(11.667)	10.974.664	59.000	110.537	(92.066)	113.302	6.864	(759.937)	4.585.631	27.364.327	22.781	27.387.108
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.047.960	-	1.047.960	(7.271)	1.040.689	
Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.550	15.550	-	15.550	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.344	61.344	5.645	66.989	
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1,047,960	76,894	1,124,854	(1,626)	1,123,228	
Recuperação de ações	-	(174.113)	-	-	-	-	-	-	-	-	(174.113)	-	(174.113)	
Absorção de prejuízos	25.4	-	(650.196)	-	-	-	-	-	650.196	-	-	-	-	
Movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas:														
Provisão com planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas	25.4	-	-	-	275.632	-	-	(37.977)	-	-	237.655	-	237.655	
Exercício de planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas	25.4	103.684	34.438	-	(198.767)	-	-	31.587	-	-	(29.058)	-	(29.058)	
Reclassificação reserva de subvenção	-	-	-	-	-	-	(113.302)	-	113.302	-	-	-	-	
Dividendos declarados e ainda não distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(180.772)	-	(180.772)	-	(180.772)	
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	870.749	(870.749)	-	-	-	-	
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	25.4	-	-	-	-	-	-	202.677	-	-	202.677	-	202.677	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		12.481.683	(151.342)	10.324.468	59.000	187.402	(92.066)	-	1.073.900	-	4.662.525	28.545.570	21.155	28.566.725

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NATURA & CO HOLDING S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2.020	2021	2.020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.047.960	(650.196)	1.040.689	(663.678)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	17, 18 e 19	300	-	2.791.523	2.718.856
Ganho com juros e variação cambial sobre títulos de valores mobiliários		(22.530)	(23.087)	(264.764)	(103.310)
Ganho decorrente de operações com derivativos "swap" e "forward"		89	-	(441.554)	(1.090.299)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		-	-	(66.913)	347.563
Atualização monetária de depósitos judiciais		-	-	(15.246)	(11.242)
Atualização monetária da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	-	-	25.731	37.966
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	(1.971.461)	274.744
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado, intangível, arrendamento e ativos não circulantes mantidos para venda	17, 18 e 14	-	-	231.965	35.555
Resultado de equivalência patrimonial	16	(1.174.834)	392.779	-	-
Juros e variação cambial sobre arrendamentos		-	-	210.669	62.250
Juros, variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido dos custos de captação	20	7.918	62.634	913.619	2.003.147
Atualização e variação cambial sobre outros ativos e passivos		(554)	(228)	2.198	(71.974)
Provisão para perdas com imobilizado, intangível e arrendamentos	17 e 18	-	-	3.017	155.463
Provisão (reversão de provisão) de planos de outorga de opções de compra de ações		48.612	(29.060)	275.632	(44.142)
Provisão para perdas de crédito esperadas, líquida de reversões	9	-	-	837.822	640.676
Provisão para perdas na realização dos estoques, líquida de reversões	10	-	-	407.207	341.799
Reversão de provisão para créditos de carbono	29	-	-	(13.618)	46.583
Efeito de economia hiperinflacionária		-	-	165.826	55.277
Outros ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício		-	-	(70)	(114.286)
		(93.039)	(247.158)	4.132.272	4.620.948
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS					
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		79.888	255.084	(645.157)	(1.308.030)
Estoques		-	-	(1.117.671)	(1.444.671)
Impostos a recuperar		(32.719)	(215.700)	(315.458)	(770.102)
Outros ativos		(69.548)	(2.185)	(299.770)	152.811
Subtotal		(22.379)	37.199	(2.378.056)	(3.369.992)
(REDUÇÃO) AUMENTO DOS PASSIVOS					
Fornecedores, operações de "risco sacado" e partes relacionadas		48.724	16.869	467.538	1.004.231
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos		223.283	22.289	(42.274)	749.609
Obrigações tributárias		(12.499)	12.103	(13.232)	382.695
Outros passivos		(121.024)	71	(154.650)	(93.252)
Subtotal		138.484	51.332	257.382	2.043.283
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		23.066	(158.627)	2.011.598	3.294.238
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(5.597)	(4.405)	(976.542)	(331.450)
Depósitos judiciais realizados líquidos de levantamentos		(13)	-	(3.893)	66.192
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	24	-	-	(132.784)	(221.429)
Recebimento (desembolso) de recursos por liquidação de operações com derivativos		-	-	(9.040)	(38.835)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	19 b	-	-	(219.574)	(225.420)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	19	(26.005)	(48.890)	(783.935)	(1.257.665)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		(8.549)	(211.922)	(114.170)	1.285.632
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Caixa advindo de aquisição de controlada		-	-	-	2.661.878
Adições de imobilizado e intangível		(1.432)	-	(1.479.227)	(674.211)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado, intangível e ativos não circulantes mantidos para venda		-	-	114.473	104.204
Aplicação em títulos e valores mobiliários		(585.460)	(1.981.880)	(11.739.911)	(10.371.483)
Resgate de títulos e valores mobiliários		696.089	2.316.232	12.325.210	9.008.931
Resgate de juros sobre títulos de valores mobiliários		24.206	17.505	127.416	52.667
Recebimento de dividendos de controladas	15	195.728	128.180	-	-
Investimentos em controladas		(150.000)	(6.832.264)	-	(102.898)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
		179.131	(6.352.227)	(652.039)	679.088
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Amortização de passivo de arrendamentos - principal	19 b	-	-	(1.077.611)	(843.338)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	19	(497.879)	(2.881.160)	(7.989.607)	(8.483.892)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	-	500.000	6.425.565	1.354.765
Compra de ações em tesouraria, líquido de recebimento do preço de exercício de opções		(174.113)	4.315	(174.113)	51.145
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior		-	-	-	(133.937)
Recebimento de recursos por liquidação de operações com derivativos		-	-	1.570.584	211.722
Obrigação da adquirida incorrida pela adquirente		-	(370.791)	-	(370.791)
Aumento de Capital		-	7.436.684	-	7.436.684
CAIXA LÍQUIDO (GERADO NAS) UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
		(671.992)	4.689.048	(1.245.182)	(777.642)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa					
		-	-	196.976	121.012
(REDUÇÃO) AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(501.410)	(1.875.101)	(1.814.415)	1.308.090
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa					
	7	505.699	2.380.800	5.821.672	4.513.582
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa					
	7	4.289	505.699	4.007.257	5.821.672
(REDUÇÃO) AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(501.410)	(1.875.101)	(1.814.415)	1.308.090

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NATURA & CO HOLDING S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2.020	2021	2.020
RECEITAS		-	(171.038)	41.142.868	40.720.551
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		-	-	41.403.760	41.674.641
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	9	-	-	(21.873)	(324.113)
Outras despesas operacionais, líquidas		-	(171.038)	(239.019)	(629.977)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(82.368)	(28.557)	(22.981.192)	(28.498.399)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		-	-	(15.293.976)	(14.835.671)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(82.368)	(28.557)	(7.687.216)	(13.662.728)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(82.368)	(199.595)	18.161.676	12.222.152
RETENÇÕES		(300)	-	(2.791.523)	(2.718.856)
Depreciações e amortizações	17, 18 e 19	(300)	-	(2.791.523)	(2.718.856)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE		(82.668)	(199.595)	15.370.153	9.503.296
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		1.208.520	(201.200)	4.006.563	4.738.391
Resultado de equivalência patrimonial	16	1.174.834	(392.779)	-	-
Receitas financeiras - incluem variações monetárias e cambiais	30	33.686	191.579	4.006.563	4.738.391
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.125.852	(400.795)	19.376.716	14.241.687
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.125.852	(400.795)	19.376.716	14.241.687
Pessoal e encargos sociais	29	118.881	63.744	7.797.983	7.146.565
Impostos, taxas e contribuições		(61.719)	-	5.504.504	1.970.474
Despesas financeiras e alugueis		20.730	185.657	5.033.540	5.788.326
Prejuízos acumulados		-	(650.196)	-	(650.196)
Lucros retidos		867.188	-	867.188	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos		180.772	-	180.772	-
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	(7.271)	(13.482)

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS	15
2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	16
4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	47
5. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS.....	50
6. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	52
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	65
8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	66
9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	67
10. ESTOQUES	67
11. IMPOSTOS A RECUPERAR	68
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	69
13. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	72
14. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA	73
15. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES.....	74
16. INVESTIMENTOS	75
17. IMOBILIZADO.....	77
18. INTANGÍVEL	79
19. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO.....	84
20. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	89
21. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE "RISCO SACADO"	93
22. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.....	93
23. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	93
24. OUTROS PASSIVOS.....	98
25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	101
26. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS	103
27. RECEITAS.....	105
28. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS.....	105
29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	105
30. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	111
31. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	113
32. RESULTADO POR AÇÃO.....	114
33. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	115
34. COMPROMISSOS	118
35. COBERTURA DE SEGUROS.....	119
36. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	119
37. EVENTOS SUBSEQUENTES	119

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Natura &Co Holding S.A. ("Natura &Co") foi constituída, em 21 de janeiro de 2019, com o objetivo de participar em outras entidades que desenvolvam suas atividades principais no setor de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, por meio do desenvolvimento de fabricação, distribuição e comercialização de seus produtos. A Natura &Co e suas controladas são denominadas "Companhia".

As marcas sob gestão da Companhia incluem "Natura", "Avon", "The Body Shop" e "Aesop". Além de utilizar-se dos mercados de varejo, *e-commerce*, *business-to-business* (B2B) e franquias como canais de venda de produtos, as suas controladas destacam-se pela atuação do canal de venda direta realizada, principalmente, pelos (as) Consultores (as) das marcas Natura, Avon e The Body Shop.

Após atividades de reestruturações realizadas para o processo de aquisição da Avon Products, Inc. ("Avon"), a qual foi completada em 3 de janeiro de 2020 (Nota 4), a Natura &Co passou a ser a *holding* do grupo Natura. Adicionalmente, em 06 de janeiro de 2020, a Natura &Co iniciou a negociação de *American Depositary Receipts* ("ADRs") na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("NYSE"), sob o código "NTCO".

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para publicação em reunião realizada em 7 de março de 2022.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras e créditos de carbono reconhecidos em outros ativos circulantes e não circulantes que foram mensurados pelo valor justo, e ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), arredondados ao milhar mais próximo, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, exceto pelas políticas contábeis adotadas pela primeira vez em 2021, conforme descrito na nota explicativa nº 3.29.

3.1 Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta os ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado como circulante quando (i) deverá ser realizado, ou destina-se a ser vendido ou consumido no ciclo operacional normal; (ii) realizado principalmente para fins de negociação; (iii) espera-se que seja realizado no período de doze meses após o período de relatório; ou (iv) caixa ou equivalente de caixa, a menos que não seja trocado ou usado para liquidar um passivo por pelo menos doze meses após o período de relatório. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado como circulante quando (i) emitido principalmente com a finalidade de negociação; (ii) é detido principalmente para fins comerciais; (iii) deve ser liquidado em até doze meses após o período do relatório; ou (iv) não há direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos doze meses após a data do balanço. A Companhia classifica todos os outros passivos como não circulantes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados como ativos e passivos não circulantes, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.17.

3.2 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada uma das empresas atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas na moeda funcional e de apresentação da Companhia, o Real.

3.2.1 Transações e saldos em moeda diferente de sua moeda funcional

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são convertidas para a moeda funcional das empresas inclusas nestas demonstrações financeiras consolidadas utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações.

Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, em "receitas financeiras" e "despesas financeiras".

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.2.2 Controladas com moeda funcional diferente

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa e todas as outras movimentações de ativos e passivos das controladas no exterior, cuja moeda funcional não seja o Real, são convertidas para Reais à taxa de câmbio média mensal, que se aproxima da taxa de câmbio vigente na data das correspondentes transações.

O balanço patrimonial é convertido para Reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício. Os efeitos das variações da taxa de câmbio resultantes dessas conversões são apresentados em "outros resultados abrangentes" nas demonstrações do resultado abrangente e no patrimônio líquido.

Este cálculo de conversão é diferente para Natura Cosméticos S.A. – Argentina ("Natura Argentina") e Cosmetics Avon Sociedad Anonima Comercial e Industrial ("Avon Argentina") que se tornou uma economia hiperinflacionária a partir de 1º de julho de 2018 "vide abaixo", no qual além do balanço patrimonial, as receitas e despesas são também convertidas para reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício.

3.2.3 Economia hiperinflacionária

A partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária. Assim, conforme CPC 42 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies), os ativos e passivos não monetários, os itens do patrimônio líquido e a demonstração do resultado das controladas Natura Argentina e Avon Argentina, cuja moeda funcional é o peso argentino, estão sendo atualizados de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração na data de encerramento do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor ("IPC") da Argentina a partir de 1º de janeiro de 2017 e Índice Interno de Preços por Atacado ("IPI") da Argentina até 31 de dezembro de 2016. Como consequência, conforme exigência do CPC 42 (IAS 29), os resultados das operações das controladas Natura Argentina e Avon Argentina devem ser divulgados como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de julho de 2018 (reflexos a partir de 1º de janeiro de 2018, ano em que foi identificada a existência de hiperinflação).

Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e os itens do patrimônio líquido da Natura Argentina e Avon Argentina foram atualizados com base nos índices citados anteriormente, sendo que os impactos de hiperinflação resultantes das alterações no poder de compra geral foram apresentados na demonstração de resultado. A demonstração de resultado é ajustada no final de cada exercício de apresentação com base na variação do índice geral de preços do exercício.

O efeito líquido da atualização inflacionária de 2021 sobre (i) ativos e passivos não monetários; (ii) itens do patrimônio líquido; e (iii) demonstração do resultado, foi apresentado em conta específica para efeito de hiperinflação no resultado financeiro (vide nota explicativa nº 30).

Para fins de conversão dos saldos contábeis das controladas Natura Argentina e Avon Argentina para a moeda de apresentação em Reais utilizada nas demonstrações financeiras contábeis individuais e consolidadas da Companhia, foram adotados os seguintes procedimentos requeridos pelo CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras (IAS 21 - *The effects of changes in foreign exchange rates*):

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- Os montantes de ativos, passivos e itens do patrimônio líquido foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício (0,05437 e 0,06189 peso argentino por Real em 31 de dezembro de 2021 e 2020 respectivamente); e
- Os montantes de receitas e despesas do exercício foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício (0,05437 e 0,06189 peso argentino por Real em 31 de dezembro de 2021 e 2020 respectivamente), ao invés da taxa de câmbio média do exercício, que é utilizada na conversão de moeda de economia não hiperinflacionária.

A inflação acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de 50,6% (36,1% em 31 de dezembro de 2020), conforme IPC.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em decorrência da aplicação do CPC 42 – Contabilidade e Economia Hiper inflacionária (IAS 29 – *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), as controladas da Companhia apresentaram impacto no exercício conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2021	2020
Perda líquida com ajuste economia hiperinflacionária	(165.826)	(55.277)
Impacto no resultado financeiro	(26.528)	18.667
Impacto taxa de câmbio média mensal	15.550	32.160
Reserva de capital	-	58.496
Reserva de lucro	202.677	8.292

3.3 Consolidação

As seguintes práticas são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

a) Investimentos em controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para a mesma data-base de apresentação da controladora. Sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as políticas contábeis às da Companhia.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a parcela atribuível à Companhia sobre o lucro líquido ou prejuízo do exercício desses investimentos é registrada na demonstração do resultado da controladora em "resultado de equivalência patrimonial". Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. Os outros resultados abrangentes de controladas são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia em "outros resultados abrangentes".

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Abaixo é apresentada a relação de controladas diretas da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Participação - %	
	2021	2020
Participação direta:		
Avon Products, Inc.	100,00	100,00
Natura Cosméticos S.A.	100,00	100,00
Natura &Co International S.à r.l.	100,00	100,00

As atividades das controladas diretas estão descritas abaixo:

- Avon Products, Inc.: fabricante e comercializadora global de produtos de beleza e afins, com operações iniciadas em 1886 e constituída de acordo com as leis do Estado de Nova York, nos Estados Unidos da América em 27 de janeiro de 1916. Conduz seus negócios no setor de beleza e outros produtos de consumo através de empresas de venda direta para criar, fabricar e comercializar produtos de beleza e não relacionados à beleza. Seus negócios são realizados principalmente por um canal, a venda direta.
- Natura Cosméticos S.A.: é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil em 6 de junho de 1993, com prazo de duração indeterminado e que tem por principal foco a comercialização de cosméticos e fragrâncias em geral. Também opera por meio de *e-commerce* e tem uma rede expandida de lojas físicas próprias. As controladas The Body Shop International Limited (The Body Shop) e Emeis Holding Pty Ltd. (Aesop) também são consolidadas nessa entidade.
- Natura &Co International S.à r.l.: empresa constituída em Luxemburgo em 14 de fevereiro de 2020 com o propósito primordial de atuar como o braço financeiro da Companhia (uma "Finco"), centralizando a atividade de captação de recursos junto a entidades externas e provendo financiamento para as demais entidades do grupo econômico em nome da entidade controladora. Adicionalmente a entidade também têm como objetivo a gestão e participações em empresas nacionais e estrangeiras.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não há controladas direta ou indiretamente que possuam participações significativas detidas por acionistas não controladores.

3.4 Combinação de negócios e goodwill

Combinações de negócios (exceto aquelas envolvendo entidades sob controle comum) são contabilizadas através da aplicação do método de aquisição. A contraprestação transferida é mensurada pelo valor justo na data da aquisição, bem como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. A contraprestação transferida não inclui valores referentes à liquidação de relacionamentos preexistentes, esses valores são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos inclui inputs e um processo substantivo que, juntos, contribuem significativamente para a capacidade de gerar outputs. O processo adquirido é considerado substantivo se for crítico para a capacidade de continuar a produzir outputs, e os inputs adquiridos incluírem a força de trabalho organizada com as habilidades necessárias, conhecimento ou experiência para executar esse processo, ou se contribui significativamente para a capacidade de continuar produzindo outputs. Os ativos e passivos financeiros assumidos são avaliados com o objetivo de classificá-los e alocá-los de

NATURA & CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Os custos relacionados à aquisição são contabilizados como despesas conforme incorridos e reconhecidos como outras despesas operacionais. Qualquer ágio por rentabilidade futura ("*goodwill*") resultante da transação é testado anualmente em relação ao seu valor recuperável, e quando as circunstâncias indicam que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

O *goodwill* é inicialmente mensurado ao custo, como o excedente do montante agregado de: (i) a contraprestação transferida ao valor justo; (ii) o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida; e (iii) em uma combinação de negócios realizada em estágios, o valor justo da participação acionária anteriormente detida pela adquirente na adquirida na data de aquisição; em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Quando esse montante agregado é inferior ao valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, o ganho na compra vantajosa é reconhecido imediatamente no resultado. Subsequentemente, o *goodwill* é mensurado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o *goodwill* adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das Unidades Geradoras de Caixa ("*UGC*") da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Em uma combinação de negócios envolvendo entidades sob controle comum, em que todas as entidades combinadas ou negócios são controlados pela mesma parte, ou partes, antes e depois da combinação de negócios, e esse controle não é transitório, a Companhia aplica o método de valor predecessor.

Ao aplicar este método, as demonstrações financeiras consideram os registros contábeis históricos da entidade adquirida como equivalentes aos registros da Companhia, refletindo (a) os resultados operacionais e posição patrimonial da adquirida em exercícios anteriores; (b) os resultados operacionais da Companhia e de sua adquirida resultantes da reestruturação; (c) os ativos e passivos da Companhia a custo histórico (e ao valor justo precedente, quando aplicável); e (d) os resultados por ação da Companhia em todos os exercícios apresentados (ajustados quando aplicável). Nesses casos, portanto, não há apuração de *goodwill* e qualquer efeito registrado no patrimônio líquido.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata concedida pelo emissor ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os instrumentos que não são elegíveis para a classificação de caixa e equivalentes de caixa, devido à sua liquidez, prazo de vencimento ou mesmo ao risco de mudança de valor, são classificados como títulos e valores mobiliários.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.6 Instrumentos financeiros

3.6.1 Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado ao valor justo mais ou menos, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Subsequente, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou pelo valor justo ou por meio do resultado ("VJR").

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócio da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. O modelo de negócios da Companhia para gerenciar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão do recebimento de fluxos de caixa contratuais, da venda de ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são **ativos financeiros "não derivativos"** mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de manter ativos financeiros a fim de receber fluxos de caixa contratuais, enquanto os ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e vendê-los.

Mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia classificados como custo amortizado, incluem os saldos do contas a receber e de outros ativos circulantes e não circulantes (vide nota explicativa nº 6.6).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla além de instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A reavaliação ocorre apenas se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são fundos de investimento exclusivo, títulos públicos, caixa restrito, letra financeira, fundo de investimento mútuo, Fundo Dynamo Beauty Ventures Ltd. ("Fundo DBV"), CDB, crédito de carbono, derivativos financeiros e operacionais, conforme demonstrados na nota explicativa 6.6.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, a Companhia transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações que a Companhia manteve.

Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas ("ECL") para todos os instrumentos de dívida não classificados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado. As ECL são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados por uma aproximação da taxa de juros efetiva original.

As ECL são reconhecidas em duas etapas: (i) para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as ECL são provisionadas para perdas de crédito que resultem de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (uma ECL de 12 meses); (ii) para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, uma provisão para perdas é requerida para as perdas de crédito esperadas ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento da inadimplência ("*lifetime* ECL").

Para contas a receber, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo da ECL. Portanto, a Companhia não acompanha as mudanças no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base na ECL em cada data de balanço. A Companhia constituiu uma provisão com base em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada por fatores prospectivos específicos para os inadimplentes e o ambiente econômico. Mais detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 5.6.

A Companhia considera um ativo financeiro inadimplente quando informações internas ou externas indicam que dificilmente receberá os valores contratuais em aberto. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.6.2 Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos em moeda local e estrangeira, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 20), instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 6), crédito de carbono, fornecedores e operações de risco sacado (nota explicativa nº 21), fornecedores - partes relacionadas (nota explicativa nº 21), passivo de arrendamento (nota explicativa nº 19), seguros a pagar (nota explicativa nº 24) e dividendos a pagar (nota explicativa nº 25).

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39 – *Financial Instruments*). Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes.

Ganhos e perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (*IFRS 9 – Financial Instruments*) forem atendidos.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer prêmio ou desconto na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos, financiamentos e debêntures (vide nota explicativa nº 20) e passivo de arrendamento (vide nota explicativa nº 19).

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é liquidada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente exequível para compensar os valores reconhecidos e houver uma intenção de liquidar em uma base líquida, para simultaneamente realizar os ativos e liquidar o passivo.

A compensação de instrumentos financeiros também é aplicada sobre saldos bancários sujeitos ao sistema de gestão central de tesouraria (*cash pooling*) instituídos junto a instituição financeira, no qual as posições em contas correntes da Companhia (incluindo saldos descobertos) são compensadas uma vez que a Companhia possui um direito legalmente executável para realizar a liquidação pelo montante líquido e tem a intenção de liquidar as posições em bases líquidas.

3.6.3 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, consistem em *swap* e compra a termo de moeda (*Non-Deliverable Forward* ou "NDF"), que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, aquisição de insumos e ativo imobilizado, exportações previstas, além dos fluxos de caixa dos aportes de capital nas controladas projetados em moedas estrangeiras.

São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, exceto quando designados em uma contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são registradas em "outros resultados abrangentes".

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, tais como taxas de juros e câmbio.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os *hedges* são classificados como: (i) *hedges* de valor justo quando protegem a exposição às mudanças no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido; (ii) *hedges* de fluxo de caixa ao cobrir a exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido; e que possa afetar o resultado ou (iii) *hedge* de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

Mesmo com a adoção do CPC 48 (IFRS 9), a Companhia optou por manter a prática de *hedge accounting* de acordo com o CPC 38 (IAS 39), de acordo com o método de transição previsto no item 7.2.21 do CPC 48 (IFRS 9).

NATURA & CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

No início de uma relação de *hedge*, a Companhia designa formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual pretendem aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de cobertura, o item coberto, a natureza do risco que está sendo coberto e como a Companhia irá avaliar a eficácia das mudanças no valor justo do instrumento de cobertura em compensar a exposição a mudanças no valor justo ou caixa do item coberto, fluxos atribuíveis ao risco coberto. Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes na obtenção de alterações de compensação no valor justo ou fluxos de caixa e são avaliados em uma base contínua para determinar se realmente foram altamente eficazes ao longo dos períodos de relatório financeiro para os quais foram designados.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não realizou operações de *hedge* de valor justo ou de investimento líquido. *Hedges* de fluxo de caixa que atendem a todos os critérios de qualificação para contabilidade de *hedge* são contabilizados conforme descrito abaixo.

Hedge de fluxo de caixa

Consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada em "ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa" e "efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa". Em um "*hedge* de fluxo de caixa", a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte inefetiva do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia utilizou de instrumentos financeiros derivativos, sendo aplicada a contabilidade de "*hedge* de fluxo de caixa" conforme divulgado na nota explicativa nº 6.2, para proteção contra risco de variação de taxas de câmbio relacionados a empréstimos contratados em moeda estrangeira, operações de compra e venda em moeda estrangeira e operações de mútuo entre empresas do grupo, que: (i) sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuam documentação da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção (*hedge accounting*) com efeito da mensuração do seu valor justo no patrimônio líquido e sua realização no resultado do exercício na linha correspondente ao item protegido.

NATURA & CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A contabilização de *hedge* é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido àquela data permanecem no patrimônio líquido e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida na demonstração do resultado.

Se uma transação prevista resultar no reconhecimento subsequente de um ativo ou passivo não financeiro, o ganho ou perda acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado durante o mesmo exercício em que o ativo não financeiro adquirido ou passivo não financeiro assumido impacta o resultado. Por exemplo, quando o ativo não financeiro é depreciado ou vendido.

Por outro lado, se uma transação prevista resultar no reconhecimento subsequente de um ativo ou passivo financeiro, o ganho ou perda acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado durante o mesmo período em que o ativo financeiro adquirido ou passivo financeiro assumido impacta o resultado. Por exemplo, quando a receita ou despesa financeira é reconhecida.

Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado.

A Companhia verifica, ao longo de toda a duração do *hedge*, a efetividade de seus instrumentos financeiros derivativos, bem como suas alterações de valor justo.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houve perdas relacionadas à parte não efetiva reconhecidas no resultado do exercício. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgados na nota explicativa nº 6.6.

3.7 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Companhia e são reconhecidas na medida em que a contraprestação que é incondicional for devida pelo cliente (ou seja, apenas a passagem do tempo é necessária antes do pagamento da contraprestação ser devido) e são mensurados no reconhecimento inicial pelo valor justo pela contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca dos bens prometidos ao cliente.

Subsequentemente contas a receber são mensurados ao custo amortizado por meio de método de juros e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável (vide nota 3.1 acima)

3.8 Estoques

Os estoques são avaliados pelo menor valor entre o seu custo médio e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para realizar a venda.

A Companhia considera em sua provisão para perdas na realização dos estoques os seguintes componentes: produtos descontinuados, materiais com giro lento, materiais com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração e materiais fora dos parâmetros de qualidade, registrados como "custo dos produtos vendidos".

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.9 Créditos de carbono - Programa carbono neutro

Em 2007, a Companhia assumiu com seus colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas o compromisso de ser uma empresa Carbono Neutro, que consiste em neutralizar suas emissões de Gases do Efeito Estufa, em sua cadeia completa de produção, desde a extração das matérias-primas até o pós-consumo.

Esse compromisso, que no presente momento refere-se às operações de todas as marcas Natura &Co e, apesar de o Brasil ter apresentado, em novembro de 2021, durante a vigésima sexta Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças no Clima (COP 26), uma meta de redução das emissões de gases associados ao efeito estufa e de neutralização das emissões de carbono e ser um país signatário do Protocolo de Quioto, não reflete uma obrigação legal na medida em que regulamentação específica ainda não foi tramitada pelo poder legislativo.

Desta forma considerando as práticas historicamente aplicadas pela Companhia e a especificidade dos compromissos assumidos e divulgados ao mercado e sociedade, este compromisso é considerado uma obrigação construtiva, conforme o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37 - *Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets*).

O passivo é estimado através dos inventários auditados de emissão de carbono realizados anualmente e valorizado com base na melhor estimativa de desembolso de caixa que será necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo registrado no passivo em "outros passivos não circulantes" (vide nota explicativa nº 24), refere-se ao total das emissões de carbono do exercício de 2007 a 2021 que ainda não foram neutralizadas através dos projetos correspondentes, portanto, não há efetivação do certificado de carbono.

A Companhia opta por realizar aquisições de créditos de carbono por meio de investimentos em projetos com benefícios socioambientais oriundos do mercado voluntário. Dessa forma, os gastos incorridos gerarão créditos de carbono após a finalização ou maturação desses projetos. Tais gastos são reconhecidos como "outros ativos circulantes" (vide nota explicativa nº 15) e são mensurados no reconhecimento inicial pelo seu valor justo, o qual é equivalente aos montantes investidos nos projetos e mensurado subsequentemente ao valor justo com base no valor médio estimado dos certificados a receber a partir de transações recentes realizados entre partes não relacionadas.

No momento em que os respectivos certificados de carbonos são efetivamente entregues à Companhia, a obrigação de ser carbono neutro é efetivamente cumprida, portanto, os saldos de ativos são compensados com os saldos de passivos.

A diferença entre os saldos de ativo e de passivo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 refere-se ao valor de caixa desembolsado antecipadamente para investimento em projetos que estão em andamento e, por isso ainda não estão disponíveis para neutralização das emissões e compensação do passivo.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.10 Imobilizado

Imobilizados são mensurados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por *impairment*, quando aplicável. Métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados a cada data de relatório e ajustados, se aplicável.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada para reduzir o custo de itens do imobilizado menos seus valores residuais estimados, usando o método linear ao longo da vida útil e é reconhecida na demonstração do resultado. A vida útil estimada dos bens está mencionada na nota explicativa nº 17.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado em "outras despesas operacionais, líquidas".

Os gastos subsequentes são capitalizados somente se for provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluirão para a Companhia.

3.11 Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são registrados ao custo menos qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e os gastos relacionados são refletidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados quanto à redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de que o ativo intangível possa estar com redução ao valor recuperável. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo no final de cada período de relatório. Mudanças na vida útil esperada ou no padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo são consideradas como modificações no período ou método de amortização, conforme apropriado, e são tratadas como mudanças nas estimativas contábeis. A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa que seja consistente com a função dos ativos intangíveis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são submetidos a teste anual de redução ao valor recuperável, e quando as circunstâncias indicam que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da UGC. A avaliação da vida indefinida é revisada anualmente para determinar se a vida indefinida continua a ser suportável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Um ativo intangível é baixado na alienação (ou seja, na data em que o receptor do ativo obtém o controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro é esperado do seu uso ou alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado em "outras despesas operacionais, líquidas".

As principais classes de intangíveis são detalhadas a seguir:

3.11.1 Software

As licenças de programas de computador (software) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme as vidas úteis descritas na nota explicativa nº 18 e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando o ativo é identificado, quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros e quando o ativo é controlado pela Companhia, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Contratos envolvendo hospedagem e/ou processamento de informações em nuvem ("*cloud computing arrangements*") geram ativos intangíveis na medida em que na data de início do contrato a Companhia obtém controle do *software*. Contratos os quais preveem somente o direito de acesso ao *software* do fornecedor durante o prazo do contrato é tratado como um contrato de serviço e, conseqüentemente, reconhecido como despesa no resultado do exercício na medida em que o serviço é prestado (uma vez que o direito de receber acesso ao *software* do fornecedor não dá à Companhia, na data de início do contrato, o poder de obter os benefícios econômicos futuros decorrentes do próprio software e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios).

Os gastos com desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 18. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

3.11.2 Marcas e patentes

As marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Para as marcas e patentes com vida útil definida, a amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 18.

3.11.3 Relacionamentos com clientes varejistas, franqueados, subfranqueados e representantes

Os relacionamentos com clientes varejistas, franqueados, subfranqueados e representantes adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição e sua amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 18.

3.11.4 Fundos de comércio com vida útil definida

Os fundos de comércio com vida útil definida são registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear durante o prazo de locação, conforme demonstrados na nota explicativa nº 18.

NATURA & CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.11.5 Tecnologias desenvolvidas

As tecnologias desenvolvidas compreendem a tecnologia para o desenvolvimento de produtos (incluindo fórmulas, dados de rotulagem, processos de fabricação, aprovações regulatórias, embalagens de produtos e *designs*), oriunda de operações de combinações de negócios, e são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição e sua amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 18.

3.12 Impairment de ativos não financeiros

A Companhia avalia, a cada data de balanço, se existe uma indicação de que um ativo pode apresentar redução ao valor recuperável. Se houver qualquer indicação, ou quando o teste anual de *impairment* de um ativo for necessário, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo ou UGC menos os custos de alienação e seu valor em uso. O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere entradas de caixa que sejam amplamente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. Quando o valor contábil de um ativo ou uma UGC ultrapasse seu valor recuperável, o ativo é considerado deteriorado e é baixado para seu valor recuperável.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital da controlada na qual a UGC opera, que reflete os riscos específicos da UGC e é derivado de seus negócios existentes e respectivos riscos.

A Companhia baseia seu cálculo de *impairment* nos orçamentos e cálculos de projeção mais recentes, que são preparados separadamente para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia às quais os ativos individuais estão alocados. Esses orçamentos e cálculos de projeção geralmente cobrem um período de cinco anos. Uma taxa de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada para projetar fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

As perdas por *impairment* são reconhecidas na demonstração do resultado em categorias de despesas consistentes com a função do ativo deteriorado.

Para os ativos não financeiros, excluindo o *goodwill*, é efetuada uma avaliação em cada data de balanço para determinar se existe uma indicação de que as perdas por *impairment* anteriormente reconhecidas já não existem ou diminuíram. Se houver tal indicação, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da UGC. Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida apenas se houver uma mudança nas premissas usadas para determinar o valor recuperável do ativo desde que a última perda por *impairment* foi reconhecida. A reversão é limitada de forma que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, nem exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

O *goodwill* é testado para *impairment* anualmente em 31 de dezembro e quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

O *impairment* é determinado para o *goodwill* através da avaliação do valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGC) a que o *goodwill* se refere. Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por *impairment* relativas ao *goodwill* não podem ser revertidas em períodos futuros.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para *impairment* anualmente em 31 de dezembro no nível da UGC, conforme apropriado, e quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

3.13 Passivo de arrendamento

A Companhia avalia no início do contrato se ele é, ou contém, um arrendamento. Ou seja, se o contrato confere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia (como arrendatária) aplica uma abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para os de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece um passivo de arrendamento para fazer pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de usar os ativos subjacentes.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece um passivo de arrendamento mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem efetuados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos de arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em substância) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa e valores que se espera serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento também incluem o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas por rescindir o arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos como despesa (a menos que sejam incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que desencadeia o pagamento.

Em 28 de maio de 2020, o IASB emitiu o "Concessões de aluguel relacionadas à Covid-19", alteração ao *IFRS 16 - Leases* (CPC 06 (R2) – Arrendamentos), e posteriormente estendeu a vigência dessas condições até 30 de junho de 2022. As alterações proporcionaram isenção aos arrendatários da aplicação da orientação do IFRS 16 sobre a contabilização de modificação de arrendamento para concessões de aluguel que surgem como uma consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode decidir não avaliar se uma concessão de aluguel relacionada à Covid-19 de um arrendador é uma modificação do arrendamento. O arrendatário que fizer esta escolha contabiliza qualquer alteração nos pagamentos do arrendamento resultante da concessão de aluguel relacionada à Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a alteração de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), se a alteração não fosse uma modificação do arrendamento.

O impacto positivo decorrente da isenção da norma resultou em R\$80.037 registrado no resultado da Companhia na rubrica "despesas operacionais e custos dos produtos vendidos" (R\$58.700 em 2020 quando a isenção já estava em vigor antes da alteração).

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.13.1 Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados para qualquer remensuração de passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamento feitos na data de início ou antes, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear pelo menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos bens, divulgados na nota explicativa nº 19.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a *impairment*, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.12.

3.13.2 Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem feitos durante o prazo. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa e valores que se espera que sejam pagos sob as garantias de valor residual. Os pagamentos do arrendamento também incluem o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa a ser exercida pela Companhia, e o pagamento de multas pelo término do arrendamento, se o prazo refletir o exercício da opção pela Companhia.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos como despesa (a menos que sejam incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que deu origem ao pagamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa sua taxa incremental de empréstimo na data de início do arrendamento, pois a taxa de juros implícita no arrendamento não é imediatamente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos do arrendamento é reavaliado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos de arrendamento (ou seja, mudanças nos pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tal pagamento de arrendamento) ou uma mudança na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Os passivos de arrendamento da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 19.

3.13.3 Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo para seus arrendamentos de curto prazo, independentemente da sua natureza (ou seja, aqueles arrendamentos que têm um prazo de arrendamento de 12 meses ou menos a partir da data de início e não contêm uma opção de compra). A Companhia também aplicou a isenção de reconhecimento de arrendamentos de ativos de baixo valor para arrendamentos que, de acordo com sua política, sejam considerados de baixo valor, independentemente de sua natureza. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear durante o prazo do arrendamento.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.14 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

A Companhia classifica os ativos não circulantes e os grupos de alienação como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados, principalmente, por meio de uma transação de venda, e não por meio do uso contínuo. Ativos não circulantes e grupos para alienação classificados como mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. Os custos de venda são os custos incrementais diretamente atribuíveis à alienação de um ativo (ou grupo de alienação), excluindo despesas financeiras e despesas de impostos sobre a renda.

Os critérios de classificação de títulos mantidos para venda são considerados atendidos somente quando a venda é altamente provável e o ativo (ou grupo para alienação) está disponível para venda imediata em sua condição atual. As ações necessárias para concluir a venda devem indicar que é improvável que mudanças significativas na venda sejam feitas ou que a decisão de vender seja retirada. A administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo e com a expectativa de que a venda seja concluída no prazo de um ano a partir da data da classificação.

O imobilizado e os ativos intangíveis não são depreciados ou amortizados uma vez classificados como mantidos para venda. Os ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial.

Um grupo para alienação se qualifica como operação descontinuada se for um componente de uma entidade que foi alienada ou está classificada como mantida para venda e: (i) representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações; (ii) faz parte de um único plano coordenado para alienar uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações; ou (iii) seja controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

As operações descontinuadas são excluídas dos resultados das operações em continuidade e são apresentadas em um único valor no resultado como lucro ou prejuízo após os impostos na demonstração do resultado.

Os montantes apresentados como mantidos para venda e operações descontinuadas são oriundos do processo de combinação de negócios da Avon. Estes montantes referem-se à descontinuidade das operações da adquirida na América do Norte e refletem os custos incorridos na resolução de contingências associadas a essa operação. A Companhia apresenta estes efeitos como parte de suas operações descontinuadas uma vez que considera as operações descontinuadas da controlada Avon como uma extensão da Companhia e por avaliar que esta apresentação representa de forma fidedigna a essência da transação associada.

3.15 Fornecedores participantes de operações de "risco sacado"

A Companhia é parte de uma operação de risco sacado (*reverse finance operation*) com uma instituição financeira com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que os fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina da Companhia. Nesta operação, a instituição financeira se oferece separadamente para pagar antecipadamente ao nosso fornecedor em troca de um desconto e, quando contratado entre o banco e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), a Companhia paga à instituição financeira na data de pagamento original o valor nominal total da obrigação originária.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta a Companhia com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram os fluxos de caixa da Companhia. Dessa forma, a Companhia continua reconhecendo o passivo como "fornecedores" e essas transações são apresentadas em atividades operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

3.16 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são atualizadas monetariamente até o final do período de relatório para cobrir perdas prováveis, com base na natureza do risco e na opinião dos consultores jurídicos da Companhia. Essas atualizações monetárias são registradas nas receitas (despesas financeiras) vide nota explicativa nº30.

Os ativos contingentes não são reconhecidos pela Companhia e somente são divulgados, caso haja provável recebimento de benefícios econômicos. Se for praticamente certo que os benefícios econômicos serão recebidos, o ativo e o correspondente ganho são registrados nas demonstrações financeiras do exercício correspondente à mudança na estimativa.

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado pelo seu valor justo. Posteriormente, é mensurado pelo maior entre o valor que seria reconhecido de acordo com os requisitos de provisões acima ou o valor inicialmente reconhecido menos (quando apropriado) a amortização acumulada reconhecida de acordo com os requisitos de reconhecimento de receita.

A Companhia possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de êxito decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas dos quais figuram no polo passivo. A Companhia, com base em sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.17 Impostos e contribuição social correntes e diferidos

Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais com base nas alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor, são aquelas que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde a Companhia opera e gera lucro tributável. A Companhia avalia, periodicamente, os tratamentos fiscais assumidos nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações que podem ser diversas e considera se é provável que a autoridade fiscal aceitaria o tratamento fiscal incerto. A Companhia avalia os saldos destes tributos com base no valor mais provável ou no valor esperado, dependendo de qual método é avaliado como aquele que fornece a melhor previsão da resolução da incerteza.

A Companhia possui posições fiscais incertas relevantes e, caso existam resultados desfavoráveis em litígios, poderiam resultar em um impacto material adverso nas demonstrações financeiras.

No Brasil, incluem o imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL"), que são calculados com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceda R\$ 240 para IRPJ e 9% para CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual. O lucro tributável reflete o lucro antes dos impostos ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis (itens temporários e permanentes).

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base fiscal e a base contábil de ativos e passivos sobre prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como "não circulantes" conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro (IAS 12 - *Income Taxes*).

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado a cada data de balanço e reduzido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido seja utilizado. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. A estimativa de lucros tributáveis futuros requer julgamentos, estimativas e interpretação de leis tributárias.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço e refletem as incertezas relacionadas a estes tributos, quando aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativos e passivos fiscais, estão sendo divulgados separadamente.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.18 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e liquidados, é reconhecida na demonstração do resultado, utilizando o método da taxa efetiva de juros durante o exercício em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto.

Custos de empréstimos relacionados com a aquisição, construção ou a produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

3.19 Benefícios a empregados**3.19.1 Benefícios de curto prazo**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o correspondente serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviços passados prestado pelo empregado no passado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.19.2 Participação nos resultados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que considera o lucro atribuível aos acionistas e vinculado a metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício.

3.19.3 Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas na demonstração do resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

3.19.4 Planos de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia para os planos de benefício definido (aposentadoria e assistência médica pós-emprego) é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os beneficiários receberão como retorno pelos serviços prestados em exercícios anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente sendo apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano. O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário externo e independente utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

O custo do serviço corrente e os juros de apropriação do valor presente do passivo são reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e perdas atuariais gerados pela remensuração do passivo, em decorrência de alterações de premissas atuariais são reconhecidos em "outros resultados abrangentes". Na ocorrência de alterações ou reduções do plano, os efeitos do custo do serviço passado são reconhecidos na demonstração do resultado na data da ocorrência.

3.20 Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de participações com base em ações, liquidados exclusivamente com as suas próprias ações.

- i) Plano de outorga de opções de compra de ações;
- ii) Programa de outorga de ações restritas;
- iii) Programa de outorga de opções de compra de ações relacionada à aceleração da estratégia; e
- iv) Programa de outorga de ações de desempenho.

Os planos são mensurados pelo valor justo na data da outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um método de valorização apropriado cujos detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 29.1.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido em "capital adicional integralizado", ao longo do período em que a condição de serviço é cumprida, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição foi cumprido e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do exercício é registrada em "despesa com vendas ou administrativas", dependendo do departamento no qual o colaborador está alocado.

Para o plano de outorga de opções de compra de ações e o programa de aceleração da estratégia, mesmo com a expiração do prazo de exercício, a despesa reconhecida não é revertida, pois o direito foi adquirido pelos executivos.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado (exceto quando o cancelamento ocorra por perda do direito ao instrumento patrimonial por não atender às condições de concessão), este é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é registrada imediatamente. Isso inclui qualquer prêmio que a Companhia ou a contraparte tenham a opção de não cumprir a obrigação de não aquisição. Todos os cancelamentos de transações liquidadas com títulos patrimoniais são tratados da mesma forma.

O efeito de diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído (nota explicativa nº 32).

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.21 Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo "Dividendos e juros sobre o capital próprio", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos que exceder os dividendos mínimos obrigatório, declarada pela Administração após a data do balanço a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na coluna "Dividendo adicional proposto", no patrimônio líquido.

Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

3.22 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios da Companhia que são readquiridos (ações de tesouraria) e reconhecidos ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

No momento da alienação ou transferência das ações em tesouraria para os beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações (liquidadas em ações), o valor da contraprestação recebida é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e eventual ganho ou perda resultante da transação é registrado como reserva de capital.

3.23 Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que o subsídio será recebido e que todas as condições associadas serão atendidas. Quando o subsídio se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita em uma base sistemática ao longo dos períodos em que os respectivos custos, pelos quais se destina a compensar, são contabilizados. Quando o subsídio se refere a um ativo, é reconhecido como receita em valores iguais ao longo da vida útil esperada do ativo relacionado.

Os subsídios governamentais recebidos no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 totalizaram R\$192.686 e estão relacionados a medidas introduzidas por governos onde a Companhia opera como uma medida para mitigar o impacto da pandemia Covid-19. Esses subsídios referiam-se, na sua maioria a auxílio sobre folha de pagamento resultante de programas de manutenção de emprego ofertados por diferentes jurisdições nas quais a Companhia opera e foram substancialmente descontinuados durante 2020 e 2021, não restando efeitos materiais que tenham impactado o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Não existem (ou existiam em 2020) condições não cumpridas ou contingências associadas a estas subvenções.

3.24 Informações por segmento

As informações por segmentos de negócios são apresentadas na nota explicativa nº 26 de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

O principal órgão tomador de decisões da Companhia, responsável pela definição da alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, a Companhia possui um Comitê Operacional do Grupo ("GOC") que reúne os presidentes da Natura & Co Holding, Natura & Co Latam, Avon International, The Body Shop e Aesop, além de representantes de áreas-chave do negócio (Finanças, Recursos Humanos, Estratégia e Desenvolvimento do Negócio, Jurídico, Inovação e Sustentabilidade, Operações e Governança Corporativa), que assessora o Conselho de Administração, tem atribuições, dentre outras, de acompanhar a implementação das estratégias de curto e longo prazos e fazer recomendações ao Conselho de Administração quanto à gestão da Companhia, do ponto de vista do resultado, alocação de recursos entre as unidades de negócios, fluxo de caixa e gestão de talentos.

3.25 Receita de contratos com clientes

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflete o valor justo da contraprestação que a Companhia espera ter direito em troca desses produtos ou serviços. A Companhia concluiu que é o principal em seus contratos de receita.

A Companhia considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de desempenho separadas para as quais uma parte do preço da transação precisa ser alocada. Ao determinar o preço da transação, são considerados os efeitos da contraprestação variável, a existência de um componente de financiamento significativo, contraprestação não monetária e contraprestação a pagar ao cliente (se houver).

Abaixo, resumimos a natureza e outras considerações sobre o preço da transação e o momento em que a obrigação de desempenho é cumprida para cada um dos principais fluxos de receita.

3.25.1 Vendas diretas

A receita de venda direta é gerada a partir das vendas efetuadas para os(as) Consultores(as) da Companhia (nossos clientes), mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida/a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita de venda é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e o(a) Consultor(a) obtiver o controle desse produto.

3.25.2 Vendas diretas – Encargos e penalidades adicionais por atraso no pagamento

A Companhia cobra de seus clientes (Consultores(as)) acréscimos e penalidades por atrasos na liquidação do valor a receber sobre as vendas. Devido ao grau de incerteza no recebimento desses montantes (contraprestação variável), as controladas reconhecem a receita de acréscimo e penalidades com base na contraprestação que a Companhia estima ter direito, dado o seu histórico de recebimento dos clientes.

3.25.3 Vendas no varejo

A Companhia, que atua no mercado varejista, mensura as receitas de vendas com base no valor justo da contraprestação recebida/a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Essas receitas de vendas são reconhecidas quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e consumidor obtiver o controle desse produto.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.25.4 Outras obrigações de desempenho**3.25.4.1 Programa de fidelidade (campanha de pontos)**

A Companhia oferece campanhas de acúmulo de pontos (programa de fidelidade), que se dá pelo fato da compra dos produtos da Companhia, para serem trocadas (resgatadas) futuramente por produtos. A mensuração dos pontos é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado ao programa de fidelidade é diferido e a receita é reconhecida à medida que os pontos são resgatados pelos Consultores(as) para as vendas no varejo e venda direta, ou quando expiram ou não são mais considerados passíveis de resgate. O prazo de validade dos pontos é de até aproximadamente 5 meses (6 ciclos).

3.25.4.2 Programa de reconhecimento dos (as) consultores (as) Natura e Avon

A Companhia possui programas de reconhecimento por desempenho, nas quais premia os(as) Consultores(as) com base em diferentes indicadores, por exemplo, volume de compras, tempo de casa, entre outros. A Companhia entende que esse programa de reconhecimento por desempenho possui um valor agregado e, portanto, é considerado como um compromisso assumido com a nossa rede. A mensuração dos programas de reconhecimento por desempenho é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado aos programas de reconhecimento por desempenho é diferido e a receita é reconhecida quando os prêmios são entregues para os(as) Consultores(as) da Companhia.

3.25.4.3 Eventos

A Companhia promove eventos com o objetivo de estimular e congratular os(as) melhores Consultores(as). A Companhia entende que esses eventos possuem um valor agregado para os(as) Consultores(as), além de gerar uma expectativa de participação nesses eventos. Assim, a Companhia determinou que esses eventos são uma obrigação de desempenho. A mensuração dos eventos é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado aos eventos é diferido e a receita é reconhecida quando o evento é realizado.

3.25.4.4 Franquias (cursos, treinamentos e consultorias/enxoval e inauguração)

A Companhia cobra do franqueado um montante fixo, no início do contrato, sendo que parte desse valor se destina aos cursos, treinamentos e consultorias para capacitar e instruir o franqueado para comercializar os produtos da marca "Natura" e "The Body Shop". Além disso, outra parte desse valor refere-se ao enxoval (produtos específicos a serem utilizados na loja do franqueado) e à inauguração (evento de abertura da loja do franqueado). A Companhia entende que tais itens representam um direito material e, portanto, foram considerados como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor de mercado desses itens, sendo reconhecida inicialmente como uma receita diferida. No momento da abertura da loja do franqueado, essa receita diferida é apropriada para o resultado do exercício.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.25.4.5 Franquias (fundo de propaganda)

No início do contrato, a Companhia cobra do franqueado um montante fixo, sendo que parte desse valor se destina ao fundo de propaganda (entrega mensal de vitrines). A Companhia entende que tal item representa um direito material e, portanto, foi considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor de mercado desse item, sendo reconhecida inicialmente como uma receita diferida. Essa receita diferida é apropriada para o resultado do exercício mediante a entrega das vitrines ao franqueado.

3.25.4.6 Franquias (direito de uso da marca)

No início do contrato, a Companhia cobra do franqueado um montante fixo, sendo que parte desse valor se refere ao uso da marca "Natura". A Companhia avalia que tal item representa um direito material e, portanto, foi considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor residual, ou seja, valor remanescente após excluir o valor de mercado dos cursos, treinamentos e consultorias, enxoval e inauguração, e fundo de propaganda. Esse valor é reconhecido inicialmente como uma receita diferida. Essa receita diferida é apropriada para o resultado, de forma linear, durante o prazo do contrato de franquia.

3.25.4.7 Receita de royalty

As vendas dos franqueados e subfranqueados da controlada The Body Shop, são reconhecidas quando as obrigações de desempenho são satisfeitas, as mercadorias são transferidas para o cliente e o cliente têm o controle. A obrigação de desempenho é a licença para operar no mercado.

As receitas são alocadas à licença e isso é reconhecido ao longo do tempo de acordo com o contrato de licença. De acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente (IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers*), a taxa de franquia inicial não é considerada uma obrigação de desempenho distinta e, como resultado, os valores cobrados do cliente por isso são alocados à obrigação de desempenho da licença e reconhecidos ao longo do prazo do acordo.

3.25.4.8 Incentivos relacionados a produtos "gratuitos" e brindes

A Companhia concede incentivos relacionados a produtos "gratuitos" e brindes para seus clientes (Consultores(as) Natura e Avon e/ou consumidor final). Por ser considerado um direito material, a Companhia reconhece esse item como uma obrigação de desempenho. Considerando que o momento da entrega dos produtos e realização da obrigação de desempenho de entregar os produtos "gratuitos" ou brindes, acontece no mesmo momento, a Companhia concluiu que não é aplicável realizar uma alocação de preços e acompanhar essas duas obrigações de desempenho de forma separada. Desta forma, a receita é reconhecida quando ocorrer a transferência física do produto e o cliente obtiver o controle desse produto.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.26 Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto (i) quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e (iii) quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Os incentivos fiscais relacionados aos tributos sobre as vendas referentes ao exercício corrente são reconhecidos na receita líquida da Companhia na demonstração do resultado do exercício.

3.26.1 Exclusão do ICMS nas bases de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS

Em 31 de março de 2017, a Companhia, baseada na conclusão do julgamento pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, no qual foi definido pela sistemática de repercussão geral que o ICMS não pode compor as bases de cálculo do PIS e da COFINS, reverteu a provisão constituída no valor de R\$ 297.216 e passou a excluir mensalmente o valor do ICMS das contribuições para o PIS e para a COFINS. À época, a decisão da Companhia foi pautada no posicionamento dos seus assessores legais que entendem que o julgamento da Suprema Corte deveria ser aplicável imediatamente a todos os contribuintes e, por isso, a perspectiva de perda das ações era classificada como remota.

Até 2021, a Companhia reconhecia contabilmente os créditos tributários oriundos das ações judiciais de exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, a partir do trânsito em julgado destas ações judiciais. Os créditos existentes para os quais ações judiciais ainda não estavam encerradas eram tratados como ativos contingentes nas demonstrações financeiras.

Em 13 de maio de 2021, o STF acatou em parte os embargos de declaração opostos pela União Federal (Recurso Extraordinário nº 574.706/PR), para modular os efeitos do julgado, com repercussão geral, de que o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS e determinando (i) a produção dos efeitos da decisão a partir de 15 de março de 2017 (julgamento do mérito), ressalvadas as ações judiciais e procedimentos administrativos protocolados até aquela data; e (ii) que o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais. Como resultado dessa decisão, que acabou com eventuais incertezas existentes em relação ao mérito, Companhia reconheceu no decorrer do exercício corrente os créditos decorrentes dessa discussão no valor de R\$135.297, apresentados em outras despesas operacionais, líquidas e os encargos financeiros foram registrados na rubrica "receitas (despesas) financeiras".

3.26.2 Conceito de insumo para apuração de créditos das contribuições do PIS e da COFINS

A Companhia afirma que os créditos de PIS e COFINS são mensurados e apurados de forma confiável e baseados na melhor interpretação da legislação vigente e no cenário jurisprudencial do país, cuja evolução é permanentemente avaliada pela Companhia e por seus assessores jurídicos.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.27 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

3.28 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia possui opções de compra de ações, ações restritas, aceleração da estratégia e ações de desempenho que teriam efeito diluidor sobre eventual lucro por ação.

O CPC 41 - Resultado por ação (IAS 33 – *Earnings per share*) exige a apresentação dos valores básicos e diluídos por ação, decorrentes de operações descontinuadas na demonstração do resultado ou nas notas explicativas. A Companhia optou por demonstrar essas informações juntamente com as informações de resultado por ação das operações em continuidade na nota explicativa nº 32, apresentando as informações para operações em continuidade na demonstração do resultado. Conforme requerido pelo CPC 41 (IAS 33), essas informações são apresentadas na base das demonstrações consolidadas do resultado.

3.29 Novas normas, alterações e interpretações de normas ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir, exceto por aquelas as quais, na avaliação da Administração não possuem o potencial de produzir efeitos sobre as demonstrações financeiras. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando estas entrarem em vigor.

3.29.1 Alterações ao IAS 1 (CPC 26(R1)): endereçando a classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB publicou as alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 - *Presentation of Financial Statements* (CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis), de forma a especificar os requisitos a serem considerados para a classificação de um passivo como circulante ou não circulante. Dentre outros aspectos, as alterações esclarecem a natureza do direito de diferimento da liquidação de um passivo e que este direito deve existir na data-base do relatório, além de indicar que essa classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer discricionariamente o seu direito de postergação de liquidação de um passivo.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

As alterações são aplicáveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Considerando a natureza das alterações propostas e o histórico de atendimento de cláusulas restritivas pela Companhia, atualmente, a Companhia avalia que a norma alterada possua baixo impacto para o processo de elaboração das demonstrações financeiras.

3.29.2 Alterações à IFRS 3 (CPC 15 (R1)) em endereçamento às referências atualizadas à Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00 (R2))

Em maio de 2020, o IASB emitiu alterações à IFRS 3 - *Business Combinations* (CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios), as quais atualizam as referências à Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro do IFRS (CPC 00 (R2)) anteriormente revisada, além de adicionar exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 para evitar o risco de potenciais ganhos ou perdas do "dia 2" decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam no escopo da IAS 37 (CPC 25) ou IFRIC 21 - *Levies* (ICPC 19 - Tributos), se incorridas separadamente

As alterações são aplicáveis para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 e, embora não possuam impacto atual para a Companhia, podem ser aplicáveis a novas combinações de negócios no futuro.

3.29.3 Esclarecimento da aplicação das taxas teste dos "10 por cento" para desreconhecimento de passivos financeiros pelo IFRS 9 (CPC 48)

Como parte de seu processo de melhorias anuais de 2018-2020, o IASB publicou alterações à IFRS 9 (CPC 48) buscando esclarecer que as taxas que a entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o devedor e o credor, incluindo taxas pagas ou recebidas em nome do outro.

A alteração é aplicável para exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2022. Embora as alterações não tragam efeito imediato para a Companhia, serão aplicáveis a modificações e/ou desreconhecimento de passivos a serem avaliados no futuro.

3.29.4 Alterações ao IAS 37 (CPC 25) endereçando contratos onerosos

Em maio de 2020, o IASB emitiu alterações ao IAS 37 para especificar quais custos uma entidade precisa incluir ao avaliar se um contrato é oneroso ou deficitário. As alterações aplicam uma "abordagem de custo diretamente relacionada" onde os custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços incluem os custos incrementais e uma alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato. As alterações esclarecem ainda que custos gerais e administrativos não se relacionam diretamente com um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados à contraparte nos termos do contrato.

A alteração é aplicável para exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2022. Atualmente, a Companhia está avaliando o potencial impacto que as alterações podem trazer. No entanto, considerando a natureza das operações da Companhia e a inexistência de contratos significativos avaliados como onerosos, não são esperados efeitos significativos.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.29.5 Inclusão da definição de "estimativas contábeis" no IAS 8 (CPC 23), Definição de Estimativas Contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 – *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors* (CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), onde é introduzida uma definição de estimativas contábeis. Essa alteração busca esclarecer a distinção entre os conceitos de "mudanças nas estimativas contábeis" e "mudanças nas políticas contábeis e correção de erros". Além disso, esclarecem como as entidades usam técnicas de mensuração e dados para desenvolver estimativas contábeis.

A alteração é aplicável para exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não espera que as alterações tenham um impacto material.

3.29.6 Alterações na IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*, Divulgação de Políticas Contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgments* (documento de natureza educativa emitido pelo IASB e não publicado pelo CPC no Brasil), em que fornece orientação e exemplos para auxiliar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de política contábil. Essas alterações visam auxiliar as entidades a fornecer divulgações de política contábil que são mais úteis, substituindo a exigência de que as entidades divulguem suas políticas contábeis "significativas" por uma exigência de divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientações sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade na tomada de decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações à IAS 1 são aplicáveis para exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Atualmente, a Companhia está avaliando o potencial impacto que as alterações terão.

3.29.7 Alterações na IAS 12 (CPC 32), impostos diferidos relacionados com ativos e passivos oriundos de uma transação única

Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 12, em resposta a uma recomendação do Comitê de Interpretações do IFRS (IFRIC), que visam estabelecer a isenção ao reconhecimento de impostos diferidos ativos e passivos, mencionados nos parágrafos que sejam oriundos de transações que no reconhecimento inicial, dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações à IAS 12 são aplicáveis para exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Atualmente, a Companhia está avaliando o potencial impacto que as alterações terão.

3.30 Novas normas, alterações e interpretações das normas adotadas pela primeira vez para o ano iniciado em 1º de janeiro de 2021

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que passaram a vigorar a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

3.30.1 Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 (CPC48, CPC 38, CPC 40 (R1), CPC 11 e CPC 06 (R2), respectivamente), Reforma da taxa de juros de referência (Fase 2)

O IASB concluiu em 2020 a segunda fase do processo de revisão das normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 (CPC 48, CPC 38, CPC 40 (R1), CPC 11 e CPC 06 (R2), respectivamente), em resposta à reforma do índice de referência da taxa de juros (iniciada na fase 1). As alterações endereçam os eventuais efeitos de que podem advir das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes quando da substituição do índice de referência de taxa de juros pela entidade, bem como requisitos de divulgação adicionais relacionados ao efeito da reforma do índice de referência da taxa de juros sobre os instrumentos financeiros da entidade e estratégia de gestão de risco, incluindo a natureza e extensão dos riscos aos quais a entidade está exposta e como a entidade gerencia esses riscos e o progresso da entidade na conclusão da transição para taxas de referência alternativas.

Considerando a extinção da LIBOR no decorrer dos próximos anos, ao aplicar as alterações às normas, a Companhia avaliou os contratos cujas cláusulas fizessem referência às taxas de referência em processo de extinção. Parte significativa dos contratos comerciais e de financiamento aos quais a LIBOR é associada possui cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa juro equivalente (especialmente alterando a taxa referência para taxas comumente aplicadas pelo mercado em substituição à LIBOR, como (i) *SONIA Interest Rate Benchmark* ("Sonia"); (ii) *Federal Reserve Fund Rates* ("Fed Fund Rates"); and (iii) *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR")).

Para os empréstimos e financiamentos apresentados na nota explicativa nº 20, o endividamento para fins de capital de giro da controlada The Body Shop já incluiu na negociação a determinação da Sonia como taxa de substituição à Libor. Já a linha de crédito em dólar contratada pela Companhia ("Resolução nº 4131/61") possui vencimento anterior à extinção do indexador Libor US, que será descontinuado em 2023. Desta forma não há qualquer ação necessária para renegociar os indexadores associados a estas dívidas.

Para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Estes contratos, no entanto, envolvem arranjos contratuais com parceiros comerciais em montantes imateriais ou operações de financiamento intragrupo os quais não apresentam impacto nas demonstrações financeiras consolidadas. Dessa forma, não foi necessária qualquer alteração na estratégia de gestão por parte da Companhia em função da mudança dos indexadores dos contratos financeiros atrelados à LIBOR.

3.30.2 Alterações à IFRS 16 (CPC 06 (R2)), Concessões de aluguel relacionadas à Covid-19

Em 28 de maio de 2020, o IASB emitiu o "Concessões de aluguel relacionadas à Covid-19", alteração ao IFRS 16 - *Leases* (CPC 06 (R2) – Arrendamentos), e posteriormente estendeu a vigência dessas condições até 30 de junho de 2022. As alterações proporcionaram isenção aos arrendatários da aplicação da orientação normativa sobre a contabilização de modificação de arrendamento para concessões de aluguel que surgem como uma consequência direta da pandemia Covid-19 (vide nota explicativa nº 3.13).

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Aquisição da Avon

Em 3 de janeiro de 2020, a Companhia adquiriu 100% do capital votante da Avon. A aquisição realizada pela Companhia foi conduzida para ampliar significativamente o alcance de seu grupo multicanal e multimarcas. Como resultado do processo de reestruturação ocorrido na aquisição, a Avon tornou-se uma controlada integral da Companhia e os ex-acionistas da Avon passaram a ser acionistas da Companhia. Como resultado, a Companhia adquiriu o controle da Avon e a aquisição foi contabilizada pelo método de aquisição.

Os custos de transação incorridos pela Companhia até a conclusão da transação em 3 de janeiro de 2020 foram de aproximadamente R\$ 112.000.

A tabela a seguir resume a o cálculo do valor justo da contraprestação transferida em 3 de janeiro de 2020.

	Em milhões de R\$, exceto número de ações
Número de ações ordinárias da Avon em circulação em 3 de janeiro de 2020	536.383.776
Multiplicado pela relação de troca de 0,600 Ações Natura &Co Holding por cada ação ordinária da Avon	321.830.266
Multiplicado pelo preço de mercado das ações da Natura &Co em 3 de janeiro de 2020	41,00
Consideração em emissão de ações	13.195.041
Ajuste à contraprestação transferida ^(a)	171.073
Valor justo da Contraprestação a ser transferida	<u>13.366.114</u>

- a) Refere-se aos efeitos de substituições e liquidação dos planos de pagamento baseado em ações dos quais o montante aproximado de R\$ 80.000 refere-se a planos de pagamento baseados em ações da Avon, os quais foram substituídos pela Companhia e aproximadamente R\$ 91.000 são referentes a planos de opções de compra de ações liquidados como parte da conclusão da transação. Estes são parcelas pré-combinação de negócios que foram consideradas como consideração transferida.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis da Avon na data de aquisição foram:

	Em milhares de R\$
Contraprestação transferida ⁽¹⁾	13.366.114
Valor justo dos ativos adquiridos:	
Caixa e equivalentes de caixa	2.636.108
Contas a receber de clientes ⁽²⁾	1.135.269
Estoques	1.919.683
Outros ativos circulantes	1.031.136
Ativos não circulantes mantidos para venda	199.050
Imobilizado	2.912.482
Imposto de renda e contribuição social diferidos	667.034
Direito de uso ⁽³⁾	564.669
Outros ativos não circulantes	475.096
Depósitos judiciais	283.885
Impostos a recuperar	531.930
Plano de pensão excedente (outros ativos)	553.297
Intangível ⁽⁴⁾	5.846.812
Valor justo dos passivos assumidos:	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.256.583
Fornecedores a pagar	2.915.418
Salários, participações nos resultados e encargos sociais	621.203
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	405.916
Instrumentos financeiros derivativos	15.518
Outras despesas operacionais	999.653
Provisão para reestruturação (outros passivos)	152.896
Passivo de arrendamento	777.200
Obrigações tributárias	341.258
Imposto de renda e contribuição social	30.068
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas ⁽⁵⁾	1.757.940
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos ⁽⁶⁾	592.534
Outros passivos	1.007.623
Total de ativos líquidos identificáveis ao valor justo	1.882.641
Participação dos não controladores	27.555
<i>Goodwill</i> oriundo da aquisição ⁽⁷⁾	11.511.028

(1) Refere-se ao valor justo das ações adquiridas, que é o valor desembolsado na troca de ações.

(2) O valor justo de contas a receber totaliza R\$ 1.135.269 e equivale ao seu valor contábil e é esperado que a totalidade dos valores contratuais possa ser recebida.

(3) A Companhia mensurou os passivos de arrendamento adquiridos utilizando o valor presente dos pagamentos remanescentes de arrendamento na data de aquisição. Os ativos de direito de uso foram mensurados a um montante igual aos passivos de arrendamento e ajustados para refletir as condições favoráveis de arrendamento em relação aos termos de mercado.

(4) O valor justo dos intangíveis inclui os ativos intangíveis adquiridos e reconhecidos pela Avon antes da alocação do valor justo, no montante de R\$ 291.235, mais os efeitos da alocação dos valores justos descritos a seguir.

O valor justo para os intangíveis "Avon", nome comercial, marcas e tecnologia desenvolvida foi calculado com base na abordagem de receita e no método de liberação de *royalties*. O método de isenção de *royalties* é frequentemente usado para calcular o valor de uma marca ou nome comercial. Este método é baseado no conceito de que se uma entidade possui uma marca, ela não tem que pagar pelo uso da mesma e, portanto, está dispensada do pagamento de um *royalty*. O valor desse pagamento teórico é usado como substituto da receita atribuível aos intangíveis. A avaliação é obtida calculando o valor presente da economia de *royalties* após os impostos, calculada pela aplicação de uma taxa de *royalty* apropriada à receita projetada, usando uma taxa de desconto apropriada.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

O valor justo para relacionamento com os representantes de vendas foi calculado com base no Método de Lucro Excedente Multi-Período ("MEEM"), método que isola a receita / fluxo de caixa que está relacionado ao ativo intangível sendo avaliado e estima o valor justo por meio da soma dos lucros excedentes futuros descontados atribuíveis ao ativo intangível.

	Natureza	Valor Justo	Vida útil
Nome comercial "Avon"	Representa o valor justo do nome comercial "Avon". O método de liberação dos <i>royalties</i> foi aplicado considerando uma referência de transações de <i>royalties</i> semelhantes.	2.022.163	Indefinida
Principais marcas	Representa o valor justo das principais marcas da Avon. O método de liberação dos <i>royalties</i> foi aplicado considerando uma referência de transações de <i>royalties</i> semelhantes, bem como a importância relativa das respectivas marcas para a geração de receita da Avon.	517.592	20 anos
Tecnologia desenvolvida	Representa o valor justo de toda a tecnologia necessária para desenvolver produtos Avon, incluindo fórmulas, dados de rotulagem, processos de fabricação, aprovações regulatórias, embalagens de produtos e <i>designs</i> . O método de liberação de <i>royalties</i> foi aplicado com base nas relações contratuais existentes envolvendo a tecnologia desenvolvida da Avon.	1.131.573	5 anos
Representantes de vendas	Representa o valor justo do relacionamento entre a Avon e seus representantes de vendas. O valor justo é calculado com base nos representantes ativos por país na data da avaliação, multiplicado pelo respectivo preço médio do tiquete e também a projeção de crescimento do tiquete médio que inclui a inflação futura. A taxa de rotatividade e as informações projetadas foram consideradas como premissas significativas.	1.884.249	7 a 12 anos
		5.555.577	

- (5) Os passivos contingentes assumidos na aquisição que são considerados obrigações presentes decorrentes de eventos passados e que podem ser mensurados de forma confiável foram reconhecidos e são inicialmente mensurados pelo valor justo na data de aquisição e subsequentemente mensurados de acordo com os requisitos do CPC 15 (R1) (IFRS 3), a um montante superior que seria reconhecido de acordo com o CPC 25 (IAS 37). O valor justo dos passivos contingentes inclui os passivos assumidos e reconhecidos pela Avon antes da alocação do valor justo, no montante de R\$ 872.993, mais os efeitos da alocação dos valores justos, que totalizou R\$ 820.103. O quadro abaixo demonstra o valor total dos passivos contingentes assumidos na data da transação, incluindo o valor justo atribuído, a seguir:

	Em milhares de R\$
Tributários	1.381.418
Cíveis	157.832
Trabalhistas	218.690
Total	1.757.940

- (6) Consiste em passivos fiscais diferidos de aproximadamente R\$ 81.423 relacionados ao saldo inicial da Avon e posição líquida de ativos e passivos fiscais diferidos relacionados à alocação do preço de compra de passivos fiscais de R\$ 511.111.
- (7) O *goodwill* é atribuível à forte posição de mercado e regiões geográficas e resultará em um portfólio global mais diversificado e equilibrado, bem como à lucratividade futura esperada e a sinergias operacionais, como fornecimento, fabricação, distribuição e eficiência da estrutura administrativa e crescimento da receita. Não se espera que esse *goodwill* decorrente da transação resulte em benefício fiscal, ou seja, dedutível para fins fiscais.

Após a data de aquisição, a controlada Avon contribuiu com R\$ 18.612.091 para as receitas e com R\$ 1.542.596 para perdas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Como a data de aquisição é 3 de janeiro de 2020 e não houve nenhuma transação significativa nos primeiros três dias de 2020, tais receitas e perdas representam o impacto nas demonstrações financeiras da Companhia como se a data de aquisição tivesse ocorrido no início do ano.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

5. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer da Administração certos julgamentos e o uso de premissas e estimativas baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os valores de ativos e passivos e que podem apresentar resultados divergentes dos resultados efetivos.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas a seguir.

5.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais os prejuízos possam ser utilizados. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento tributário e outras fontes de receita.

A Companhia possui R\$12.324.912 de prejuízos fiscais em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 13.369.187 em 31 de dezembro de 2020) não reconhecidos. Esses prejuízos são oriundos de controladas que possuem histórico de prejuízos, não expiram e não podem ser utilizados para compensar o lucro tributável em outras controladas. As controladas não possuem diferenças temporárias tributáveis, nem oportunidades de planejamento tributário disponíveis, que possam suportar parcialmente o reconhecimento desses prejuízos como ativos fiscais diferidos. Com base nisso, a Companhia determinou que não pode reconhecer ativos fiscais diferidos sobre tais prejuízos fiscais a compensar.

5.2 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 23. Provisões são constituídas para os processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que apresentem riscos de perdas considerados como prováveis, exceto aquelas relacionadas com a combinação de negócios, e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais.

5.3 Plano de assistência médica pós-emprego

O custo do plano de assistência médica pós-emprego é determinado por meio de avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve várias suposições que podem diferir dos desenvolvimentos reais no futuro. Estas são baseadas em uma série de premissas financeiras e demográficas, tais como taxa de desconto, inflação médica e percentual de adesão ao plano, as quais são divulgadas na nota explicativa nº 24. Devido às complexidades envolvidas na avaliação e sua natureza de longo prazo, uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data de balanço.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

5.4 Plano de outorga de opções de compra de ações, programa de outorga de ações restritas, programa de aceleração da estratégia e programa de ações de desempenho

A estimativa do valor justo para transações de pagamento baseado em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa também requer a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção de ações ou direitos sobre a valorização, volatilidade e rendimento de dividendos e fazer suposições sobre eles.

O plano de opção de compra de ações, o plano de ações restritas, o programa de aceleração de estratégia e o programa de ações de desempenho são medidos pelo valor justo na data de outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período de aquisição e em "Capital integralizado adicional" no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração revisa as estimativas quanto à quantidade de opções de ações/ações restritas e, quando aplicável, reconhece o efeito decorrente dessa revisão no resultado do exercício contra o patrimônio líquido. As premissas e os modelos utilizados para estimar o valor justo do plano de opção de compra de ações, plano de ações restritas e programa de aceleração da estratégia estão divulgados na nota explicativa nº 29.1.

5.5 Impairment de ativos não financeiros

Perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou UGC excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O valor em uso é calculado com base no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam de um orçamento elaborado para os próximos três a cinco anos, de acordo com o segmento operacional, e suas projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, estimativas de investimentos e capital de giro, além de outros fatores econômicos, que são específicos para a Companhia e a natureza de seus riscos e operações. O valor em uso é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como à taxa de crescimento e perpetuidade utilizada para fins de extrapolação.

5.6 Provisão para perdas esperadas em contas a receber de clientes

A provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes é estimada com base no risco de perda em um modelo de *aging list*. As características das contas a receber da Companhia são (i) componente financeiro imaterial; (ii) carteira de recebíveis não complexa; e (iii) baixo risco de crédito.

Para contas a receber, a Companhia aplica a abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas ("ECL") com base nas perdas de crédito esperadas a cada data de relatório. A provisão é determinada com base (i) na experiência histórica de perdas de crédito de cada uma das controladas, observadas em cada grupo do *aging list* de contas a receber, e (ii) ajustes por fatores prospectivos específicos para os inadimplentes e o ambiente econômico. Um intervalo estimado é usado com base na média ponderada das perdas dos últimos 12 meses. O cálculo também considera a antiguidade do tempo de relacionamento do consultor de beleza independente e uma divisão entre contas a receber vencidas renegociadas e não renegociadas.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

5.7 Provisão para perdas na realização dos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada utilizando-se de metodologia para contemplar produtos descontinuados, materiais com giro lento, materiais com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e materiais fora dos parâmetros de qualidade.

5.8 Arrendamentos – taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário

A Companhia não pode determinar imediatamente a taxa de juros implícita no arrendamento, portanto, ela usa sua taxa incremental sobre empréstimo ("IBR") para mensurar os passivos do arrendamento. A IBR é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar para tomar um empréstimo, em um prazo semelhante e com uma garantia semelhante, os recursos necessários para obter um ativo de valor similar ao ativo de direito de uso em um ambiente econômico semelhante. A IBR, portanto, reflete o que a Companhia "teria que pagar", o que requer uma estimativa quando não há taxas observáveis disponíveis (como para controladas que não entram em transações de financiamento) ou quando precisam ser ajustados para refletir os termos e condições do arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não são na moeda funcional da controlada).

A Companhia estima a IBR utilizando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e é obrigada a fazer certas estimativas específicas próprias.

5.9 Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

6. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

6.1 Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelos comitês de gestão de risco das entidades do grupo, e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à apreciação do Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças, do Comitê Executivo e, caso necessário, do Conselho de Administração.

A gestão de riscos das operações da Companhia é realizada pela Tesouraria Corporativa da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas. A gestão de risco das controladas Aesop, The Body Shop, Avon International e Natura & Co Latam, é realizada pelas tesourarias locais, sob acompanhamento e aprovação pela Tesouraria Corporativa da Companhia.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

6.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

a) Riscos de mercado

Riscos de mercado refletem os riscos de que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue como resultado de mudanças em preços de mercado, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros e outros riscos de preço. Nesse sentido, a Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios, envolvendo principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros (detalhados a seguir nessa nota).

Outros riscos de preço incluem, entre outros, exposições sobre instrumentos financeiros devido a mudanças em preços de commodities e matéria prima. Aspectos climáticos, como por exemplo a disponibilidade de matéria prima natural utilizada nos produtos e/ou alterações significativas no custo destes itens em vista da sua dependência de ambiente propício para colheita e/ou extração em conformidade com as premissas de sustentabilidade e os compromissos assumidos pela Companhia com o meio ambiente podem expor a Companhia a riscos adicionais de mercado que afetem as operações da entidade bem como a mensuração e/ou recuperabilidade de instrumentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2021, a Administração avaliou estes riscos e concluiu não serem materiais. As divulgações acerca de riscos de taxa de juros e de liquidez discutidas abaixo trazem também outras considerações acerca de temas de sustentabilidade e mudanças climáticas.

Para proteger as atuais posições do balanço patrimonial da Companhia dos riscos de mercado, os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados e compostos pelos saldos apresentados abaixo, em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Descrição	Valor Justo (Nível 2) Consolidado	
	2021	2020
Derivativos financeiros	516.386	1.857.869
Derivativos operacionais	251	(11.092)
Total	516.637	1.846.777

b) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros e operações em moedas diferentes de suas moedas funcionais, bem como a fluxos de caixa operacionais em moedas estrangeiras. Para a redução da referida exposição, foram implantadas políticas para proteger o risco cambial, que estabelecem níveis de exposição vinculados a esses riscos.

Os procedimentos de tesouraria definidos pelas políticas vigentes incluem rotinas trimestrais de avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A política de proteção cambial da Companhia, considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Companhia deverão eliminar risco cambial de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais e limitar as perdas por variação cambial de fluxos de caixas futuros.

Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* e Termo de moeda denominado *Non-Deliverable Forward* ("NDF" ou "forward").

c) Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Companhia classifica os derivativos entre financeiros e operacionais. Os financeiros são derivativos do tipo *swap* ou *forward*, e contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos, financiamentos, títulos de dívida, despesas e mútuos denominados em moeda estrangeira. Os operacionais são derivativos contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de derivativos estão assim compostos:

Derivativos financeiros

Consolidado Descrição	Valor Justo		Ganho (perda) de ajuste a valor justo	
	2021	2020	2021	2020
Contratos de <i>swap</i> : ^(a)				
Ponta ativa:				
Posição comprada dólar	6.881.981	4.683.900	978.350	421.897
Ponta passiva:				
Taxa CDI pós-fixada:				
Posição vendida no CDI	(6.348.442)	(2.803.797)	(823.887)	(172.885)
Contratos de <i>NDF</i> e <i>forward</i> :				
Ponta passiva:				
Taxa CDI pós-fixada:				
	(137)	-	(137)	-
Posição vendida na taxa interbancária	(17.016)	(22.234)	94	(16.778)
Total de instrumentos financeiros derivativos, líquido:	516.386	1.857.869	154.420	232.234

a) As operações de *swap* consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificados de depósito interbancário - CDI pós-fixado – no caso do Brasil.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Segue abaixo a movimentação do saldo de derivativos líquidos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	725.572
Perdas decorrentes dos contratos de operações com derivativos <i>swap</i> e <i>forward</i> do exercício (não realizadas)	1.090.299
Pagamento de recursos por liquidação com derivativos – atividade operacional	(211.722)
Recebimento de recursos por liquidação com derivativos – atividade de financiamento	38.835
Efeitos de variação cambial (outros resultados abrangentes)	203.793
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.846.777
Perdas decorrente dos contratos de operações com derivativos <i>swap</i> e <i>forward</i> do exercício (não realizadas)	441.554
Pagamento de recursos por liquidação com derivativos – atividade operacional	(1.570.584)
Recebimento de recursos por liquidação com derivativos – atividade de financiamento	9.040
Efeitos de variação cambial (outros resultados abrangentes)	(210.150)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	516.637

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio de bolsas de valores, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Derivativos operacionais – Consolidado

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos do tipo *forward*, com o objetivo de proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais (como operações de importação e exportação):

Descrição	Valor Justo	
	2021	2020
Posição líquida GBP e USD	(404)	(7.670)
Contratos de <i>forward</i>	655	(3.422)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	251	(11.092)

Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Companhia entende que é importante considerar, além dos ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial, o valor justo dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia para proteção de determinadas exposições em 31 de dezembro de 2021 e 2020, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Consolidado	
	2021	2020
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira ^(a)	(5.897.015)	(4.246.692)
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	307.433	236.782
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(37.390)	(14.459)
Valor justo dos derivativos financeiros	6.882.499	4.680.478
Exposição ativa líquida	1.255.527	656.109

(a) Não considera os custos de transação.

Nesta análise considera-se somente os ativos e passivos financeiros registrados no Brasil em moeda estrangeira, pois a exposição cambial nos demais países é próxima de zero, em decorrência da moeda forte e da efetividade de seus derivativos, e considera-se que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de compras e vendas.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do exercício subsequente, supondo estática a exposição cambial líquida atual e os seguintes cenários:

Paridade - R\$ x US\$	Consolidado			
	5,5805	5,7021	4,2765	2,8510
Operação/Instrumento	Exposição	Cenário	Cenário I	Cenário II
	Real	Provável	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Ativos denominados em US\$				
Valor justo dos derivativos "financeiros"	6.882.499	7.032.419	5.274.315	3.516.210
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	307.433	314.130	235.597	157.065
Passivos denominados em US\$				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(5.897.015)	(6.025.469)	(4.519.102)	(3.012.734)
Contas a pagar registradas em moeda estrangeira	(37.390)	(38.204)	(28.653)	(19.102)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido	1.255.527	27.349	(293.370)	(614.089)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para 90 dias, conforme cotações obtidas na B3 em 31 de dezembro de 2021 e alinhada aos primeiros vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio, R\$ 5,7021 / US\$ 1,00. Os cenários I e II consideram uma alta/queda do dólar norte-americano de 25% (R\$ 4,2765 / US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 2,8510 / US\$ 1,00), respectivamente. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações (CPC 40).

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira e outras despesas da Companhia, para os instrumentos derivativos contratados para proteção de compras de materiais nacionalizados da controlada Natura Indústria e para os instrumentos derivativos contratados para proteção dos fluxos de caixa operacionais originados das transações de compra e venda em moeda estrangeira da controlada The Body Shop.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia designou para contabilidade de *hedge* os instrumentos financeiros derivativos (swaps a termo) contratados em maio de 2021 que tem por objetivo a proteção da variabilidade dos fluxos de caixa atribuíveis aos títulos representativos de dívida da Companhia ("Notes ESG") emitidos naquela data (vide nota explicativa 19.1).

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa em aberto em 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas a seguir:

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Instrumento de Hedge de fluxo de caixa – Consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (<i>Notional</i>)	Valor justo	Outros resultados abrangentes	
				Ganho (perda) acumulado do contrato	Ganho (perda) do exercício
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	533.539	64.145	(215.944)
Contratos <i>Forward</i> (The Body Shop e Avon)	Moeda	BRL	-	-	5.173
Contratos <i>Forward</i> (Natura Indústria)	Moeda	BRL	(129)	(129)	621
Total			<u>533.410</u>	<u>64.016</u>	<u>(210.150)</u>

A movimentação da reserva de *hedge* de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2019	42.729
Mudança no valor justo do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	178.006
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	<u>(61.658)</u>
Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2020	<u>159.077</u>
Mudança no valor justo do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	(210.150)
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	<u>72.939</u>
Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021	<u>21.866</u>

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional, e no valor projetado de fluxos de caixa operacionais em moeda estrangeira.

d) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Companhia mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo Certificado de depósito interbancário ("CDI") e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

Adicionalmente, a Companhia considerou potenciais aspectos relacionados a compromissos de sustentabilidade e mudanças climáticas como parte dos riscos aos quais está exposta em relação a taxa de juros sobre os instrumentos financeiros, considerando que exceto pelos riscos associados às Notas ESG (divulgadas no item (f) abaixo), não há exposição a riscos relevantes os quais devessem ser objeto de divulgação específica.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021 há contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, denominados em moeda estrangeira que possuem contratos de *swap* atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Companhia passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos (os empréstimos, financiamentos e debêntures no Brasil foram considerados integralmente, dado que 99,4% do montante está vinculado ao CDI):

	Controladora	Consolidado
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures- em moeda local (nota explicativa nº 20)	-	(6.914.117)
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI ^(a)	-	(5.802.715)
Aplicações financeiras (notas explicativas nº 7 e nº 8)	228.694	2.636.599
Exposição líquida	228.694	(10.080.233)

(a) Refere-se à contratação de derivativos atrelados ao CDI para proteger os empréstimos, financiamentos e debêntures captados no Brasil em moeda estrangeira.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos, líquidos das aplicações financeiras indexadas ao CDI (notas explicativas nº 7 e 8).

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do exercício subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

	Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Controladora	Ativo líquido	Alta da taxa	2.516	8.376	14.236
Consolidado	Passivo líquido	Alta da taxa	(110.883)	(369.189)	(627.495)

O cenário provável considera as taxas futuras de juros para 90 dias, conforme cotações obtidas na B3 nas datas previstas dos primeiros vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros, apurados em 31 de dezembro de 2021. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (12,81% ao ano) e 50% (15,38% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 10,25% ao ano.

e) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Companhia são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e Avon e esse risco é administrado por meio de um processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "provisão para perdas de crédito esperadas" em "contas a receber de clientes", conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

A Companhia está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pela Administração como de primeira linha.

NATURA & CO HOLDING S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

f) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Total de ativos circulantes	547.970	988.266	17.449.877	18.734.820
Total de passivos circulantes	(267.314)	(566.230)	(13.693.877)	(16.159.586)
Total de capital circulante líquido	280.656	422.036	3.756.000	2.575.234

Em 31 de dezembro de 2021, o valor contábil dos passivos financeiros na data do balanço, mensurados pelo método do custo amortizado, considerando os pagamentos de juros a uma taxa pós-fixada e o valor dos títulos de dívida refletindo taxas de juros de mercado a termo, podem ser alterados na medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. Seus correspondentes vencimentos, considerando que a Companhia está em conformidade com as cláusulas restritivas de contratos (*covenants*), estão demonstrados a seguir:

Controladora	Menos de um ano	Um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total de fluxo de caixa esperado	Juros a Incorrer	Valor contábil
Fornecedores e operações de "risco sacado" e fornecedores - partes relacionadas"	65.859	-	-	65.859	-	65.859
Dividendos a pagar	180.772	-	-	180.772	-	180.772

Consolidado	Menos de um ano	Um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total de fluxo de caixa esperado	Juros a Incorrer	Valor contábil
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.339.240	7.288.382	7.495.223	16.122.845	(3.406.013)	12.716.832
Passivo de arrendamento	1.154.697	2.086.269	829.511	4.070.477	(522.615)	3.547.862
Fornecedores e operações de "risco sacado" e fornecedores - partes relacionadas	6.770.579	-	-	6.770.579	-	6.770.579
Dividendos a pagar	180.772	-	-	180.772	-	180.772

A Companhia possuía uma linha de crédito de até £70 milhões (setenta milhões de libras esterlinas), com garantia, que poderia ser sacada em parcelas para atender a necessidades de financiamentos de curto prazo da controlada The Body Shop e estava sendo utilizada pela controlada desde o primeiro trimestre de 2020, para reforço de capital de giro e liquidez. Durante o primeiro trimestre de 2021, tal linha de crédito foi liquidada.

NATURA & CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Em abril de 2021, uma nova linha de crédito no valor de £100 milhões (cem milhões de libras esterlinas) foi contratada, a qual foi integralmente utilizada em 30 de junho de 2021. Vide mais detalhes na nota 19.1.

Assuntos relacionados a fatores climáticos e demais compromissos de sustentabilidade assumidos podem expor a Companhia a eventuais riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros, principalmente no que diz respeito à potencial variabilidade de fluxos de caixa requeridos para liquidar obrigações junto a terceiros sobre financiamentos os quais envolvam tais compromissos. Em 4 de maio de 2021, a controlada Natura Cosméticos concluiu a oferta das notas vinculadas a metas de sustentabilidade, sujeito a juros anuais de 4,125% e com vencimento em 3 de maio de 2028 (as "Notas ESG") sujeito a risco cambial, no valor principal total de US\$ 1.000.000, sendo estas garantidas pela Companhia. Para essa oferta de notes, foram contratados instrumentos financeiros derivativos para proteção. As metas, a serem atendidas até 2026, incluem a redução nas emissões de gases de efeito-estufa em 13% e ao uso de plástico reciclado nas embalagens de pelo menos 25%. Eventual não atendimento das metas de sustentabilidade dispostas acima e/ou ausência de apresentação de relatório emitido por verificador externo atestando o cumprimento destas metas em até 30 dias antes de 3 de novembro de 2027 (em relação ao ano a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026) podem afetar a liquidez da Companhia, uma vez que acarretaria o aumento de 65 pontos base na taxa de juros por ano. Na data de elaboração destas demonstrações financeiras a Companhia não possui indicativos de que tais metas não serão cumpridas quando do momento da efetiva medição.

6.3 Impactos da Covid-19

A Companhia monitora a evolução da pandemia Covid-19 nos mercados nos quais opera, especialmente no que diz respeito às medidas restritivas adotadas por estas jurisdições. O Comitê de Crise criado no segundo trimestre de 2020 analisa continuamente a situação e atua para minimizar impactos nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas, garantir a continuidade das operações, proteger o caixa, melhorar a liquidez e promover a saúde e a segurança de todos.

Em vista deste cenário, a Administração da Companhia revisa as expectativas de recuperabilidade de seus ativos financeiros e não financeiros na elaboração destas demonstrações financeiras, considerando as informações mais recentes disponíveis e refletidas nos planos de negócios da Companhia. Durante os exercícios de 2021 e 2020, não foi identificada deterioração na liquidez da Companhia, sua posição de caixa ou alavancagem que pudesse impactar o cumprimento de *covenants* financeiros e de seus compromissos de curto prazo. Também não foram identificados desvios relevantes em relação às projeções ou premissas mercadológicas de resultados futuros associados aos testes de redução ao valor recuperável de ativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (exceto no que diz respeito à recuperabilidade das lojas, como discutido abaixo).

De maneira complementar, considerando as incertezas associadas às adversidades observadas no cenário econômico, a Administração avalia também os possíveis efeitos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme discutido abaixo:

NATURA & CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

6.3.1. Receitas

Os negócios da Companhia foram afetados pela pandemia principalmente durante 2020, havendo recuperação dos resultados a partir das diminuições nas restrições em mercados nos quais opera. A transição para o ambiente digital continuou em todas as nossas marcas, permitindo compensar o impacto do fechamento de lojas, com aumento nas vendas de *e-commerce*, além do crescimento observado nas receitas oriundas de venda direta.

6.3.2. Provisão para perdas de créditos esperadas em contas a receber de clientes

A Companhia avalia o impacto da pandemia nas contas a receber, em função da possibilidade de aumento do risco de crédito, com o objetivo de garantir a sustentabilidade da cadeia e apoiar sua rede de clientes. A movimentação das provisões para perdas de créditos esperadas está apresentada na nota explicativa nº9.

6.3.3. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

As operações de varejo (compostas principalmente por lojas físicas) não são consideradas essenciais pelas autoridades governamentais, o que levou ao fechamento de parte dessas localidades durante diferentes períodos de 2020 e 2021. Devido a este cenário adverso, realizamos teste de redução ao valor recuperável para as unidades geradoras de caixa que compreendem essas operações e, como resultado, foi reconhecida uma redução ao valor recuperável no montante de R\$148.050 em 31 de dezembro de 2020, conforme divulgado na nota explicativa nº 19.

6.3.4. Passivo de arrendamento

A Companhia renegociou contratos e obteve descontos nos pagamentos de arrendamento das lojas, substancialmente durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme mencionado na nota explicativa nº 19.

6.3.5. Continuidade operacional

A Administração da Companhia concluiu que não há incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado.

6.3.6. Gestão de capital e risco de liquidez e *covenants*

A Companhia utilizou parte dos recursos oriundos da captação privada e de aumento de capital (vide notas explicativas nº 20 e 25), para acelerar seus investimentos na digitalização das operações, que foram intensificados como resultado da pandemia do Covid-19. A gestão de custos continua incluindo sobre demais investimentos e gastos discricionários, e os estímulos dos Governos foram usados principalmente durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A Companhia encerrou os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 com posição de caixa robusta, resultando em maior desalavancagem e garantindo o cumprimento dos *covenants* financeiros.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

6.4 Incidente cibernético

Em junho de 2020, a controlada Avon tomou conhecimento de que foi exposta a um incidente cibernético em seu ambiente de tecnologia da informação ("TI") que interrompeu alguns sistemas e afetou parcialmente as operações da controlada. A controlada envolveu os principais especialistas externos em segurança cibernética e controles gerais de TI, lançou um esforço abrangente de contenção e remediação e iniciou uma investigação forense. Em meados de agosto, a controlada havia restabelecido todos os seus principais processos de negócios e retomado as operações em todos os seus mercados, incluindo todos os seus centros de distribuição.

O incidente cibernético não teve um impacto significativo no desempenho de receita da controlada relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apesar de ter resultado em um faseamento de receita da controlada do segundo para o terceiro trimestre de 2020, conforme a controlada atendia ao *backlog* de pedidos que fora criado. A despesa incremental incorrida em decorrência do incidente cibernético não foi material.

Embora não tenha nenhuma indicação de que a exatidão e a integridade de qualquer informação financeira tenham sido afetadas como resultado do incidente, a controlada executou procedimentos extensos para validar a exatidão e a integridade.

6.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (exceto recursos do "Crer Para Ver" e do Fundo DBV).

6.6 Mensuração do valor justo

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 46 – Mensuração do valor justo (IFRS 13 – *Fair Value Measurement*) seguem a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); e
- Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais o nível de entrada mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo não é observável.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Abaixo, apresentamos os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Controladora	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Valor contábil		Valor Justo	
				2021	2020	2021	2020
Ativos financeiros							
Caixa e equivalente de caixa	7						
Caixa e bancos		Custo amortizado	Nível 2	4.289	1.501	4.289	1.501
Certificados de depósitos bancários		Custo amortizado	Nível 2	-	504.198	-	504.198
				4.289	505.699	4.289	505.699
Títulos e valores mobiliários							
Fundos de investimento exclusivo	8	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	228.694	340.999	228.694	340.999
Contas a receber de clientes e contas receber - partes relacionadas	33.1	Custo amortizado	Nível 2	190.522	115.952	190.522	115.952
Depósitos judiciais	13	Custo amortizado	Nível 2	13	-	13	-
Passivos financeiros							
Derivativos financeiros e operacionais		Valor justo - Instrumentos de <i>hedge accounting</i>	Nível 2	(89)	-	(89)	-
Empréstimos em moeda local	20	Custo amortizado	Nível 2	-	(515.966)	-	(515.966)
Fornecedores e operações de "risco sacado" e fornecedores - partes relacionadas	21/ 33.1	Custo amortizado	Nível 2	(65.859)	(16.887)	(65.859)	(16.887)
Dividendos a pagar		Custo amortizado	Nível 2	(180.772)	-	(180.772)	-
Seguros a pagar	24	Custo amortizado	Nível 2	-	(71)	-	(71)

Consolidado	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Valor contábil		Valor Justo	
				2021	2020	2021	2020
Ativos financeiros							
Caixa e equivalente de caixa	7						
Caixa e bancos		Custo amortizado	Nível 2	3.349.398	4.436.576	3.349.398	4.436.576
Certificados de depósitos bancários		Custo amortizado	Nível 2	7.639	808.988	7.639	808.988
Operações compromissadas		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	650.220	576.108	650.220	576.108
				4.007.257	5.821.672	4.007.257	5.821.672
Títulos e valores mobiliários							
Títulos públicos	8	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	435.898	864.940	435.898	864.940
Caixa restrito		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	44	40.425	44	40.425
Letra financeira		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	646.586	505.152	646.586	505.152
Fundo de investimento mútuo		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	896.212	817.253	896.212	817.253
Fundo DBV		Valor justo por meio do resultado	Nível 3	36.921	16.104	36.921	16.104
Certificados de depósitos bancários		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	-	292.878	-	292.878
				2.015.661	2.536.752	2.015.661	2.536.752
Contas a receber de clientes e contas a receber – partes relacionadas							
Depósitos judiciais	9	Custo amortizado	Nível 2	3.476.359	3.597.535	3.476.359	3.597.535
	13	Custo amortizado	Nível 2	585.284	566.190	585.284	566.190
		Valor justo por meio do resultado					
Crédito carbono	15	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	11.479	4.097	11.479	4.097
Recebíveis de subarrendamento	15	Custo amortizado	Nível 2	347.174	357.538	347.174	357.538
Recebíveis de prestadores de serviços	15	Custo amortizado	Nível 1	162.268	135.030	162.268	135.030
				4.582.564	4.660.390	4.582.564	4.660.390

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Consolidado	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Valor contábil		Valor justo	
				2021	2020	2021	2020
Derivativos financeiros e operacionais		Valor justo - Instrumentos de <i>hedge accounting</i>	Nível 2	533.410	1.768.122	533.410	1.768.122
Derivativos financeiros e operacionais		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	441.719	139.856	441.719	139.856
				<u>975.129</u>	<u>1.907.978</u>	<u>975.129</u>	<u>1.907.978</u>
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20						
Empréstimos em moeda local		Custo amortizado	Nível 2	(6.914.117)	(9.591.809)	(2.100.465)	(9.466.921)
Empréstimos em moeda estrangeira		Custo amortizado	Nível 2	(5.802.715)	(4.231.104)	(5.755.272)	(4.459.081)
				<u>(12.716.832)</u>	<u>(13.822.913)</u>	<u>(7.855.737)</u>	<u>(13.926.002)</u>
Crédito carbono		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	(19.511)	(5.560)	(19.511)	(5.560)
Derivativos financeiros e operacionais		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	(458.492)	(61.201)	(458.492)	(61.201)
Passivos de arrendamento	19	Custo amortizado	Nível 2	(3.547.862)	(3.858.455)	(3.547.862)	(3.858.455)
Fornecedores e operações de "risco sacado" e fornecedores – partes relacionadas	21	Custo amortizado	Nível 2	(6.770.579)	(6.774.205)	(6.770.579)	(6.774.205)
Seguros a pagar	24	Custo amortizado	Nível 2	(127.413)	(159.094)	(127.413)	(159.094)
Dividendos a pagar	25	Custo amortizado	Nível 2	(180.772)	-	(180.772)	-

Na mensuração, o valor contábil representa uma aproximação razoável do valor justo, como descrito abaixo:

- (i) os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos;
- (ii) os saldos de aplicações financeiras (a), mensuradas ao custo amortizado aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e (b) mensuradas a valor justo em contrapartida ao resultado consideram as taxas pactuadas entre as partes na contratação dos investimentos, incluindo informações de mercado que possibilitem tal cálculo;
- (iii) os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados por seu custo amortizado e divulgados a valor justo, o qual não difere de forma material dos valores contábeis na medida em que os juros pactuados são consistentes com taxas correntes de mercado; e
- (iv) o valor justo dos derivativos de câmbio (*swap* e *forward*) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

O valor justo do investimento no Fundo DBV, classificado no nível 3 da hierarquia do valor justo é calculado com base nas informações sobre o valor líquido do investimento no Fundo (NAV) calculado pelo gestor do Fundo com base em premissas de avaliação consistentes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, ajustado para refletir as premissas de valor justo aplicáveis à natureza do investimento da Companhia. A avaliação da Companhia leva em consideração inputs não observáveis no modelo, de forma a refletir as restrições contratuais sobre este investimento para resgate antecipado e negociação do título no mercado. Os inputs significativos não observáveis utilizados nas mensurações do valor justo refletem um desconto por falta de liquidez do título, os quais representam os valores que a Companhia determinou que os agentes de mercado levariam em consideração para estes descontos ao definir o preço do investimento. Aumento (redução) em 1% no desconto aplicado (16,7%) resultaria em aumento (redução) no valor justo do investimento de R\$438.

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 para esses ativos e passivos.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	4.289	1.501	3.349.398	4.436.576
Certificados de depósitos bancários ^(a)	-	504.198	7.639	808.988
Operações compromissadas ^(b)	-	-	650.220	576.108
	<u>4.289</u>	<u>505.699</u>	<u>4.007.257</u>	<u>5.821.672</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações em certificados de depósitos bancários ("CDB") são remuneradas por uma taxa média de 103,0% do CDI (103,2% em 2020) com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.

(b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra dos títulos por parte dos próprios bancos emissores, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo das disponibilidades dos bancos e são registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 31 de dezembro de 2021, as operações compromissadas são remuneradas por uma taxa média de 100,0% do CDI (100,0% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fundos de investimento exclusivos ^(a)	228.694	340.999	-	-
Fundos de investimento mútuo ^(b)	-	-	896.212	817.253
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	292.878
Letras financeiras ^(c)	-	-	646.586	505.152
Títulos públicos (LFT) ^(d)	-	-	435.898	864.940
Fundo DBV	-	-	36.921	16.104
Caixa restrito	-	-	44	40.425
	<u>228.694</u>	<u>340.999</u>	<u>2.015.661</u>	<u>2.536.752</u>
Circulante	228.694	340.999	1.978.740	2.520.648
Não circulante	-	-	36.921	16.104

- (a) A Companhia concentra parte de suas aplicações em Fundos de investimento exclusivos, e possui participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial.

Os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica "Fundo de investimento exclusivos" na Controladora. As demonstrações financeiras do Fundo de investimento exclusivo, no qual o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas), foram consolidadas, exceto cota do Instituto Natura, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Para fins de apresentação consolidada, o saldo dos fundos de investimento exclusivos, bem como, as posições das demais controladas são apresentadas conforme o componente financeiro.

O saldo em 31 de dezembro de 2021, referente a linha Crer Para Ver dentro dos fundos de investimento exclusivos, é de R\$96.070 (R\$ 57.609 em 31 de dezembro de 2020).

- (b) Fundos de investimento mútuo referem-se as aplicações de algumas controladas da Companhia, os quais estão concentrados nas entidades da Natura América Hispânica concentrados em Argentina, Chile, Colômbia e México.
- (c) Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações em Letras Financeiras são remuneradas por uma taxa média de 120,0% do CDI (136,6% em 31 de dezembro de 2020).
- (d) Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações em Títulos Públicos (LFT) são remuneradas por uma taxa média de 102,0% do CDI (105,9% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

A composição dos títulos que compõem a carteira do Fundo de Investimento Essencial, o qual a Companhia detém 100% de participação, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Certificados de depósitos bancário	-	292.878
Operações compromissadas (caixa e equivalentes de caixa)	569.349	576.108
Letras financeiras	646.586	505.152
Títulos públicos (LFT)	428.865	864.940
	<u>1.644.800</u>	<u>2.239.078</u>

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	2021	2020
Contas a receber de clientes	3.930.340	4.029.643
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(453.981)	(432.108)
	<u>3.476.359</u>	<u>3.597.535</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para perdas de crédito esperadas. A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por exposição de risco de perdas de crédito esperadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Consolidado			
	2021		2020	
	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas de crédito esperadas	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas de crédito esperadas
A vencer	2.488.412	(80.087)	1.988.583	(53.352)
Vencidos:				
Até 30 dias	937.227	(68.782)	1.506.460	(76.848)
De 31 a 60 dias	140.757	(56.784)	173.121	(56.124)
De 61 a 90 dias	97.713	(49.731)	111.735	(54.172)
De 91 a 180 dias	266.231	(198.597)	249.744	(191.612)
	<u>3.930.340</u>	<u>(453.981)</u>	<u>4.029.643</u>	<u>(432.108)</u>

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está assim representada:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(107.995)</u>
Adições, líquidas de reversões	(640.676)
Baixas ^(a)	372.660
Variação cambial	(56.097)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(432.108)</u>
Adições, líquidas de reversões	(837.822)
Baixas ^(a)	817.446
Variação cambial	(1.497)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(453.981)</u>

(a) Refere-se a títulos vencidos há mais de 180 dias que são baixados quando a Companhia não tem expectativa de recuperação do contas a receber de clientes e vendas das carteiras de clientes.

10. ESTOQUES

	Consolidado	
	2021	2020*
Produtos acabados	4.619.237	3.925.215
Matérias-primas e materiais de embalagem	1.166.681	1.015.156
Materiais auxiliares	195.364	170.188
Produtos em elaboração	38.189	36.025
(-) Provisão para perdas na realização dos estoques	(615.945)	(602.314)
	<u>5.403.526</u>	<u>4.544.270</u>

NATURA & CO HOLDING S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está assim representada:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(185.232)
Adições, líquida de reversões ^(a)	(673.201)
Baixas ^(b)	354.692
Variação cambial	(98.573)
Saldo em 31 de dezembro de 2020 ^(*)	(602.314)
Adições, líquida de reversões ^(a)	(407.207)
Baixas ^(b)	396.233
Variação cambial	(2.657)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(615.945)

(*) os saldos da movimentação originalmente apresentados em 31 de dezembro de 2020, foram reclassificados para melhor apresentação. Essa reclassificação não afeta os totais dos da provisão para perdas na realização dos estoques

- Refere-se à constituição de provisão líquida para perdas por descontinuação, vencimento e qualidade, para fazer face às perdas esperadas na realização dos estoques, conforme política da Companhia.
- Consiste das baixas dos produtos para os quais já havia provisão para perdas, onde a Companhia não possui expectativa de vendas/realização.

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS sobre aquisição de insumos ^(a)	-	-	732.853	681.147
Tributos sobre aquisição de insumos no exterior	-	-	313.214	230.260
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	-	-	12.138	9.578
PIS/COFINS sobre aquisição de ativo imobilizado e aquisição de insumos ^(b)	-	-	984.737	780.841
Imposto de renda – retidos na fonte	56.356	23.637	56.356	23.637
PIS, COFINS e CSLL – retidos na fonte	-	-	1.673	1.669
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI ^(c)	-	-	114.179	77.096
Outros	-	-	164.099	199.333
	56.356	23.637	2.379.249	2.003.561
Circulante	56.356	23.637	1.029.625	1.071.349
Não circulante	-	-	1.349.624	932.212

- Os créditos tributários referentes ao imposto sobre a circulação de mercadorias, transportes interestaduais e intermunicipais e serviços de comunicação (ICMS) foram gerados principalmente pelas compras, cuja alíquota do imposto é superior à média das vendas. A Companhia tem expectativa de realização desses créditos no curso normal das operações por meio de compensação com operações de venda no mercado interno.
- Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção e de aquisição de ativo imobilizado e bem como créditos oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. A realização desses créditos normalmente ocorre por meio de compensação com operações de venda no mercado interno.
- Saldo será utilizado para compensação de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) a pagar em operações futuras da Companhia.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1 Diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na Companhia. Para determinadas controladas e na Companhia foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. A Administração da Companhia avalia a possibilidade de compensação de imposto de renda diferido ativo e imposto de renda passivo de acordo com cada jurisdição.

Os valores são demonstrados a seguir:

i) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Consolidated	
	2021	2020
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL ^(a)	2.099.768	492.384
Provisão para perdas de crédito esperadas com clientes	224.231	205.033
Provisão para perdas nos estoques	244.854	169.181
Depreciação e amortização sobre ativo fixo e intangível	308.406	351.784
Passivo de arrendamentos	441.860	155.470
Outras provisões ^(b)	418.861	519.293
Benefícios a empregados	317.835	479.536
Outras diferenças temporárias	433.041	448.991
Total imposto de renda diferido ativo	4.488.856	2.821.671
Efeito sobre as mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos, incluindo as operações de <i>hedge accounting</i> ^(c)	(137.410)	(638.965)
Ajuste de vida útil de ativos	(312.914)	(328.698)
Benefícios a empregados	(215.235)	(197.458)
Direito de uso	(423.095)	(171.788)
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis em combinação de negócios ^(d)	(1.002.167)	(1.108.693)
Outras diferenças temporárias	(438.001)	(324.389)
Total imposto de renda diferido passivo	(2.528.823)	(2.769.991)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	1.960.033	51.680
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos ^(e)	2.954.074	1.339.725
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos ^(e)	(994.041)	(1.288.045)

a) A variação no período deve-se ao aumento do prejuízo fiscal e base negativa decorrentes do registro de aproximadamente R\$823 milhões referentes a controlada Avon Luxembourg S.A.R.L decorrente de reestruturação societária e expectativa de realização do montante registrado.

b) Refere-se a (i) registro de provisão para atender o regime de competência refletindo autênticas despesas incorridas dentro do exercício, porém ainda sem emissão de faturas por parte dos fornecedores, (ii) receitas diferidas, e (iii) outras provisões atualmente não dedutíveis para fins fiscais.

c) Variação no período refere-se liquidação de instrumentos de *hedge* associados aos *Bonds* com exposição de variação cambial.

d) Contempla o imposto de renda diferido passivo sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis na aquisição das controladas Avon, The Body Shop e Aesop.

e) Estes saldos já contemplam as eventuais compensações de impostos diferidos ativos e passivos de mesma natureza e oriundos da mesma jurisdição.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A Administração da Companhia avalia a possibilidade de compensação de imposto de renda diferido ativo e imposto de renda diferido passivo de acordo com cada jurisdição. Como resultado, existe posição de imposto de renda diferido passivo para as controladas Avon, The Body Shop e Aesop.

A Administração monitora o desempenho de todas as suas entidades e avalia se o imposto de renda diferido ativo pode ser realizado a partir de quatro fontes de lucro tributável: potencial de compensação de prejuízos fiscais, reversão de diferenças temporárias tributáveis, oportunidades de planejamento tributário e projeção de lucros tributáveis futuros. A Companhia não possui registro de imposto de renda diferido ativo que não possa ser suportado por uma ou mais dessas fontes de renda.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía saldos de impostos de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais no montante de R\$ 12,3 bilhões (R\$13,3 bilhões em 31 de dezembro de 2020), os quais não expiram e não haviam sido reconhecidos contabilmente dadas as análises históricas de recuperabilidade nas respectivas operações. Destes montantes, R\$8,2 bilhões são oriundos da subsidiária Natura &Co Luxembourg Holdings S.ã.r.l ("Natura &Co Luxemburgo" anteriormente denominada "Avon Luxemburgo").

Item	Valor	Prescrição Indeterminada	Prescrição Determinada
Prejuízo fiscal ^(a)	10.486.753	9.890.238	596.515
Créditos ^(b)	668.067	-	668.067
Outras diferenças temporárias	1.170.092	83.584	1.086.508
Totais	12.324.912	9.973.822	2.351.090

a) Durante 2022, prescrições referentes a prejuízo fiscal no montante aproximado de R\$ 168 milhões são esperadas; as prescrições restantes ocorreriam em 2023 e períodos futuros, com a maioria dos prejuízos.

b) Durante 2022, prescrições relacionadas aos créditos de aproximadamente R\$10 milhões são esperadas; as demais prescrições ocorreriam em 2023 e em períodos futuros, com a maioria dos créditos sujeitos à prescrição em 2027.

A Administração avalia continuamente as oportunidades de planejamento tributário para evitar que os créditos fiscais expirem sem que sejam utilizados. Em 31 de dezembro de 2021, não havia oportunidades de planejamento tributário prudentes e viáveis que a Administração pudesse implementar. Além disso, para os créditos mencionados acima, não há outras fontes de receita disponíveis e, como resultado, esses créditos permanecem não reconhecidos.

A Administração avalia continuamente todas as fontes de receita para permitir que os impostos diferidos ativos não reconhecidos sejam reconhecidos quando for provável que existam fontes de receita suficientes para permitir o seu reconhecimento. Geralmente, o reconhecimento ocorrerá quando houver um histórico de lucros tributáveis que possa ser sustentado e confiável no futuro e/ou quando os fatos/circunstâncias indicarem que um histórico de prejuízos foi superado devido à eliminação de fatores de perda, mudanças nas operações e outros fatores.

Uma parcela relevante dos impostos diferidos ativos não reconhecidos esta associada com a aquisição das operações da controlada Avon. Durante 2021 e 2020, não houve nenhum evento ou circunstância que poderia permitir o seu reconhecimento.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

12.2 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social ⁽¹⁾	986.241	(650.196)	(7.297)	(388.935)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(335.322)	221.067	2.481	132.238
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica	-	-	26.277	23.033
Incentivos fiscais	-	-	-	10.018
Subvenção de investimento ^(a)	-	-	469.863	128.173
Equivalência patrimonial	399.444	-	-	-
Efeito de diferenças de alíquotas de imposto de entidades no exterior	-	-	(139.924)	(166.394)
Tributação de lucros de controladas no exterior	-	-	(77.072)	(56.194)
Imposto de renda diferido (não reconhecido) de prejuízos fiscais a compensar ^(b)	-	(221.067)	888.900	(104.160)
Benefícios fiscais de juros sobre capital próprio (JSCP)	-	-	-	10.275
Exercício de planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas	-	-	(57.526)	(9.770)
Doações/contribuições não dedutíveis	-	-	-	(12.509)
Alteração da taxa da legislação tributária do Reino Unido ^(c)	-	-	(180.174)	(63.428)
Impostos retidos ^(d)	-	-	-	(63.754)
Ajustes de preços de transferência	-	-	(36.807)	(67.529)
Outras diferenças permanentes	(2.403)	-	151.968	(34.743)
Receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social	61.719	-	1.047.986	(274.744)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	61.719	-	(923.476)	(292.828)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	-	-	1.971.462	18.084
Taxa efetiva - %	6,0	-	(14.362)	(70,6)

- a) A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS decorrente de suas operações ordinárias (subvenção de investimento).
- b) Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía saldos de impostos de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais no montante de R\$ 12,3 bilhões (R\$13,3 bilhões em 31 de dezembro de 2020), os quais não expiram e não haviam sido reconhecidos contabilmente dadas as análises históricas de recuperabilidade nas respectivas operações. Destes montantes, R\$8,2 bilhões são oriundos da subsidiária Natura & Co Luxembourg Holdings S.á.r.l ("Natura & Co Luxemburgo" anteriormente denominada "Avon Luxemburgo")
- c) Durante 2021 e 2020, a alíquota do imposto sobre a renda no Reino Unido foi alterada de 19% para 25% (17% para 19% em 2020), o que resultou no aumento do imposto de diferido passivo da Companhia relacionado com suas operações no Reino Unido. Tal aumento foi contabilizado como despesa de imposto de renda diferido no ano de 2021.

(1) No consolidado, o lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social inclui os prejuízos com operações descontinuadas.

No segundo semestre de 2021, a Companhia aprovou e iniciou plano de reestruturação de suas operações, incluindo o estabelecimento da Natura & Co Luxemburgo como uma subsidiária financeira (FINCO) para as demais entidades do Grupo. A partir dessa reestruturação, um imposto de renda diferido ativo no montante aproximado de R\$823 milhões foi reconhecido, tomando por base a conclusão da Administração de que a realização destes montantes é provável no curso normal das atividades da Natura & Co Luxemburgo, e que deverá ocorrer em um prazo não superior a 20 anos.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão assim representadas:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2019	374.448	(450.561)
Efeito no resultado	(19.639)	37.723
Reserva de outorga de opções e ações restritas	96.181	-
Efeito outros resultados abrangentes	(61.658)	-
Variação cambial em outros resultados abrangentes	283.359	(314.527)
Combinação de negócios	667.034	(560.680)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.339.725	(1.288.045)
Efeito no resultado	1.728.281	243.180
Reserva de outorga de opções e ações restritas	(106.979)	-
Transferência entre imposto de renda e contribuição social diferido passivo e ativo	16.437	(16.437)
Efeito outros resultados abrangentes	72.939	-
Variação cambial em outros resultados abrangentes	(96.329)	67.261
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.954.074	(994.041)

12.3 Não incidência dos tributos sobre o lucro sobre atualização pela Selic na devolução de tributos pagos indevidamente (indébitos tributários)

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), em julgamento com repercussão geral decidiu pela inconstitucionalidade da incidência do imposto de renda e da contribuição sobre o lucro líquido sobre a atualização da Selic incidentes sobre os indébitos tributários, concluindo que a Selic constitui mera indenização por atraso no pagamento de dívida e não um acréscimo patrimonial (que é o fato gerador para a tributação dos referidos tributos).

Com base na decisão do STF, bem como dos fundamentos jurídicos apresentados na decisão da Suprema Corte, a Companhia conclui que houve mudança dos fatos e circunstâncias sobre os quais se baseiam essa decisão e, conforme requerido pelo ICPC 22 (IFRIC 23), reavaliou a expectativa de ganho do direito em relação aos indébitos tributários, considerando ser provável que o tratamento fiscal seja aceito.

Desta forma, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram reconhecidos os valores dos créditos no montante de R\$33.600.

13. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Os depósitos judiciais mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão assim representados:

	Consolidado	
	2021	2020
Processos tributários sem provisão ^(a)	273.295	262.654
Processos tributários provisionados ^(b)	266.828	252.961
Processos cíveis sem provisão	8.212	9.671
Processos cíveis provisionados	2.821	2.189
Processos trabalhistas sem provisão	11.970	14.166
Processos trabalhistas provisionados	22.158	24.549
Total de depósitos judiciais	585.284	566.190

a) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se, substancialmente, ao ICMS-ST, destacados na nota explicativa nº 23.2.1, passivos contingentes - risco de perda possível.

b) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se, substancialmente, a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 23.1.1, e aos valores provisionados conforme nota explicativa nº 22.

NATURA & CO HOLDING S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Segue abaixo a movimentação do saldo de depósitos judiciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	337.255
Aquisição de controlada	283.885
Novos depósitos	18.377
Resgates	(64.761)
Atualização monetária	11.242
Pagamentos / baixas para despesa	(17.739)
Variação cambial	(2.069)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	566.190
Novos depósitos	39.071
Resgates	(21.533)
Atualização monetária	15.246
Pagamentos / baixas para despesa	(13.645)
Variação cambial	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	585.284

Além de depósitos judiciais, a Companhia possui apólices de seguros garantias para alguns processos judiciais.

14. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos classificados como mantidos para venda foram adquiridos no processo de aquisição da Avon. Segue, abaixo, a movimentação do saldo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo no início do exercício	181.279	199.050
Adições ^(a)	9.028	25.779
Transferência para imobilizado, outros ativos e passivos ^(b)	(25.779)	(29.610)
Venda ^(c)	(97.905)	(61.760)
Variação cambial	(13.702)	47.820
Saldo no final do exercício	52.921	181.279

- a) Durante o terceiro trimestre de 2021, a subsidiária Avon disponibilizou para venda suas operações na Índia.
- b) No primeiro trimestre de 2021, a subsidiária Avon identificou novas circunstâncias na operação na de venda da Arábia Saudita, que no exercício de 2020 estava classificada como ativo disponível para venda, o que resultou em reclassificação dessa operação de mantida para venda para o ativo imobilizado. No momento da reclassificação, foi registrado uma depreciação real, resultando em um impacto imaterial nas demonstrações financeiras consolidadas.
- c) Durante os terceiro e quarto trimestres de 2021, a subsidiária Avon concretizou a venda de operações localizadas na Espanha, Índia e Arábia Saudita, resultando em ganho total líquido de aproximadamente R\$14.600.

Em 31 de dezembro de 2021, os ativos mantidos para venda incluem propriedade da subsidiária Avon, localizada no Brasil (em 31 de dezembro de 2020 era composto por Arábia Saudita, Brasil e Espanha).

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

15. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020 *
Adiantamento para propaganda e marketing	-	-	80.078	48.767
Adiantamento para fornecedores	6.215	-	350.830	257.703
Adiantamento para colaboradores	187	-	17.402	65.180
Adiantamento e depósito caução de aluguel ^(a)	-	-	172.465	183.793
Despesas antecipadas com seguros	-	-	160.911	201.573
Plano de pensão superavitário ^(b)	-	-	1.043.799	683.425
Adiantamento para despachante aduaneiro - Impostos de importação	-	-	60.739	34.016
Recebíveis de subarrendamento ^(c)	-	-	347.174	357.538
Crédito de carbono	-	-	11.479	4.097
Recebíveis de prestadores de serviços ^(d)	-	-	162.268	135.030
Outros	843	2.127	268.066	172.666
	<u>7.245</u>	<u>2.127</u>	<u>2.675.211</u>	<u>2.143.788</u>
Circulante	6.397	1.979	912.160	616.120
Não circulante	848	148	1.763.051	1.527.668

(*) alguns saldos originalmente apresentados em 31 de dezembro de 2020, foram reclassificados para melhor apresentação. Essa reclassificação não afeta os totais de outros ativos circulantes e não circulantes apresentados anteriormente.

- Refere-se substancialmente (i) aos adiantamentos de contratos de aluguel que não foram incluídos na mensuração inicial do passivo de arrendamento / direito de uso da controlada The Body Shop, conforme isenções previstas no CPC 06 (R2) / (IFRS 16); e (ii) aos depósitos caução para aluguel de imóveis de determinadas lojas das controladas The Body Shop e Aesop, que serão devolvidas pelo arrendador no encerramento dos contratos de aluguel.
- Plano de pensão oriundo da aquisição da Avon. A variação no período se deve a valorização dos fundos atrelados ao plano de pensão principalmente no Reino Unido (nota explicativa nº 24).
- Refere-se ao recebível de subarrendamento do escritório que a controlada Avon possui em Nova Iorque.
- Refere-se aos recebíveis principalmente advindos de avarias de cargas que ocorreram junto a transportadoras e seguradoras

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

16. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	2021	2020
Investimentos em controladas, líquidos de perdas	28.281.178	26.944.279

Informações e movimentação dos saldos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Natura Cosméticos S.A. ⁽¹⁾	Avon Products, Inc.	Natura & Co Internationa l S.à r.l.	Total
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas (passivo a descoberto)	7.816.896	(4.789.637)	6.429.288	9.456.547
Participação no patrimônio líquido (patrimônio líquido negativo)	7.816.896	(4.789.637)	6.429.288	9.456.547
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	5.066.922	-	5.066.922
Benefício fiscal decorrente da apuração de imposto de renda de subsidiárias ^(a)	-	376.519	-	376.519
<i>Goodwill</i>	-	13.381.190	-	13.381.190
Total	7.816.896	14.034.994	6.429.288	28.281.178
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das controladas	934.151	(940.516)	1.181.199	1.174.834
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.929.074	14.373.448	5.641.757	26.944.279
Ganho (perda) com equivalência patrimonial	934.151	(940.516)	1.181.199	1.174.834
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	229.840	189.773	(543.668)	(124.055)
Aumento de capital/investimento pela Controladora	-	-	150.000	150.000
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	15.550	(30.286)	-	(14.736)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas líquido dos efeitos tributários	23.676	49.888	-	73.564
Efeito sobre <i>hedge accounting</i> líquido dos efeitos tributários	(137.123)	(89)	-	(137.212)
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(349.384)	-	-	(349.384)
Efeito atuarial, líquido de efeitos tributários	11.306	341.590	-	352.896
Efeito ajuste economia hiperinflacionária – reserva	159.806	42.871	-	202.677
Outros efeitos de investimentos	-	8.315	-	8.315
Saldos em 31 de dezembro de 2021	7.816.896	14.034.994	6.429.288	28.281.178

(1) O saldo de investimento na controlada direta Natura Cosméticos S.A. inclui *goodwill* originados nas aquisições das controladas indiretas The Body Shop (R\$ 2.063.671) e Aesop (R\$ 143.180) conforme nota explicativa nº 18.

(a) Refere-se a benefício tributário previsto no Reino Unido onde entidades com lucro tributável podem utilizar créditos de empresas com prejuízos fiscais desde que façam parte do mesmo grupo econômico e estejam na mesma jurisdição. O referido crédito foi originado na combinação de negócios e possui expectativa de realização a partir das operações das subsidiárias Aesop e TBS no Reino Unido.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Natura Cosméticos S.A. ⁽¹⁾	Avon Products, Inc.	Natura &Co International S.à r.l.	Total
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	6.929.074	(4.583.531)	5.641.757	7.987.300
Participação no patrimônio líquido (passivo a descoberto)	6.929.074	(4.583.531)	5.641.757	7.987.300
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	7.182.830	-	7.182.830
Benefício fiscal decorrente da apuração de imposto de renda de subsidiárias ^(a)	-	263.121	-	263.121
<i>Goodwill</i>	-	11.511.028	-	11.511.028
Total	6.929.074	14.373.448	5.641.757	26.944.279
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das controladas	1.102.271	(1.527.153)	32.103	(392.779)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.392.677	-	-	3.392.677
Resultado de equivalência patrimonial	1.102.271	(1.527.153)	32.103	(392.779)
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	1.970.795	1.870.219	(456.731)	3.384.283
Perdas não realizadas na reavaliação dos saldos entre as empresas	-	350.950	-	350.950
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	66.788	-	-	66.788
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas líquido dos efeitos tributários	127.930	-	-	127.930
Efeito sobre <i>hedge accounting</i> líquido dos efeitos tributários	116.348	-	-	116.348
Outros resultados abrangentes sobre plano de benefício e contribuição definida	(19.555)	(61.399)	-	(80.954)
Aumento de capital	300.000	465.936	6.066.328	6.832.264
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(128.180)	-	-	(128.180)
Baixas de planos de outorga de ações da controlada Avon	-	(91.219)	-	(91.219)
Valor da aquisição	-	13.366.114	57	13.366.171
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.929.074	14.373.448	5.641.757	26.944.279

- (1) O saldo de investimento na controlada direta Natura Cosméticos S.A. inclui *goodwill* originados nas aquisições das controladas indiretas TBS (R\$1.946.741) e Aesop (R\$142.090) conforme nota explicativa nº 18.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

17. IMOBILIZADO

	Vida útil em anos	Consolidado						2021
		2020	Adições	Baixas	Reversão (Provisão) de Impairment	Transferências	Variação cambial	
Valor de custo:								
Veículos	2 a 5	79.228	4.951	(59.053)	-	6.702	7.074	38.902
Moldes	3	187.852	2.097	-	-	2.042	(151)	191.840
Ferramentas e acessórios	3 a 20	85.678	19.526	(538)	-	5.233	1.099	110.998
Instalações	3 a 60	293.471	700	(14.486)	-	21.231	2.536	303.452
Máquinas e acessórios	3 a 15	1.819.693	37.229	(98.228)	-	85.451	115.798	1.959.943
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	963.957	104.795	(51.588)	(2.074)	93.589	19.825	1.128.504
Edifícios	14 a 60	1.899.134	6.233	(13.322)	394	(6.944)	96.750	1.982.245
Móveis e utensílios	2 a 25	566.547	107.077	(40.259)	3.948	19.304	3.509	660.126
Terrenos	-	661.613	295	(1.203)	-	(2.372)	(29.960)	628.373
Equipamentos de informática	3 a 15	543.772	58.192	(57.574)	-	68.645	21.545	634.580
Outros ativos	-	36.687	-	(3.628)	-	-	(1.423)	31.636
Projetos em andamento	-	408.427	606.440	(26.425)	-	(429.760)	2.806	561.488
Total custo		7.546.059	947.535	(366.304)	2.268	(136.879)	239.408	8.232.087
Valor da depreciação:								
Veículos		(33.042)	(19.229)	47.501	-	(5.738)	1.051	(9.457)
Moldes		(166.536)	(7.705)	-	-	-	77	(174.164)
Ferramentas e acessórios		(39.159)	(32.867)	750	-	3.145	2.391	(65.740)
Instalações		(176.726)	(16.453)	13.072	-	(2.705)	(608)	(183.420)
Máquinas e acessórios		(578.762)	(198.805)	91.864	-	8.463	(51.168)	(728.408)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(480.554)	(153.822)	48.057	-	(5.561)	(10.742)	(602.622)
Edifícios		(179.730)	(89.292)	13.835	-	2.801	(45.941)	(298.327)
Móveis e utensílios		(318.615)	(95.673)	31.464	(291)	(353)	13.858	(369.610)
Equipamentos de informática		(311.856)	(115.735)	52.971	-	(7.982)	(9.493)	(392.095)
Outros ativos		(26.022)	(16.013)	1.369	-	-	9.830	(30.836)
Total depreciação		(2.311.002)	(745.594)	300.883	(291)	(7.930)	(90.745)	(2.854.679)
Total líquido		5.235.057	201.941	(65.421)	1.977	(144.809)	148.663	5.377.408

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos	Consolidado							2020
		2019	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Reversão (Provisão) de Impairment	Transferências	Variação cambial	
Valor de custo:									
Veículos	2 a 5	45.578	25.789	14.594	(17.274)	-	1.184	9.356	79.227
Moldes	3	192.556	-	1.243	(19.713)	-	5.650	8.116	187.852
Ferramentas e acessórios	3 a 20	11.974	52.410	11.625	(1.743)	-	5.888	5.524	85.678
Instalações	3 a 60	309.772	1.431	81	(3.599)	-	8.791	(23.005)	293.471
Máquinas e acessórios	3 a 15	866.451	740.328	20.098	(5.134)	-	58.649	139.301	1.819.693
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	615.103	58.548	34.324	(8.761)	-	51.588	213.155	963.957
Edifícios	14 a 60	386.957	1.203.081	12.275	-	(115)	48.551	248.427	1.899.176
Móveis e utensílios	2 a 25	397.727	32.566	32.530	(6.300)	(26)	11.239	98.812	566.548
Terrenos	-	35.157	570.572	57	-	-	4.252	51.575	661.613
Equipamentos de informática	3 a 15	297.228	112.369	27.254	(10.652)	-	36.554	81.019	543.772
Outros ativos	-	-	36.423	-	-	-	-	264	36.687
Projetos em andamento	-	156.011	78.965	440.170	(592)	-	(305.305)	39.136	408.385
Total custo		3.314.514	2.912.482	594.251	(73.768)	(141)	(72.959)	871.680	7.546.059
Valor da depreciação:									
Veículos		(16.924)	-	(24.150)	10.081	-	(2.093)	44	(33.042)
Moldes		(175.938)	-	(10.092)	19.684	-	-	(190)	(166.536)
Ferramentas e acessórios		(3.255)	-	(42.932)	-	-	10	7.018	(39.159)
Instalações		(167.362)	-	(19.933)	285	-	1.044	9.240	(176.726)
Máquinas e acessórios		(416.736)	-	(193.657)	2.759	-	(1.202)	30.074	(578.762)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(267.371)	-	(130.631)	7.124	(4.900)	(4.107)	(80.669)	(480.554)
Edifícios		(101.785)	-	(88.593)	-	-	-	10.649	(179.729)
Móveis e utensílios		(193.973)	-	(81.287)	4.744	(284)	4.093	(51.904)	(318.611)
Equipamentos de informática		(197.281)	-	(96.768)	8.591	(36)	-	(26.362)	(311.856)
Outros ativos		-	-	(25.078)	-	-	-	(949)	(26.027)
Total depreciação		(1.540.625)	-	(713.121)	53.268	(5.220)	(2.255)	(103.049)	(2.311.002)
Total líquido		1.773.889	2.912.482	(118.870)	(20.500)	(5.361)	(75.214)	768.631	5.235.057

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

18. INTANGÍVEL

	Vida útil em anos	Consolidado						2021
		2020	Adições	Baixas	Reversão (provisão) de impairment	Transferências	Variação cambial	
Valor de custo:								
Software	2,5 a 10	2.059.149	88.101	(114.805)	-	280.959	179.212	2.492.616
Marcas e patentes (vida útil definida)	20 a 25	894.578	-	-	-	-	(4.744)	889.834
Marcas e patentes (vida útil indefinida)	-	5.747.057	-	-	-	-	141.566	5.888.623
Goodwill Avon (nota explicativa nº 4)	-	13.299.850	-	-	-	-	81.341	13.381.191
Goodwill Emeis Brazil Pty Ltd. ^(a)	-	142.090	-	-	-	-	1.090	143.180
Goodwill The Body Shop	-	1.946.741	-	-	-	-	116.931	2.063.672
Goodwill aquisição de lojas The Body Shop	-	1.456	-	-	-	-	-	1.456
Relacionamento com clientes varejistas	10	2.785	-	-	-	-	95	2.880
Fundo de comércio (vida útil indefinida) ^(c)	-	26.769	-	(3.619)	1.984	-	(149)	24.985
Fundo de comércio (vida útil definida) ^(d)	3 a 18	10.860	2.500	-	(2.288)	(5.555)	8.846	14.363
Relacionamento com franqueados e subfranqueados e representantes de vendas ^(e)	7 a 15	2.959.519	-	(446)	-	-	31.485	2.990.558
Tecnologia desenvolvida (por controlada adquirida)	5	1.595.041	-	-	-	-	(14.233)	1.580.808
Outros intangíveis e intangíveis em desenvolvimento	2 a 10	108.275	359.834	(1.326)	-	(147.768)	(41.239)	277.776
Total custo		28.794.170	450.435	(120.196)	(304)	127.636	500.201	29.751.942
Valor da amortização:								
Software		(1.022.498)	(373.753)	116.429	-	3.760	(93.705)	(1.369.767)
Marcas e patentes		(100.042)	(45.782)	-	-	-	2.638	(143.186)
Fundo de comércio		(8.871)	(185)	-	-	1.667	(9.128)	(16.517)
Relacionamento com clientes varejistas		(2.839)	(286)	-	-	-	(93)	(3.218)
Relacionamento com franqueados e subfranqueados		(419.061)	(306.451)	446	-	-	(3.983)	(729.049)
Tecnologia desenvolvida		(319.009)	(320.183)	-	-	-	6.866	(632.326)
Outros intangíveis		(4.722)	(1.280)	1.326	-	-	4.380	(296)
Total amortização acumulada		(1.877.042)	(1.047.920)	118.201	-	5.427	(93.025)	(2.894.359)
Total líquido		26.917.128	(597.485)	(1.995)	(304)	133.063	407.176	26.857.583

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos	Consolidado							2020
		2019	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Reversão (provisão) de impairment	Transferências	Variação cambial	
Valor de custo:									
Software	2,5 a 10	1.313.090	291.555	82.718	(15.095)	-	258.092	128.790	2.059.150
Marcas e patentes (vida útil definida)	20 a 25	116.805	517.592	-	-	-	-	260.181	894.578
Marcas e patentes (vida útil indefinida)	-	2.171.585	2.022.163	-	-	-	-	1.553.309	5.747.057
Goodwill Avon (nota explicativa nº 4)	-	-	11.511.028	-	-	-	-	1.788.821	13.299.849
Goodwill Emeis Brazil Pty Ltd. ^(a)	-	100.237	-	-	-	-	-	41.853	142.090
Goodwill The Body Shop ^(b)	-	1.434.369	34.251	-	-	-	-	478.121	1.946.741
Goodwill aquisição de lojas The Body Shop	-	1.456	-	-	-	-	-	-	1.456
Relacionamento com clientes varejistas	10	1.987	-	-	-	-	-	798	2.785
Fundo de comércio (vida útil indefinida) ^(c)	-	17.801	-	-	-	-	1.315	7.653	26.769
Fundo de comércio (vida útil definida) ^(c)	3 a 18	12.447	-	150	-	(2.051)	1.647	(1.333)	10.860
Relacionamento com franqueados e subfranqueados e representantes de vendas ^(e)	7 a 15	602.958	1.884.249	-	-	-	-	472.312	2.959.519
Tecnologia desenvolvida (por controlada adquirida)	5	-	1.131.573	-	-	-	-	463.468	1.595.041
Outros intangíveis e intangíveis em desenvolvimento	2 a 10	110.288	159	176.015	(15.024)	-	(175.414)	12.251	108.275
Total custo		5.883.023	17.392.570	258.883	(30.119)	(2.051)	85.640	5.206.224	28.794.170
Valor da amortização:									
Software		(649.347)	-	(365.184)	44	-	(3.643)	(4.368)	(1.022.498)
Marcas e patentes		(44.108)	-	(36.548)	-	-	-	(19.387)	(100.043)
Fundo de comércio		(2.197)	-	(535)	-	-	10	(6.149)	(8.871)
Relacionamento com clientes varejistas		(1.939)	-	(252)	-	-	-	(648)	(2.839)
Relacionamento com franqueados e subfranqueados		(95.772)	-	(278.048)	-	-	-	(45.241)	(419.061)
Tecnologia desenvolvida		-	-	(294.713)	-	-	-	(24.296)	(319.009)
Outros intangíveis		(13.159)	-	(6.496)	15.020	-	-	(86)	(4.721)
Total amortização acumulada		(806.522)	-	(981.776)	15.064	-	(3.633)	(100.175)	(1.877.042)
Total líquido		5.076.501	17.392.570	(722.893)	(15.055)	(2.051)	82.007	5.106.049	26.917.128

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- a) *Goodwill* referente à aquisição da controlada Emeis Holdings Pty Ltd.. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperabilidade.
- b) *Goodwill* decorrente da aquisição da controlada The Body Shop. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperabilidade. Adicionalmente, em 30 de junho de 2020, a controlada The Body Shop International Limited adquiriu a entidade Aeon Forest Co. Ltd, pelo valor de R\$ 133.275 (¥2.632.000). Em 1º de outubro de 2020, concluiu-se a operação que resultou em um montante atribuído de goodwill de R\$ 34.251.
- c) Fundo de comércio com vida útil indefinida refere-se a pagamentos feitos a ex-locatários, para obter o direito de alugar o imóvel nos termos do contrato de arrendamento e que podem ser negociados posteriormente com futuros locatários, no caso do encerramento do contrato de aluguel. Este saldo foi considerado como escopo da norma de arrendamento (CPC 06 (R2) / IFRS 16), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019 (nota explicativa nº 3.13.1). O saldo não reclassificado para Direito de Uso do ativo, refere-se a contratos que a norma isenta na data inicial, ou seja, contratos de curto prazo. O saldo remanescente não é amortizado e está sujeito a um teste anual de recuperabilidade.
- d) Fundo de comércio com vida útil definida refere-se a pagamentos feitos a ex-locatários ou locadores, para obter o direito de alugar o imóvel nos termos do contrato de arrendamento e que não podem ser negociados ou recuperados posteriormente. Este saldo foi considerado como escopo da norma de arrendamento (CPC 06 (R2) / IFRS 16), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. O saldo não reclassificado para Direito de Uso do ativo, refere-se a contratos que a norma isenta na data inicial, ou seja, contratos de curto prazo. O saldo remanescente é amortizado durante o prazo dos contratos.
- e) O saldo refere-se a ativos intangíveis identificáveis de relacionamento com os franqueados e subfranqueados da controlada The Body Shop (relacionamento onde o franqueado possui todos os direitos para operar dentro de um território) e subfranqueados (relacionamento onde um franqueado, opera uma única loja dentro de um mercado), com vida útil estimada de 15 anos.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

a) Teste de recuperabilidade de ativos intangíveis com vida útil indefinida

O *goodwill* oriundo de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas e os ativos intangíveis com vida útil indefinida foram alocados aos grupos de UGC da controlada. De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS 36 - *Impairment of Assets*), quando uma UGC ou um grupo de UGC possui um ativo intangível com vida útil indefinida alocado, a Companhia deve realizar anualmente o teste de recuperabilidade do seu valor contábil. Os grupos de UGC com ativos intangíveis nessa situação em 31 de dezembro de 2021 estão apresentados a seguir:

Grupo de UGC	Marcas e patentes		Goodwill		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Natura &Co Latam	5.403	5.403	10.041.156	9.994.861	10.046.559	10.000.264
Avon International	2.991.963	2.850.397	3.340.035	3.304.988	6.331.998	6.155.385
TBS International	2.891.257	2.891.257	2.065.127	1.946.741	4.956.384	4.837.998
Aesop International	-	-	143.180	142.090	143.180	142.090
Total	5.888.623	5.747.057	15.589.498	15.388.680	21.478.121	21.135.737

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2021 são as que seguem:

	Aesop	The Body Shop	Avon Internacional	Natura &Co Latam
Mensuração do valor recuperável (valor justo menos custo de venda)	Fluxo de caixa descontado, com base em orçamentos financeiros aprovados pelo Conselho de Administração durante um período discricionário de cinco anos com valor terminal projetado para o final do período.			
Margem bruta orçada	Margens brutas são baseadas em valores médios obtidos nos 2 exercícios anteriores ao início do período orçado e nas projeções para os próximos 5 anos.			
Estimativa de custos	Custos baseados em dados históricos e tendências de mercado, otimização das operações de varejo e venda direta (renovação da presença geográfica das lojas, revitalização da rede de franqueados) e expansão física com crescimento da participação de mercado.			
Taxas de crescimento da receita	As taxas de crescimento são inicialmente baseadas em pesquisas publicadas pelo setor e são ajustadas pelo desempenho esperado para cada segmento, considerando as iniciativas em vigor para cada segmento, bem como publicadas pelo o respectivo ambiente macroeconômico que se aplica a cada segmento e estão incluídos nos orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração			
Taxa de crescimento na perpetuidade (*)	Crescimento constante de 4,80%.	Crescimento constante de 4,40%.	Crescimento constante de 4,70%.	Crescimento constante de 5,50%.
Taxa de desconto	As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada grupo de UGC, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. Estes fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos de 13,93% para os segmentos operacionais Natura &Co Latam; 11,18% para Avon International, 8,83% para a TBS International e 11,19% para a Aesop International, em termos reais. A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital que reflete o risco específico de cada segmento.			

(*) As taxas são baseadas em análises e projeções de mercado publicadas sobre o segmento de atuação e ajustadas para refletir as premissas consideradas pela Administração nas projeções aprovadas e para refletir o diferencial de inflação de outras moedas, quando aplicável.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis: (i) taxa de desconto e (ii) taxa de crescimento na perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixa. Um acréscimo de 1 ponto percentual na taxa de desconto ou um decréscimo de 1 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada grupo de UGC não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável. Com base nas análises efetuadas pela Administração, não foi identificado a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos saldos desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

19. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

a) Ativo de direito de uso

	Vida útil em anos ^(a)	2020	Consolidado			Transferências ^(c)	Variação cambial	2021
			Adições	Baixas	Impairment ^(b)			
Valor de custo:								
Veículos	3	157.867	32.288	(23.519)	-	-	1.426	168.062
Máquinas e equipamentos	3 a 10	53.048	4.278	(24.140)	-	-	443	33.629
Edifícios	3 a 10	1.616.833	300.181	(436.405)	(4.690)	3.363	63.736	1.543.018
Equipamentos de informática	10	30.000	4.224	(3.904)	-	-	1.483	31.803
Lojas de varejo	3 a 10	3.338.104	505.871	(489.808)	-	3.888	59.540	3.417.595
Ferramentas e acessórios	3	3.187	256	(2.460)	-	-	70	1.053
Total custo		5.199.039	847.098	(980.236)	(4.690)	7.251	126.698	5.195.160
Valor da depreciação:								
Veículos		(63.422)	(50.181)	20.808	-	-	1.286	(91.509)
Máquinas e equipamentos		(21.045)	(10.772)	15.067	-	-	(383)	(17.133)
Edifícios		(399.765)	(268.902)	182.535	-	(3.069)	(17.844)	(507.045)
Equipamentos de informática		(19.161)	(8.364)	3.904	-	-	(789)	(24.410)
Lojas de varejo		(1.291.346)	(659.109)	485.123	-	-	6.820	(1.458.512)
Ferramentas e acessórios		(2.253)	(681)	2.460	-	-	(108)	(582)
Total depreciação acumulada		(1.796.992)	(998.009)	709.897	-	(3.069)	(11.018)	(2.099.191)
Total líquido		3.402.047	(150.912)	(270.338)	(4.690)	4.182	115.680	3.095.969

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos ^(a)	2019	Aquisição de controlada	Adições	Consolidado			Variação cambial	2020
					Baixas	Impairment ^(b)	Transferências ^(c)		
Valor de custo:									
Veículos	3	40.018	42.467	61.878	(441)	-	-	13.945	157.867
Máquinas e equipamentos	3 a 10	15.578	14.034	11.265	-	-	-	12.171	53.048
Edifícios	3 a 10	784.900	489.740	146.695	(16.094)	-	-	211.592	1.616.833
Equipamentos de informática	10	283	18.429	6.211	(323)	-	-	5.400	30.000
Lojas de varejo	3 a 10	2.350.377	-	384.502	(25.189)	(148.050)	(2.962)	779.426	3.338.104
Ferramentas e acessórios	3	2.803	-	-	-	-	-	384	3.187
Total custo		3.193.959	564.670	610.551	(42.047)	(148.050)	(2.962)	1.022.918	5.199.039
Valor da depreciação:									
Veículos		(8.109)	-	(54.558)	192	-	-	(947)	(63.422)
Máquinas e equipamentos		(4.317)	-	(14.899)	-	-	-	(1.829)	(21.045)
Edifícios		(97.190)	-	(291.431)	12.448	-	-	(23.592)	(399.765)
Equipamentos de informática		(214)	-	(18.694)	-	-	-	(253)	(19.161)
Lojas de varejo		(463.332)	-	(643.441)	3.527	-	-	(188.100)	(1.291.346)
Ferramentas e acessórios		(936)	-	(936)	-	-	-	(381)	(2.253)
Total depreciação acumulada		(574.098)	-	(1.023.959)	16.167	-	-	(215.102)	(1.796.992)
Total líquido		2.619.861	564.670	(413.408)	(25.880)	(148.050)	(2.962)	807.816	3.402.047

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- a) As vidas úteis aplicadas referem-se ao prazo dos contratos em que a Companhia tem certeza de que utilizará os ativos subjacentes aos contratos de arrendamento de acordo com as condições contratuais.
- b) Em 31 de dezembro de 2021 foi registrado um *impairment* de R\$ 4.690 referente a perda por redução ao valor recuperável de algumas lojas das marcas Natura e The Body Shop. Em 31 de dezembro de 2020 foi registrado um *impairment* de R\$ 148.050, desse montante R\$140.050 refere-se às lojas legadas da controlada The Body Shop, que anteriormente estavam incluídas no plano de fechamento de lojas, as quais foram posteriormente impactadas pelos efeitos da pandemia, predominantemente nos Estados Unidos. Na estimativa corrente do valor em uso, foi utilizada uma taxa de desconto anual antes dos impostos de 6,59%.
- c) Referente ao fundo de comércio relacionado ao aluguel de lojas. Este montante é transferido do direito de uso para o ativo intangível quando um novo acordo comercial com o locador ainda não esteja assinado.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	2021	2020
Valores reconhecidos na demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020		
Despesa financeira sobre arrendamento	210.669	229.544
Amortização de direito de uso	998.009	1.023.959
Apropriação no resultado de parcelas variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	70.075	45.952
Receitas com sublocações	(30.026)	(27.079)
Despesas de arrendamento de curto prazo e ativos de baixo valor	83.468	72.546
Benefícios concedidos pelo arrendador relacionados a Covid-19	(80.037)	(58.700)
Outras despesas relacionadas a arrendamentos	58.609	40.206
Ajuste ao valor recuperável de ativo de direito de uso - <i>impairment</i>	4.690	144.500
Total	1.315.457	1.470.928
Valores reconhecidos nas atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa		
Pagamento de arrendamentos (principal)	1.077.611	843.338
Valores reconhecidos na demonstração nas atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa		
Pagamento de arrendamentos (juros)	219.574	225.420
Pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	70.787	33.835
Pagamentos de arrendamento de curto prazo e de ativos de baixo valor	74.188	51.675
Outros pagamentos relacionados a arrendamentos	95.824	82.150
Total	1.537.984	1.236.418

b) Passivo de arrendamento

	Consolidado	
	2021	2020
Circulante	1.005.523	1.059.661
Não circulante	2.542.339	2.798.794
Total	3.547.862	3.858.455

Segue abaixo a movimentação do saldo de passivo de arrendamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.517.565
Novos contratos e modificações	559.905
Aquisição de controlada	777.200
Pagamentos – principal	(843.338)
Pagamentos – juros	(225.420)
Apropriação de encargos financeiros	229.544
Baixas ^(a)	(193.174)
Efeitos de variação cambial (outros resultados abrangentes)	1.036.173
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.858.455
Novos contratos e modificações	737.899
Pagamentos – principal	(1.077.611)
Pagamentos – juros	(219.574)
Apropriação de encargos financeiros	210.669
Baixas ^(a)	(105.790)
Efeitos de variação cambial (outros resultados abrangentes)	143.814
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.547.862

a) Refere-se principalmente ao término de contratos relacionados a arrendamento de lojas.

O valor dos pagamentos de passivo de arrendamento, considerando os pagamentos de juros, e correspondentes vencimentos, estão divulgados na nota 6.2 item f)

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Os vencimentos do saldo dos arrendamentos não circulante estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
2022	-	419.240
2023	749.030	408.977
2024	575.223	406.572
2025 em diante (2025 em diante para o exercício 2020)	716.879	1.564.005
2026 em diante	501.207	-
Total	2.542.339	2.798.794

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, de acordo com os prazos:

Como descrito na nota explicativa nº 3.13.2, a Companhia adotou como taxa de desconto do passivo de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo. Considerando que os contratos de arrendamento da Companhia são substancialmente contratos com fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e, considerando também as sugestões de divulgação publicadas no Ofício Circular nº 02/19 da CVM, a Companhia fornece, abaixo, informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do período. A maior parte do passivo de arrendamento se refere as operações das controladas Avon, The Body Shop e Aesop, os quais os contratos foram assinados substancialmente em países de economias desenvolvidas. Portanto, para estes países, os efeitos potenciais do desconto não seriam significativos dado ao histórico de baixa inflação nestes países.

Maturidade	Taxa média desconto	Fluxo contratual pagamentos – consolidados					
		2022	2023	2024	2025	2026	Acima de 2027
2022-2023	0,5% a 10,8%	21.498	10.100	8.829	7.835	5.451	6.048
2024-2026	1,1% a 12,2%	1.182.969	675.518	527.363	637.337	310.950	33.917
2027-2029	1,7% a 14%	30.421	32.638	35.490	38.684	37.527	40.940
2030-2032	2,2% a 15,5%	3.212	2.992	3.390	3.850	4.371	12.645
Total		1.238.100	721.248	575.072	687.706	358.299	93.550
Inflação projetada ¹		5%	3%	3%	3%	3%	3%

¹ Taxas obtidas através de cotações futuras de cupons DI x Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) observadas na B3, aplicados em contratos do Brasil.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

20. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Ref.	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Moeda local					
Financiadora de estudos e projetos FINEP		-	-	44.193	73.076
Debêntures	A	-	-	1.922.732	4.042.515
BNDES		-	-	-	7.789
BNDES – FINAME		-	-	-	15
Notas promissórias ⁽¹⁾		-	515.966	-	773.949
Capital de giro – Operação México		-	-	-	14.453
Capital de giro - Operação The Body Shop	B	-	-	526.743	500.835
Capital de giro - Operação Avon		-	-	164.491	145.495
Títulos representativos de dívida ("Notes") – Avon ⁽²⁾	C	-	-	4.255.958	4.033.682
Total em moeda local		-	515.966	6.914.117	9.591.809
Moeda estrangeira					
BNDES		-	-	-	1.639
Títulos representativos de dívida ("Notes")	D	-	-	5.523.287	3.969.226
Resolução n° 4131/62	E	-	-	279.428	260.239
Total em moeda estrangeira		-	-	5.802.715	4.231.104
Total geral		-	515.966	12.716.832	13.822.913
Circulante					
Circulante		-	515.966	945.069	3.805.649
Não circulante		-	-	11.771.763	10.017.264
Debêntures					
Circulante		-	-	350.145	2.169.786
Não circulante		-	-	1.572.587	1.872.729

⁽¹⁾ Em 15 de abril de 2021, a Companhia e a controlada Natura Cosméticos resgataram o valor total do principal devido sob suas respectivas notas promissórias, equivalente a R\$ 500.000 da Companhia e R\$ 250.000 da controlada Natura Cosméticos.

⁽²⁾ Saldos registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Avon (nota explicativa n° 4).

Ref.	Moeda	Vencimento	Encargos	Taxa efetiva de juros	Garantias
A	Real	Agosto de 2024	Juros de 112% do CDI, 1,00% + CDI e 1,15% + CDI, com vencimentos em setembro de 2022 e agosto de 2024.	113,0% CDI+1,15% - CDI+1,30%	Não há
B	Libras esterlinas	Abril 2024	Sonia + juros de 2,9% a.a.	Sonia + juros de 2,9% a.a.	Garantia corporativa da controlada Natura Cosméticos até dezembro de 2021 e Aval Natura &Co a partir de janeiro de 2022
C	Dólar	Março de 2023 e março de 2043	Juros de 6,45% a.a. e Juros de 8,45% a.a.	Juros de 6,45% a.a. e Juros de 8,45% a.a.	Não há
D	Dólar	Mai de 2028	Juros de 4,125% a.a.	5,79%	Aval da Natura &Co
E	Dólar	Mai de 2022	Sonia+ juros de 1,1% a.a.	Sonia + juros de 1,1% a.a.	Aval da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.

NATURA & CO HOLDING S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Segue abaixo a movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.883.382	10.786.374
Aquisição de controlada	-	7.250.735
Captações	500.000	1.354.765
Amortizações	(2.881.160)	(8.483.892)
Apropriação de encargos financeiros, líquido dos custos de captação	62.634	1.029.705
Pagamento de encargos financeiros	(48.890)	(1.293.094)
Variação cambial (não realizada)	-	973.442
Variação cambial (realizada)	-	35.429
Efeitos de conversão (outros resultados abrangentes)	-	2.169.449
Saldo em 31 de dezembro de 2020	515.966	13.822.913
Captações ^(a)	-	6.425.565
Amortizações ^(b)	(497.879)	(7.989.607)
Apropriação de encargos financeiros, líquido dos custos de captação	7.918	661.429
Pagamento de encargos financeiros	(26.005)	(783.935)
Variação cambial (não realizada)	-	252.190
Efeitos de conversão (outros resultados abrangentes)	-	328.277
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	12.716.832

- (a) As captações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 referem-se substancialmente a oferta realizada pela Companhia de notas vinculadas a metas de sustentabilidade no valor de USD 1,0 bilhão (equivalente a aproximadamente R\$5,6 bilhões (vide nota explicativa 20.1.iv)) e de nova linha de crédito no valor de £100 milhões (cem milhões de libras esterlinas), (equivalente a aproximadamente R\$742 milhões obtida pela controlada The Body Shop (vide nota explicativa 20.1.iii)).
- (b) As amortizações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 referem-se ao resgate antecipado de títulos representativos de dívida da Companhia ("Notes") no valor de USD 750 milhões, (equivalente a aproximadamente R\$4 bilhões realizado em maio de 2021 (vide nota explicativa 20.1.iii)), e às liquidações da 2ª série da 7ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1.827 milhões e da 2ª série da 9ª emissão de debêntures no valor de R\$ 308 milhões, ambas realizadas em setembro de 2021. Adicionalmente, em 15 de abril de 2021, a Companhia e a controlada Natura Cosméticos resgataram o valor total do principal devido sob suas respectivas notas promissórias, equivalente a R\$ 500.000 da Companhia e R\$ 250.000 da controlada Natura Cosméticos.

Os vencimentos da parcela de empréstimos, financiamentos e debêntures registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
2022	-	586.002
2023	2.812.260	6.306.782
2024 (2024 em diante para 2020)	2.249.609	3.124.480
2025 em diante	6.709.894	-
Total	11.771.763	10.017.264

NATURA & CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

20.1 Descrição das principais movimentações de empréstimos e financiamentos bancários**i) Debêntures**

Em 28 de setembro de 2017, a Companhia realizou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura, no montante total de R\$ 2.600.000. Foram emitidas 260.000 debêntures, sendo 77.273 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 25 de setembro de 2020 e 182.727 debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de setembro de 2021, remuneração correspondente a CDI + 1,4% a.a. e CDI + 1,75% a.a., respectivamente.

Em 21 de setembro de 2018 ocorreu a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em 3 séries, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, no valor total de R\$ 1.000.000, sendo utilizados para a amortização parcial antecipada referente a 8ª emissão. Foram emitidas 100.000 debêntures, sendo 38.904 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 21 de setembro de 2020, 30.831 de debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 21 de setembro de 2021, e 30.265 de debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 21 de setembro de 2022 e remuneração correspondente a 109,5%, 110,5% e 112,0% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, respectivamente.

Em 22 de julho de 2019 ocorreu a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 séries, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, no valor total de R\$ 1.576.450. Foram emitidas o total de 157.645 debêntures simples, não conversíveis em ações, em quatro séries, da espécie quirografária, todas nominativas e escriturais, sem emissão de certificados ou cautelas, com valor nominal unitário de R\$ 10, sendo 40.000 debêntures alocadas na 1ª série, 9.570 debêntures alocadas na 2ª série, 68.623 debêntures alocadas na 3ª série, e 39.452 debêntures alocadas na 4ª série, todas com vencimento em 26 de agosto de 2024, e remuneração correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida em 1% para a 1ª série e 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI e 1,15% para as demais séries.

Os recursos oriundos da 10ª emissão foram assim utilizados: 1ª série: amortização integral da 8ª emissão de debêntures no valor de R\$ 400.000, 2ª série: amortização parcial da 3ª série da 6ª emissão no valor de R\$ 92.820, 3ª série: amortização parcial da 1ª série da 7ª emissão no valor de R\$ 664.090, 4ª série: amortização parcial da 1ª série da 9ª emissão no valor de R\$ 382.960.

Em 21 de setembro de 2021 ocorreu a liquidação total da 2ª série da 9ª emissão de debêntures no valor de R\$308.000.

Em 28 de setembro de 2021 ocorreu a liquidação total da 2ª série da 7ª emissão de debêntures no valor de R\$1.827.000.

A apropriação de custos referente à emissão das debêntures no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 3.096 (R\$ 3.888 em 31 de dezembro de 2020), contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros. O saldo de custos de emissão a apropriar em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 6.371 (R\$ 9.466 em 31 de dezembro de 2020).

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

ii) Capital de giro – The Body Shop

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada The Body Shop tinha uma linha de crédito de até £70.000 (setenta milhões de libras esterlinas), correspondente a R\$500.835, garantido pela controlada Natura Cosméticos, que poderia ser sacada em parcelas para atender às suas necessidades de financiamentos de curto prazo. Essa linha foi utilizada pela controlada The Body Shop durante o primeiro trimestre de 2021 para suportar suas necessidades de capital de giro e liquidez em função da pandemia – COVID 19 (com pagamento de juros anuais de Sonia + 2%). Essa linha foi quitada em março de 2021.

Em 23 de abril de 2021, a controlada The Body Shop International Limited contratou um *facility agreement* com o UK Export Finance e o HSBC Bank PLC no valor de £100 (cem milhões de libras esterlinas) aproximadamente R\$742 milhões com garantia da Companhia e sua controlada Natura Cosméticos, a partir de janeiro de 2022, o qual foi integralmente utilizado até 30 de junho de 2021. Esse *facility agreement* será remunerado a taxa Sonia + 2,9% ao ano, e possui prazo para pagamento de principal e juros com vencimentos em dezembro de 2021, abril de 2023 e abril 2024.

iii) Títulos representativos de dívida ("Notes")

Em 21 de maio de 2021 ocorreu o resgate antecipado facultativo total dos Títulos representativos de dívida da Companhia ("Notes") emitidos em 2018 pela controlada Natura Cosméticos S.A. no valor aproximado de US\$750 milhões, aproximadamente R\$ 4,0 bilhões e os instrumentos derivativos de cobertura de risco atrelados a esses títulos foram liquidados.

iv) Títulos representativos de dívida ESG ("Notes ESG")

Em 4 de maio de 2021, a Natura Cosméticos concluiu a oferta das notas vinculadas a metas de sustentabilidade, sujeito a juros anuais de 4,125% e com vencimento em 3 de maio de 2028 (as "Notas ESG") no valor principal total de US\$ 1,0 bilhão. (aproximadamente R\$5.6 bilhões), sendo estas garantidas pela Companhia. Para essa oferta de notes, foram contratados instrumentos financeiros derivativos para proteção cambial.

As metas, a serem atendidas até 2026, incluem a redução nas emissões de gases de efeito-estufa em 13% e ao uso de plástico reciclado nas embalagens de pelo menos 25%, as quais a Companhia não possui indicativos atuais de que não serão cumpridos.

A apropriação de custos referente à emissão dos Títulos representativos de dívida da Companhia ("Notas ESG") no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$9.777, contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com o prazo das respectivas emissões. O saldo de custos de emissão a apropriar em 31 de dezembro de 2021 é de R\$94.300.

v) Títulos representativos de dívida ("notes") - Avon

A controlada Avon possui os seguintes títulos representativos de dívida (notes) emitidas:

Notes - Avon	Princípal US\$	Princípal R\$	Taxa de juros corrente	Vencimento
Sem garantia	461.883	2.577.538	6,50%	15 de março de 2023
Sem garantia	216.085	1.205.862	8,45%	15 de março de 2043

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

20.2 Cláusulas restritivas de contratos

As cláusulas restritivas (*covenants*) associados aos contratos de dívida da Companhia, estabelece a manutenção de indicadores financeiros mínimos decorrentes do quociente da divisão da dívida líquida de tesouraria pelo EBITDA dos últimos 12 meses, bem como indicadores não financeiros conforme cada contrato. A Companhia está em conformidade com tais cláusulas restritivas em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

21. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE "RISCO SACADO"

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores locais	3.537	4.748	5.248.462	5.462.377
Fornecedores estrangeiros ^(a)	2.151	4.945	1.104.189	1.014.356
Subtotal	5.688	9.693	6.352.651	6.476.733
Operações de "risco sacado" ^(b)	-	-	417.928	297.472
Total	5.688	9.693	6.770.579	6.774.205

- a) Referem-se a importações denominadas principalmente em dólares norte-americanos, euros e libras.
- b) A Companhia possui contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar diretamente com os seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado". Maiores detalhes sobre essas operações estão incluídos na nota explicativa nº 3.6.2

22. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS ordinário	-	-	150.396	134.165
Provisão de ICMS-ST ^(a)	-	-	58.188	61.521
Tributos sobre faturamento no exterior	-	-	340.648	364.291
Tributos retidos na fonte (IRRF)	-	828	148.081	131.368
Outros tributos – controladas no exterior	-	-	138.461	136.232
Imposto de renda	446	468	7.062	15.943
PIS e COFINS a recolher	144	11.857	144	11.857
INSS e ISS	64	-	29.359	32.954
Outros	-	-	8.888	6.490
Total	654	13.153	881.227	894.821
Circulante	654	13.153	766.430	785.367
Não circulante	-	-	114.797	109.454

- a) A Companhia possui discussões sobre a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. Parte do montante registrado como impostos a recolher, mas ainda não recolhidos está sendo discutido judicialmente pela Companhia, e em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.

23. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários, previdenciários, trabalhistas, comerciais e outros.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas, comerciais e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

23.1 Contingências com risco de perda avaliado como provável

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é apresentada abaixo:

	Consolidado									
	Tributárias		Cíveis		Trabalhistas		Passivos contingentes (combinação de negócios)		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	931.771	127.842	219.374	30.653	251.339	61.571	797.693	-	2.200.177	220.066
Aquisição de controlada ⁽¹⁾	-	671.667	-	102.208	-	163.962	-	820.103	-	1.757.940
Adições	47.116	169.824	181.856	329.294	90.855	44.566	(22)	9.772	319.805	553.456
Reversões ⁽²⁾	(78.488)	(71.797)	(35.433)	(62.013)	(77.727)	(4.601)	(195.070)	(67.482)	(386.718)	(205.893)
Pagamentos	(4.965)	(54.590)	(88.266)	(118.047)	(39.553)	(48.792)	-	-	(132.784)	(221.429)
Atualização monetária	4.698	5.623	2.723	4.164	7.860	6.508	10.450	21.671	25.731	37.966
Variação cambial (OCI)	(25.609)	83.202	12.471	32.424	2.201	27.284	(15.466)	13.629	(26.403)	156.539
Transferência ⁽³⁾	(12.429)	-	12.965	(99.309)	(1.503)	841	-	-	(967)	(98.468)
Saldo no final do exercício	862.094	931.771	305.690	219.374	233.472	251.339	597.585	797.693	1.998.841	2.200.177
Circulante									230.097	199.733
Não circulante									1.768.744	2.000.444

⁽¹⁾ Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remota de naturezas tributária no montante de R\$ 709.751, trabalhistas no montante de R\$ 119.572 e cíveis no montante de R\$ 55.624, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Avon, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3, adicionalmente, o valor justo dos passivos contingentes incluiu os passivos assumidos e reconhecidos pela Avon antes da alocação do valor justo, no montante de R\$ 872.993.

⁽²⁾ Reversões referem-se principalmente a adesão a programas Estaduais de anistia fiscal, e mudança de estimativa para processos cíveis e trabalhistas.

⁽³⁾ Montantes referente ao exercício de 2020 é oriundo de outras obrigações da controlada Avon, referem-se a processos anteriormente reconhecidos como passivos contingentes e foram reclassificados para outras contas a pagar.

NATURA & CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

23.1.1 Tributárias

As contingências tributárias consolidadas classificadas como sendo de perda provável, envolvem principalmente discussões sobre a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS. Parte do montante não recolhido está sendo discutido judicialmente, e, em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 13. O valor provisionado também inclui honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, quando aplicável.

23.1.2 Cíveis, comerciais e outras

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia é parte em ações e processos de natureza cíveis, comerciais e outras, principalmente relacionado a pedidos de indenização. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e na evolução da jurisprudência para refletir a melhor estimativa.

a) Litígios relacionados ao Talco

A controlada Avon controlada Avon foi nomeada réu em vários processos por danos pessoais movidos nos tribunais dos Estados Unidos, alegando que certos produtos de talco que a Avon vendia no passado estavam contaminados com amianto. Muitas dessas ações envolvem uma série de corréus de uma variedade de indústrias diferentes, incluindo fabricantes de cosméticos e fabricantes de outros produtos que, ao contrário dos produtos da Avon, foram projetados para conter amianto. Em 31 de dezembro de 2021, havia 151 processos individuais pendentes contra a Avon. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, 107 novos casos foram arquivados e 120 casos foram encerrados, liquidados ou resolvidos de outra forma. O valor das liquidações não foi material, individualmente ou no agregado, para os resultados operacionais da Avon para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2021. Casos semelhantes adicionais decorrentes do uso de produtos de talco da Avon são razoavelmente antecipados.

Acreditamos que as ações movidas contra nós nesses casos não têm mérito. Estamos nos defendendo vigorosamente contra essas reivindicações e continuaremos a fazê-lo. Até o momento, a Avon não foi a julgamento em nenhum caso movido contra ela e não houve nenhuma decisão de responsabilidade executável contra a Companhia. No entanto, os resultados de testes em todo o país em casos semelhantes movidos contra outros fabricantes de produtos cosméticos de talco variaram de demissões diretas a grandes decisões do júri de indenizações compensatórias e punitivas. Dadas as incertezas inerentes aos litígios, não podemos prever o resultado de todos os processos individuais pendentes contra a Companhia e apenas podemos fazer uma estimativa específica para um pequeno número de processos individuais que avançaram para as fases posteriores dos processos judiciais. Para os casos restantes, provisionamos estimativa da exposição em uma base agregada e contínua, que leva em consideração os resultados históricos de todos os casos que resolvemos até o momento. Quaisquer acréscimos atualmente registrados no balanço patrimonial da Avon com relação a esses casos não são materiais. No entanto, quaisquer resultados adversos, seja em um caso individual ou no total, podem ser materiais. Os custos futuros para litigar esses casos, que gastamos conforme incorridos, não são conhecidos, mas podem ser significativos, embora alguns custos sejam cobertos pelo seguro.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

23.1.3 Trabalhistas

A Companhia, em 31 de dezembro de 2021, é parte em reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e prestadores de serviços, principalmente relacionadas ao pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais salariais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa.

23.2 Contingências com risco de perda avaliado como possível

A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda avaliada pela Administração da Companhia e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

Em 31 de dezembro de 2021, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$ 10.208.368 (R\$ 9.559.551 em 31 de dezembro de 2020), das quais R\$ 597.585 (R\$ 797.693 em 31 de dezembro de 2020) foram registradas pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Avon Products Inc., apresentadas na tabela acima.

	Consolidado	
	2021	2020
Tributários	9.884.541	9.205.601
Cíveis	128.479	133.302
Trabalhistas	180.838	220.648
Total de passivos contingentes	10.193.858	9.559.551

23.2.1 Tributárias

Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

- Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI, pela suposta inobservância da base de cálculo mínima, prevista na legislação, quando das operações de vendas destinadas aos estabelecimentos atacadistas interdependentes. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$2.009.562 (R\$1.963.984 em 31 de dezembro de 2020).
- Ações judiciais que se discute a equiparação a industrial prevista no Decreto nº 8.393/2015, que passou a exigir o IPI nas operações de saídas realizadas por estabelecimentos atacadistas interdependentes dos produtos mencionados no referido dispositivo legal. Em 31 de dezembro de 2021, o valor em discussão é de R\$1.907.246 (R\$1.660.532 em 31 de dezembro de 2020).
- Processos administrativos e judiciais que se discute a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS e ICMS-ST. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total em discussão é de R\$1.560.023 (R\$1.503.657 em 31 de dezembro de 2020).
- Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IRPJ e de CSLL, para questionar a dedutibilidade fiscal da amortização de *goodwill* gerado no contexto de uma reorganização societária entre partes relacionadas. Atualmente, discute-se no judiciário a legalidade das decisões administrativas que rejeitaram os embargos de declaração, apresentados para questionar os recursos especiais indeferidos. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total

NATURA & CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

em discussão classificado como perda possível é de R\$1.419.237 (R\$1.396.782 em 31 de dezembro de 2020).

- e) Auto de Infração em que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo exige a cobrança de ICMS-ST, que foi integralmente recolhido pelo destinatário das mercadorias, o estabelecimento distribuidor. Aguarda-se o julgamento do processo na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$539.561 (R\$529.660 em 31 de dezembro de 2020).
- f) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI por discordar da classificação fiscal adotada para alguns produtos. Aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total em discussão é de R\$662.991 (R\$524.500 em 31 de dezembro de 2020).

23.2.2 Cíveis, comerciais e outras

Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes à seguinte matéria:

a) Litígio de acionistas

Em 14 de fevereiro de 2019, uma ação coletiva do acionista (Bevinal v. Avon Products, Inc., et al., No. 19-cv-1420) foi apresentada no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York contra a Avon e alguns ex-executivos da Avon. A reclamação foi posteriormente alterada e recapitulada "*In re Avon Products, Inc. Securities Litigation*". A reclamação alterada é apresentada em nome de uma suposta classe que consiste em todos os compradores ou adquirentes de ações ordinárias da Avon entre 21 de janeiro de 2016 e 1 de novembro de 2017, inclusive. A reclamação afirma violações das Seções 10 (b) e 20 (a) do *Securities Exchange Act* de 1934 (o "*Exchange Act*") com base em declarações alegadamente falsas ou enganosas e alegada manipulação de mercado com relação a, entre outras coisas, alterações feitas às condições de crédito da Avon para Representantes no Brasil. A controlada Avon e os réus individuais apresentaram uma moção de arquivamento, a qual foi negada pelo tribunal. Durante 2020, as partes chegaram a um acordo sobre a resolução desta ação coletiva. Os termos da liquidação incluem liberações dos integrantes das classes de ações contra a controlada Avon e as rés individuais e o pagamento de R\$ 75.352. Aproximadamente R\$ 10.393 do acordo foi pago pela Avon (que representava a franquia restante sob as apólices de seguro aplicáveis da Avon) e o restante do acordo foi pago pelas seguradoras da controlada Avon. Em 31 de agosto de 2020, o tribunal concedeu a aprovação preliminar do acordo e, em 3 de fevereiro de 2021, o tribunal proferiu uma ordem e sentença concedendo a aprovação final do acordo.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

23.2.3 ICMS na base do PIS e da COFINS

Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal acatou em parte os embargos de declaração opostos pela União Federal (Recurso Extraordinário nº 574.706/PR), para modular os efeitos do julgado, com repercussão geral, de que o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS e determinando (i) a produção dos efeitos da decisão a partir de 15 de março de 2017 (julgamento do mérito), ressalvadas as ações judiciais e procedimentos administrativos protocolados até aquela data; e (ii) que o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais.

Como resultado dessa decisão, e após revisar de forma detalhada os cálculos referentes a tais créditos, a Companhia reconheceu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 os créditos decorrentes dessa discussão no valor de R\$135.297.

24. OUTROS PASSIVOS

	Consolidado	
	2021	2020 *
Planos de pensão e benefício pós-aposentadoria e assistência médica pós-emprego ^(a)	673.458	783.184
Receita diferida de obrigações de desempenho com clientes ^(b)	393.046	422.353
Provisões incentivos as consultoras	286.791	292.034
Provisões para despesas operacionais (marketing/tecnologia etc.) ^(c)	601.841	535.276
Provisão para reforma de lojas	105.165	99.702
Crer Para Ver ^(d)	90.655	75.508
Provisões de aluguéis ^(e)	55.500	70.598
Provisão para reestruturação ^(f)	103.760	68.954
Incentivos de longo prazo ^(g)	6.302	52.745
Seguros a pagar	127.413	159.094
Outros passivos ^(h)	214.635	245.526
Total	2.658.566	2.804.973
Circulante	1.716.110	1.691.834
Não circulante	942.456	1.113.139

(*) alguns saldos originalmente apresentados em 31 de dezembro de 2020, foram reclassificados para melhor apresentação, incluindo o saldo referente a operações descontinuadas que está sendo apresentado na nota 23.

- a) Em 31 de dezembro de 2021 há R\$445.804 (R\$609.691 em 31 de dezembro de 2020) referente a planos de pensão, e R\$34.774 referente a planos pós emprego (R\$39.029 em 31 de dezembro de 2020) da controlada Avon, e R\$124.649 (R\$134.194 em 31 de dezembro de 2020) referente a planos de assistência pós emprego da controlada Natura Cosméticos e R\$68.230 em 31 de dezembro de 2021 referente a planos de assistência pós emprego da controlada Natura &Co International.
- b) Refere-se ao diferimento da receita de obrigações de performance relacionadas a programas de fidelidade com base em pontos, venda de cartões-presente ainda não convertidos em produtos e programas e eventos para homenagear consultores de venda direta, sendo R\$235.308 (R\$318.686 em 31 de dezembro de 2020) referente a controlada Avon, R\$121.341 (R\$103.667 em 31 de dezembro de 2020) referente a controlada Natura Cosméticos consolidada e R\$36.397 referente a controlada Natura &Co International.
- c) Refere-se a provisões operacionais da Companhia decorrente principalmente de gastos com prestação de serviço de tecnologia, marketing e publicidade.
- d) Contribuição do programa social para o desenvolvimento da qualidade da educação.
- e) Refere-se ao período de (carência) concedido pelas locadoras para o início do pagamento do aluguel de determinadas lojas de varejo, para os contratos de locação que não foram incluídos na mensuração inicial do passivo de locação / direito de uso da controlada The Body Shop, de acordo com as exceções permitidas pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16.
- f) Provisão para custos diretamente relacionada com o plano integração e mudanças na estrutura organizacional substancialmente da controlada Avon.
- g) Refere-se substancialmente aos planos de remuneração variável dos executivos da controlada Avon.
- h) Refere-se a provisões diversas como indenizações e obrigações contratuais de longo prazo.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Plano de assistência médica pós-emprego e plano de pensão

a) Planos de pensão de benefício definido (Avon)

A subsidiária Avon mantém planos de aposentadoria de benefício definido contributivos e não contributivos para substancialmente todos os seus funcionários. Os benefícios desses planos são geralmente baseados no tempo de serviço do funcionário e na remuneração média próxima à aposentadoria, sendo que alguns planos têm requisitos para aquisição de direitos. Os planos são financiados com base em requisitos legais e fluxo de caixa.

O maior plano de pensão de benefício definido da subsidiária Avon fora dos Estados Unidos da América ("EUA") está no Reino Unido. O plano de pensão de benefício definido do Reino Unido foi congelado para acumulações futuras a partir de 1º de abril de 2013. O plano de pensão de benefício definido dos EUA, o Avon Products, Inc. *Personal Retirement Account Plan* (o "PRA"), está fechado para funcionários contratados em ou após 1º de janeiro de 2015. Os benefícios de aposentadoria qualificados para funcionários baseados nos EUA contratados em ou após 1º de janeiro de 2015 serão fornecidos exclusivamente por meio do Plano de Poupança Pessoal Avon ("PSA"), descrito na nota explicativa 29.3.

A avaliação atuarial mais recente dos ativos do plano e do valor presente da obrigação de benefício definido foi realizada em 31 de dezembro de 2021. O valor presente da obrigação de benefício definido e o respectivo custo dos serviços correntes e custo dos serviços passados foram mensurados pelo método da unidade de crédito projetada.

A movimentação do passivo atuarial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão apresentadas a seguir:

	Plano de Pensão	
	2021	2020
Saldo no início do exercício	609.961	413.070
Custo dos serviços correntes	24.660	28.015
Custo dos juros - reconhecido no resultado	10.934	13.760
Despesas administrativas	2.698	2.476
Contribuições efetuadas	(49.516)	(17.212)
Benefícios pagos	(6.413)	(4.611)
Ganhos (perdas) atuariais - outros resultados abrangentes	(99.991)	74.460
Reclassificações	18.045	(14.451)
Outros	(72.252)	(2.814)
Diferenças cambiais	7.678	117.268
Saldo no fim do exercício	445.804	609.961

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

As premissas atuariais significativas utilizadas para a determinação do passivo atuarial são: taxa de desconto e taxa de aumento da compensação. Os detalhes das premissas utilizadas são os seguintes:

	2021	2020
Taxa de desconto	0,65% a 9,20%	0,30 a 8,50%
Taxa de aumento da compensação	1,80% a 6,60%	1,80% a 6,60%

Os valores justos de cada classe de ativo principal dos planos de pensão estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	2021	2020
Caixa e equivalente de caixa	191.958	173.563
Instrumentos patrimoniais em outras entidades	1.066.370	918.222
Títulos do governo	1.482.650	2.633.587
Títulos corporativos	1.802.394	525.886
Títulos imobiliários	12.834	8.314
Outros	12.276	10.393
Total	4.568.482	4.269.965

b) Plano de assistência médica pós-emprego (Natura Cosméticos)

Plano de assistência médica pós-emprego conforme detalhamento na nota explicativa nº 3.19.4. A população de colaboradores ativos elegíveis ao plano médico após desligamento está fechada para novas inclusões. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 respectivamente, o tempo de duração média ponderada da obrigação é de 20,0 e 19,8 anos, e sua base de cálculo atuarial avaliou:

- 993 (2020: 1.064) empregados ativos da controladas Natura Cosméticos e Natura Indústria;
- 473 (2020: 537) aposentados e dependentes das controladas Natura Cosméticos e Natura Indústria.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, considerando as seguintes principais premissas:

	2021	2020
Taxa de desconto anual	9,01%	7,02%
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	4,25%	3,75%
Taxa anual de inflação	3,40%	3,10%
Taxa final de crescimento dos custos médicos	7,79%	6,97%
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento – custos	Por faixa etária 1,25% a 4,75% a.a.	Por faixa etária 1,25% a 4,75% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - contribuições	0,00%	0,00%
Percentual de adesão ao plano na aposentadoria	Plano Bradesco 60,00% / Plano Unimed 85,00%	Plano Bradesco 69,00% / Plano Unimed 84,00%
Tábua de entrada invalidez	<i>Mercer Disability</i> AT-2000	<i>Mercer Disability</i> AT-2000
Tábua de mortalidade geral	Fórmula proporcional ao tempo de Serviço	Fórmula proporcional ao tempo de Serviço
Tábua de rotatividade		

A aumento do nível inicial de crescimento dos custos médicos em 4,25% real e o aumento da taxa de desconto anual de 7,02% para 9,01% geraram R\$ 28.254 de ganho em outros resultados abrangentes.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da taxa de inflação médica e da taxa de desconto e seu respectivo efeito sobre o saldo (valor presente da obrigação) calculado sobre o passivo atuarial (mantendo as demais premissas):

	Taxa	Hipótese	VPO
Taxa de desconto	9,01%	0,5% de aumento	105.731
Taxa de desconto	9,01%	0,5% de redução	148.971
Inflação médica	7,79%	1% de aumento	148.175
Inflação médica	7,79%	1% de redução	105.933

Abaixo apresentamos as movimentações do passivo atuarial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo no início do exercício	134.194	98.792
Custo do serviço corrente da controlada Natura Cosméticos	939	620
Custo dos juros	9.326	7.223
Despesas pagas	(2.679)	(2.069)
Ganhos (perdas) atuariais em outros resultados abrangentes	(17.131)	29.628
Saldo no final do exercício	124.649	134.194

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$12.481.683, composto por 1.379.584.737 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (R\$12.377.999, composto por 1.375.158.636 ações, em 31 de dezembro de 2020).

25.2 Política de distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.
- Sempre que o montante do dividendo mínimo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76)

Adicionalmente, foram propostos dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$180.772, equivalentes à remuneração de R\$0,1315 por ação baseada no lucro líquido realizado do exercício. Conforme estabelecido no Estatuto Social da Companhia e no artigo 197 da Lei nº 6.404/76, o montante de R\$ 133.616 referente a parcela dos dividendos mínimos obrigatórios excedente ao lucro líquido realizado do exercício serão submetidos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária, a qual será realizada em abril de 2022, para constituição de reserva de lucros a realizar.

O Conselho de Administração poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação aplicável.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

25.3 Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Ações em tesouraria" possui a seguinte composição:

	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2020	316.701	11.667	38,04
Utilizadas	(754.719)	(34.438)	45,63
Aquisição	5.337.558	174.113	32,62
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.899.540	151.342	30,89

O custo mínimo e máximo do saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é de R\$25,74 e R\$50,93, respectivamente.

25.4 Reserva de capital

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ocorreu uma redução na reserva de capital no valor de R\$650.196 pela absorção dos prejuízos do exercício fino em 31 de dezembro de 2020, e um aumento de R\$76.865 (R\$52.041 em 31 de dezembro de 2020) referente a movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas.

A aquisição da controlada Avon resultou na emissão de ações da Natura & Co pelo valor de subscrição total de R\$ 13.274.894. Deste total, o valor de R\$ 3.397.746 foi destinado à conta de capital social e o restante, no valor de R\$ 9.877.148, foi destinado à reserva de capital da Companhia. Essa incorporação de ações foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 3 de janeiro de 2020.

A homologação do aumento de Capital Privado no valor de R\$ 2.000.000, aprovada em 30 de junho de 2020, destinou o valor de R\$1.118 à formação de reserva de capital.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ocorreu uma redução no valor de R\$147.592 pela destinação à reserva de lucro e um aumento de R\$ 58.496, em função do reflexo dos efeitos do CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária (IAS 29).

A reserva de capital totalizou R\$ 10.478.804 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 10.052.135 em 31 de dezembro de 2020).

25.5 Reserva de lucro

Em 31 de dezembro de 2021, a reserva de lucros apresentou aumento de R\$953.734 (R\$269.186 em 31 de dezembro de 2020), sendo (i) aumento de R\$202.740 em função efeitos do CPC 42 (IAS 29) aplicados aos saldos até 31 de dezembro de 2021, (ii) aumento de R\$870.749 referente a constituição de reserva de retenção de lucros (iii) redução de R\$6.390 referente a movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas e (iv) redução de R\$113.302 referente a reclassificação reserva de subvenção .

O saldo da reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro de 2021 era de R\$1.073.900 (R\$120.166 em 31 de dezembro de 2020).

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

25.6 Ajuste de avaliação patrimonial – Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, incluindo variações cambiais em economia hiperinflacionária, os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de *hedge* de fluxo de caixa. Para as variações cambiais, o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de *hedge* de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz ou quando do término da relação de *hedge*.

26. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa, que divide o negócio para fins de tomada de decisões e análises gerenciais.

Desde 3 de janeiro de 2020, como resultado da aquisição da Avon a administração passou a ter a seguinte estrutura de Governança Corporativa:

- Operação Natura & Co Latam – todas as operações das controladas Natura Cosméticos, Avon, Aesop e TBS localizadas no Brasil e América Latina;
- Avon International – todas as operações da controlada Avon, com exceção das operações Avon localizadas no Brasil e América Latina;
- The Body Shop – todas as operações da controlada The Body Shop, com exceção das operações The Body Shop localizadas no Brasil e América Latina; e
- Aesop – todas as operações da controlada Aesop, com exceção das operações Aesop localizadas no Brasil e América Latina.

O desempenho do segmento é avaliado com base no lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, conforme demonstrado abaixo.

A Administração da Companhia também analisa suas receitas em diversos níveis, principalmente pelos canais de venda: venda direta, operações no mercado varejista, *e-commerce*, B2B e franquias. Contudo, a segregação por este tipo de operação ainda não é considerada significativa para divulgações por parte da Administração.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

- Natura & Co Latam – 55,8%
- Avon International – 23,2%
- The Body Shop – 14,5%
- Aesop – 6,5%

As políticas contábeis de cada segmento são aplicadas uniformemente conforme descritas na nota explicativa nº 3.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumarizada relacionada aos segmentos e à distribuição geográfica das operações comerciais da Companhia para 31 de dezembro de 2021 e 2020.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

26.1 Segmentos operacionais

	2021						
	Reconciliação ao lucro líquido (prejuízo) do exercício						
	Receita Líquida	Desempenho avaliado pela Companhia	Depreciação e amortização	Receita financeira	Despesa financeira	Imposto de renda	Lucro Líquido (Prejuízo)
Natura &Co Latam	22.413.401	2.595.653	(871.973)	3.181.237	(3.881.418)	165.137	1.188.636
Avon International ¹	9.329.325	272.655	(830.931)	421.123	(894.318)	210.705	(919.316)
The Body Shop ¹	5.821.776	1.023.095	(795.127)	63.939	(137.834)	(158.973)	(4.900)
Aesop ¹	2.600.185	622.944	(293.492)	30.380	(75.372)	(90.277)	194.183
Gastos corporativos	-	(604.594)	-	309.884	(44.598)	921.394	582.086
Consolidado	40.164.687	3.909.753	(2.791.523)	4.006.563	(5.033.540)	1.047.986	1.040.689

	2020						
	Reconciliação ao (prejuízo) lucro líquido do exercício						
	Receita Líquida	Desempenho avaliado pela companhia	Depreciação e amortização	Receita financeira	Despesa financeira	Imposto de renda	Lucro Líquido (Prejuízo)
Natura &Co Latam	20.542.345	2.369.517	(874.584)	3.402.578	(3.891.641)	(428.191)	577.679
Avon International ¹	9.097.375	329.027	(814.678)	979.267	(1.442.216)	(121.603)	(1.070.203)
The Body Shop ¹	5.332.922	935.255	(761.224)	82.736	(157.705)	(66.626)	32.436
Aesop ¹	1.949.338	606.543	(268.092)	23.152	(72.056)	(55.219)	234.328
Gastos corporativos	-	(731.889)	(278)	250.658	(210.192)	396.895	(294.806)
Consolidado	36.921.980	3.508.453	(2.718.856)	4.738.391	(5.773.810)	(274.744)	(520.566)

	2021				2020			
	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante
Natura &Co Latam	18.060.879	29.580.551	7.462.550	8.794.843	20.228.016	30.706.123	9.349.461	9.060.600
Avon International ¹	14.286.498	17.512.750	2.783.907	5.100.109	12.486.733	16.036.743	3.467.099	5.625.774
The Body Shop ¹	8.166.363	10.813.064	1.690.622	2.485.200	7.821.884	10.474.191	2.291.459	1.812.991
Aesop ¹	1.520.514	2.542.125	610.451	648.695	1.395.628	2.148.869	488.662	618.531
Gastos corporativos	964.359	-	1.146.347	1.159.041	250.516	1.551.671	562.905	253.007
Consolidado	42.998.613	60.448.490	13.693.877	18.187.888	42.182.777	60.917.597	16.159.586	17.370.903

¹ As operações destes segmentos localizadas em países da América Latina (Latam) são apresentadas no segmento Natura &Co Latam.

26.2 Receita líquida e ativos não circulantes por região geográfica

	Receita líquida		Ativo não circulante	
	2021	2020	2021	2020
Ásia	3.719.131	2.929.063	1.216.942	768.878
América do Norte	6.227.104	5.120.953	6.459.026	5.939.728
México	3.879.033	3.205.609	3.640.644	3.263.833
Outros	2.348.070	1.915.344	2.818.382	2.675.896
América do Sul	17.436.131	16.484.363	14.250.548	14.810.020
Brasil	10.481.869	11.113.810	11.953.325	12.159.245
Argentina	2.973.638	1.999.461	1.036.205	1.041.392
Outros	3.980.624	3.371.092	1.261.018	1.609.383
Europa, Oriente Médio e África (EMEA)	11.771.601	11.580.586	19.276.178	19.615.198
Reino Unido	4.187.200	4.117.699	12.162.597	17.059.017
Outros	7.584.402	7.462.887	7.113.581	2.556.181
Oceania	1.010.721	807.015	1.795.919	1.048.953
Consolidado	40.164.687	36.921.980	42.998.613	42.182.777

Nenhum cliente individual ou agregado (grupo econômico) representa mais do que 10% da receita líquida da Companhia.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

27. RECEITAS

	Consolidado	
	2021	2020
Receita bruta:		
Mercado interno	14.329.931	15.373.742
Mercado externo	36.894.728	31.784.934
Outras vendas	418.217	538.942
Subtotal	51.642.876	47.697.618
Devoluções e cancelamentos	(644.693)	(617.140)
Descontos comerciais e rebates	(1.238.667)	(1.062.204)
Impostos incidentes sobre as vendas	(9.594.829)	(9.096.294)
Subtotal	(11.478.189)	(10.775.638)
Receita líquida total	40.164.687	36.921.980

28. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

Classificadas por função	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo dos produtos vendidos	-	-	14.011.525	13.229.715
Despesas com vendas, marketing e logística	-	-	16.999.225	15.702.787
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	201.549	92.301	6.958.866	5.955.996
Total	201.549	92.301	37.969.616	34.888.498
Classificadas por natureza				
Custo dos produtos vendidos				
Matéria-prima/Material de embalagem/Revenda	-	-	12.115.805	11.222.801
Custos com pessoal (nota explicativa nº 29)	-	-	568.936	638.525
Depreciação e amortização	-	-	254.476	215.355
Outros	-	-	1.072.308	1.153.034
Despesas com vendas, marketing e logística				
Gastos logísticos	-	-	2.654.546	2.479.156
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 29)	-	-	4.547.391	4.198.147
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	-	-	8.388.848	7.568.365
Depreciação e amortização	-	-	1.405.423	1.301.657
Impairment	-	-	3.017	155.462
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos				
Gastos em inovação	-	-	223.472	270.256
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 29)	126.809	71.463	2.886.281	2.498.024
Demais despesas administrativas	74.440	20.838	2.717.489	1.985.872
Depreciação e amortização	300	-	1.131.624	1.201.844
Total	201.549	92.301	37.969.616	34.888.498

29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Salários, participação nos resultados e bonificações	40.609	43.133	5.911.837	5.407.990
Plano de previdência complementar	-	-	243.511	186.373
Pagamentos baseados em ações e respectivos encargos (nota explicativa nº 33.5) ^(a)	74.734	18.284	228.131	231.962
Assistência médica, alimentação e outros benefícios	1.720	1.448	712.983	684.992
Encargos, impostos e contribuições sociais	1.818	879	701.521	635.248
INSS	7.928	7.719	204.625	188.131
Total	126.809	71.463	8.002.608	7.334.696

(a) A variação na Controladora ao longo de 2021 se deve a transferência de colaboradores da Natura Cosméticos S.A para a Natura &Co Holding, bem como ao incremento pela outorga realizada em 2021,

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

compensado pela reversão de encargos sociais associada a variação no valor de mercado da ação da Companhia.

29.1 Pagamentos baseados em ações

Os programas de pagamento baseado em ações outorgados antes da reestruturação societária, em 18 de dezembro de 2019, foram originalmente concedidos considerando as ações da Natura Cosméticos que eram negociadas na B3 S.A. Em decorrência dessa reestruturação societária, as ações da Natura Cosméticos originalmente outorgadas foram substituídas pelas ações da Natura & Co. Tal modificação não trouxe impactos para os executivos e nos respectivos planos.

Outorgas realizadas em 2021

As outorgas realizadas em 2021 são referentes ao "Plano de Co-investimento" e "Plano de Incentivo de Longo prazo".

No "Plano de Co-investimento", os colaboradores elegíveis podem investir parte da remuneração do Programa de Participação nos Lucros na compra de ações da Natura & Co. A Natura & Co concede então ações ("Ações Equivalentes") para igualar as ações adquiridas na proporção de 1: 1. As ações equivalentes são concedidas em três parcelas iguais ao longo de três anos.

O "Plano de Incentivo de Longo Prazo" consiste na outorga de ações da Natura & Co para colaboradores elegíveis. Algumas ações do "Plano de Incentivo de Longo Prazo" estão sujeitas somente à exigência de permanência como colaborador da Companhia durante o período de aquisição. As ações do programa de "Ações de Desempenho" estão sujeitas tanto à exigência de permanência como colaborador da Companhia durante o período de aquisição quanto ao cumprimento de certas condições de desempenho.

As variações na quantidade de ações em circulação dos referidos planos são as seguintes:

	Opções de compra de ações e Plano de Aceleração da Estratégia	
	Preço médio de exercício por ação R\$	Opções (milhares)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	16,43	15.523
Outorgadas	30,87	6.650
Expiradas/Canceladas	20,76	(183)
Exercidas	18,80	(1.853)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	21,05	20.137

	Ações restritas (milhares)	Ações por desempenho (milhares)
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.361
Concedidas	3.435	3.402
Expiradas/Canceladas	(590)	(936)
Exercidas	(1.712)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.494	8.045

O número de opções, ações restritas e ações de desempenho demonstrado nesta nota:

- não inclui os planos da Avon Products Inc. que estavam em vigor antes da aquisição pela Natura & Co conforme divulgado na nota nº 29.2;

NATURA & CO HOLDING S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- estão apresentados considerando o desdobramento de ações aprovado na Assembléia Geral Ordinária realizada em 17 de setembro de 2019;
- os planos são apresentados utilizando B3 equivalentes para prêmio a serem exercidos em ADRs para garantir consistência; e
- a quantidade de ações do programa de "Ações de desempenho" divulgada considerou o cumprimento da meta de condições de desempenho, enquanto a despesa reconhecida durante o ano reflete a última reavaliação das condições de desempenho que impacta diretamente na quantidade das ações não maduras ("non vested").

A despesa referente ao valor justo das opções, ações restritas e ações por desempenho, líquido de encargos, reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi de R\$228.133 no consolidado (R\$ 231.939 em 31 de dezembro de 2020).

As opções de compra de ações em circulação, ações restritas e ações de desempenho no fim do exercício têm as seguintes datas de vencimento, valores justos e preços de exercício:

Em 31 de dezembro de 2021 - Opção de compra de ações

Data da outorga	Condições de aquisição de direito	Preço de exercício (R\$)	Valor justo na data da outorga (R\$)	Ações existentes (milhares)	Vida máxima remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis (milhares)
17 de março de 2014	De 2 a 4 anos de serviço	28,94	4,27	82	0,2	82
16 de março de 2015	De 2 a 4 anos de serviço	13,47	4,85 a 5,29	104	1,2	104
28 de julho de 2015 (Estratégia aceleração)	De 4 a 5 anos de serviço	12,77	6,20 a 6,23	495	1,6	495
15 de março de 2016	De 2 a 4 anos de serviço	12,71	7,16 a 7,43	93	2,2	93
11 de julho de 2016 (Estratégia aceleração)	De 4 a 5 anos de serviço	11,28	6,84 a 6,89	1.650	2,5	1,650
10 de março de 2017	De 2 a 4 anos de serviço	12,46	6,65 a 6,68	378	3,2	378
10 de março de 2017 (Estratégia de aceleração)	De 4 a 5 anos de serviço	12,46	6,87 a 6,89	2.000	3,2	895
12 de março de 2018	De 2 a 4 anos de serviço	16,83	7,96 a 8,21	1.554	4,2	890
12 de março de 2018 (Estratégia aceleração)	De 3 a 5 anos de serviço	12,04 a 16,83	8,21 a 9,67	3.800	4,2	950
12 de abril de 2019	De 2 a 4 anos de serviço	23,41	11,71 a 11,82	1.431	5,2	391
12 de abril de 2019 Estratégia aceleração)	De 4 a 5 anos de serviço	23,41	11,51 a 11,71	1.900	5,2	-
31 de março de 2021	De 4 a 5 anos de serviço	48,98	29,08 a 29,81	1.100	9,3	-
17 de dezembro de 2021	De 3 a 4 anos de serviço	27,28	17,58 a 18,16	5.550	10,0	-
				<u>20.137</u>		<u>5.928</u>

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Em 31 de dezembro de 2021 - Ações restritas

Data da outorga	Condições de aquisição de direito	Ações existentes (milhares)	Valor justo na data da outorga (R\$)	Vida máxima remanescente contratual (anos)
12 de março de 2018 – Plano I, 13 de agosto de 2018 – Extraordinary Plan VI	De 2 a 4 anos de serviço	248	12,25 a 15,90	0,2
12 de abril de 2019 – Plan I	De 2 a 4 anos de serviço	569	21,62 a 22,53	1,2
12 de abril de 2019 – Plan II	De 1 a 3 anos de serviço	156	22,14 a 22,85	0,2
27 de março de 2020 – Co-Investment Plan	De 1 a 3 anos de serviço	1.312	29,00	1,3
31 de março de 2021	De 1 a 3 anos de serviço	3.209	48,13	2,3
		<u>5.494</u>		

Em 31 de dezembro de 2021 - Ações de desempenho

Data da outorga	Condições de aquisição de direito	Ações existentes (milhares)	Valor justo na data da outorga (R\$)	Vida máxima remanescente contratual (anos)	Ações não entregues (milhares)
21 de maio de 2019	Atingimento das condições de desempenho, 3 anos de serviço mais um período adicional de 1 ano para algumas ações.	539	28,10 a 45,70	0,5 a 1,5	539
30 de setembro de 2020	Atingimento das condições de desempenho, 2,5 anos de serviço mais um período adicional de 1 ano para algumas ações.	4.303	48,56 a 73,46	1,3 a 2,3	4.303
31 de março de 2021	Atingimento das condições de desempenho, 3 anos de serviço mais um período adicional de 1 ano para algumas ações.	3.203	46,57 a 50,98	2,3 a 3,3	3.203
		<u>8.045</u>			<u>8.045</u>

Em 31 de dezembro de 2021, o preço de mercado era de R\$25,43 já considerando o desdobramento de ações (R\$ 52,50 em 31 de dezembro de 2020) por ação.

29.2 Planos da Avon Products Inc.

Planos de remuneração baseados em ações

Antes de sua aquisição pela Companhia, a Avon Products Inc. ("Avon") possuía dois planos de incentivos baseados em ações, o "Plano de Incentivo de Ações de 2013" (o "Plano de 2013") e o Plano de Incentivo Omnibus de 2016 (o "Plano de 2016"), ambos planos aprovados pelos acionistas, que previam vários tipos de prêmios de remuneração de incentivos baseados em ações, incluindo opções de ações, ações restritas, *units* de ações restritas e *units* de ações restritas de desempenho. Após a aprovação dos acionistas do Plano de 2016 em maio de 2016, não houve mais premiações feitas no Plano de 2013.

Foram emitidas opções de ações e ações restrita no Plano de 2016, e foram emitidas *units* de ações restritas e *units* de ações restritas de desempenho nos Planos de 2013 e de 2016. Também havia opções de ações em aberto (opções que não foram exercidas e não expiraram) de acordo com os planos anteriores aprovados pelos acionistas.

Em 3 de janeiro de 2020, após a conclusão da transação com a Natura & Co, os pagamentos com base em ações ou foram cancelados em troca do direito de receber um valor em dinheiro ou foram convertidos em um prêmio denominado em ações da Natura & Co. Após a Transação, a controlada Avon passou a participar do Plano de Remuneração em Ações

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

da Natura &Co, de forma que o Plano de 2013 e o Plano de 2016 não estão mais vigentes.

De acordo com o Plano de Remuneração com Base em Ações da Natura &Co, a controlada Avon emitiu opções de custo nominal e ações com base em desempenho. As opções de custo nominal foram concedidas em troca de *units* de ações restritas da controlada Avon e *units* de ações restritas com base em desempenho e adquiridas como uma única tranche de acordo com a data de aquisição das outorgas originais da controlada Avon. As opções de custo nominal serão exercidas automaticamente na data de aquisição do direito. As *units* de ações com base em desempenho têm seus direitos adquiridos geralmente após três anos, somente mediante a satisfação de certas condições de mercado e/ou de desempenho.

Stock Options

Antes de sua aquisição pela Companhia, a controlada Avon concedeu opções de ações precificadas com um prêmio (*premium-priced stock options*), em que o preço de exercício era igual a um prêmio de 25% para ambas, respectivamente, do preço de mercado de fechamento do preço de suas ações na data da outorga. As opções de compra de ações com prêmio são exercidas em um cronograma de aquisição de direitos de três anos e o valor justo de cada opção de compra de ações com prêmio era estimado na data de concessão usando uma simulação de Monte-Carlo.

Em 3 de janeiro de 2020, após a conclusão da aquisição da Avon, cada opção de compra de ações em circulação, então adquirida ou não adquirida ou exercível, foi automaticamente cancelada em troca do direito de receber um valor em dinheiro, sem juros, igual a o número de ações ordinárias da controlada Avon subjacentes a essa opção de compra de ações imediatamente antes da data efetiva da Transação, multiplicado pelo excesso, se houver, do preço de resgate (cash-out price) por ação sobre o preço de exercício por ação. O "preço de resgate por ação" foi o preço de fechamento de uma ação ordinária da controlada Avon na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE") na data de fechamento da Transação. Nenhum valor foi pago no cancelamento da opção de compra de ações com um preço de exercício por ação superior ao preço de resgate por ação.

Restricted Stock Units (RSU) and Performance Restricted Stock Units (PRSU)

Antes de sua aquisição pela Companhia, durante os anos de 2019, 2018, 2017 e 2016, a Avon concedeu *units* de ações restritas com base em desempenho ("PRSU") que seriam adquiridas e liquidadas após três anos com base no retorno total ao acionista relativo das ações ordinárias da Avon contra as Companhias inclusas no índice S&P 400 na data de concessão ao longo de um período de desempenho de três anos ("2019 PRSUs", "2018 PRSUs", "2017 PRSUs" e "2016 PRSUs", respectivamente). O valor justo das PRSUs foi estimado na data da concessão usando uma simulação de Monte-Carlo que estima o valor justo com base na atividade do preço das ações da controlada Avon Products Inc., prazo esperado de concessão, taxa de juros livre de risco, dividendos esperados e a volatilidade esperada das ações da Avon.

Em 3 de janeiro de 2020, após a conclusão da Transação com a Natura &Co, cada *unit* de ações restritas ("RSU") em circulação foi convertida em um prêmio denominado em ações da Companhia igual ao número de ações ordinárias da Avon sujeitas a cada RSU imediatamente antes da operação, multiplicado pela relação de substituição de 0,30. Além disso, cada PRSU em circulação foi convertida em um prêmio denominado em ações da Companhia, que está sujeito apenas à aquisição baseada no tempo, igual ao número de ações ordinárias da Avon sujeitas a cada PRSU imediatamente antes da Transação, dando

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

efeito a condições de mercado que se consideram atingidas, multiplicadas pelas relações de substituição de 0,30. Os termos e condições, incluindo condições de serviço, mas excluindo condições de mercado, aplicáveis a cada RSU e PRSU continuarão em pleno vigor e efeito com relação às opções de custo nominal da Companhia.

29.3 Planos de benefícios a empregados

A Companhia e algumas de suas controladas concedem planos de aposentadoria de contribuição definida aos empregados elegíveis e, por meio de algumas de suas controladas no exterior, concede planos de benefício definido aos empregados elegíveis.

Planos de contribuição definida

A Companhia, por meio de sua controlada Avon, oferece aos funcionários Avon no Reino Unido um plano de contribuição definida que permite aos participantes elegíveis contribuir com a remuneração elegível por meio de deduções na folha de pagamento. A Companhia dobrou as contribuições dos funcionários até os primeiros 5% da remuneração elegível e, portanto, o nível máximo por ela fornecido é 10% da remuneração elegível. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a controlada Avon realizou contribuições para o plano de contribuição definida do Reino Unido que somam R\$45.155 (R\$ 39.200 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020), que seguem a mesma alocação de investimento que o participante selecionou para suas próprias contribuições.

A Companhia oferece, para funcionários nos Estados Unidos, um plano de contribuição definida qualificado, este chamado de "Plano de Poupança Pessoal Avon" ("PSA"), que permite que os participantes elegíveis contribuam com até 25% da remuneração elegível por meio de deduções na folha de pagamento. A Companhia cobre 100% das contribuições dos funcionários até os primeiros 3% da remuneração elegível, e cobre 50% para as contribuições de 4% a 6% da remuneração elegível. Em 2021, controlada Avon realizou contribuições para o PSA no montante de R\$5.188 (R\$5.200 em 2020), que seguem a mesma alocação de investimento que o participante selecionou para suas próprias contribuições.

Para funcionários baseados nos EUA contratados em ou após 1º de janeiro de 2015, a Companhia efetuou contribuições adicionais para uma "Conta de Poupança de Aposentadoria" ("RSA") dentro do PSA. Essas contribuições variam de 3% a 6% da remuneração elegível do participante, dependendo da soma da idade do participante e do tempo de serviço (em 31 de dezembro do ano anterior). O investimento de tais contribuições seguirá a mesma alocação de investimento que o participante selecionou para suas próprias contribuições ao PSA. No plano RSA, o participante adquire o direito geralmente após três anos completos de serviço.

Planos de benefício definido e pós-aposentadoria

A Companhia, por meio de sua controlada Avon e algumas controladas indiretas, tem planos de aposentadoria de benefício definido contributivos e não contributivos para substancialmente todos os seus funcionários. Os benefícios desses planos são geralmente baseados no tempo de serviço do funcionário e na remuneração média próxima à aposentadoria, sendo que alguns planos têm requisitos para aquisição de direitos.

O passivo atuarial para o plano de assistência médica da Companhia refere-se a um plano de benefício pós-emprego aos colaboradores e ex-colaboradores que realizaram contribuições fixas para o custeio do plano de saúde até 30 de abril de 2010, data em que o desenho do plano de saúde foi alterado e as contribuições fixas dos colaboradores foram

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

eliminadas. Para aqueles que contribuíram para o plano médico por dez anos ou mais, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário por tempo indeterminado (vitalício), sendo que para os que contribuíram por um período inferior a dez anos, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário, à razão de um ano para cada ano de contribuição fixa. Este grupo de atuais colaboradores, em caso de desligamento, poderá optar por permanecer no plano conforme legislação aplicável, assumindo o pagamento da mensalidade cobrada pelas operadoras dos planos de saúde. No entanto, esta mensalidade não representa necessariamente o custo total do usuário, que é assumido pela Companhia, a partir do subsídio do custo excedente, como forma de benefício adicional.

Com relação à sua controlada Avon, seu maior plano de pensão de benefício definido fora dos EUA está no Reino Unido, plano este que foi congelado para acumulações futuras a partir de 1º de abril de 2013. O plano de pensão de benefício definido dos EUA, chamado de "Plano de Conta de Aposentadoria Pessoal" ("PRA"), está fechado para funcionários contratados em ou após 1º de janeiro de 2015, de forma que os benefícios de aposentadoria qualificados para funcionários baseados nos EUA contratados em ou após 1º de janeiro de 2015 serão fornecidos exclusivamente por meio do PSA.

30. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
RECEITAS FINANCEIRAS:				
Juros com aplicações financeiras	22.530	28.674	264.764	167.967
Ganhos com variações monetárias e cambiais ^(a)	4.896	31.532	1.785.259	1.752.503
Ganhos com operações de <i>swap</i> e <i>forward</i> ^(c)	-	31.787	1.814.450	2.532.487
Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos <i>swape forward</i>	-	-	20.929	12.314
Reversão da atualização monetária de provisão para riscos tributários e obrigações tributárias	-	-	-	42.378
Ajuste de economia hiperinflacionária (Argentina)	-	-	82.202	39.292
Receitas de estruturação da dívida para aquisição da Avon	-	95.145	-	95.145
Outras receitas financeiras	6.260	4.441	38.959	96.305
Subtotal	33.686	191.579	4.006.563	4.738.391
DESPESAS FINANCEIRAS:				
Juros com financiamentos ^(f)	(7.918)	(18.088)	(634.201)	(709.323)
Juros com arrendamentos	-	-	(210.669)	(229.544)
Perdas com variações monetárias e cambiais ^(b)	(333)	(7.617)	(2.075.306)	(2.671.372)
Perdas com operações de <i>swape forward</i> ^(d)	-	-	(1.533.611)	(1.579.695)
Perdas no ajuste a valor de mercado de derivativos <i>swape forward</i>	-	-	(26.214)	(13.691)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações tributárias	-	-	(25.731)	(47.928)
Apropriação de custos de captação (Debêntures/Notes)	-	-	(27.228)	(11.082)
Juros de plano de pensão	-	-	(11.339)	(10.323)
Ajuste de economia hiperinflacionária (Argentina)	-	-	(108.730)	(20.625)
Despesa de estruturação da dívida para aquisição da Avon	-	(110.741)	-	(110.741)
Outras despesas financeiras	(12.479)	(49.212)	(380.511)	(369.486)
Subtotal	(20.730)	(185.658)	(5.033.540)	(5.773.810)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	12.956	5.921	(1.026.977)	(1.035.419)

(*) Dos saldos originalmente apresentados em 31 de dezembro de 2020, R\$395.540 do grupo de despesas financeiras e R\$39.292 do grupo de receita financeira foi reclassificado entre linhas para melhor apresentação. Essa reclassificação não afeta os subtotais de despesas e receitas financeiras originalmente apresentados.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Companhia, bem como, as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
(a) Ganhos com variações monetárias e cambiais	4.896	31.532	1.785.259	1.752.503
Ganhos com variações cambiais dos empréstimos	-	-	869.115	714.681
Variações cambiais das importações	-	-	38.800	35.218
Variação cambial dos recebíveis de exportação	4.896	-	105.654	69.365
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	31.532	364.101	450.468
Variações cambiais das contas correntes em moeda estrangeira	-	-	407.589	482.771
(b) Perdas com variações monetárias e cambiais	(333)	(7.617)	(2.075.306)	(2.671.372)
Perdas com variações cambiais dos empréstimos (i)	-	-	(1.121.305)	(1.665.050)
Variações cambiais das importações	-	-	(52.082)	(58.623)
Variação cambial dos recebíveis de exportação	(333)	-	(123.607)	(55.829)
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	(7.617)	(311.923)	(365.214)
Variações monetárias dos financiamentos	-	-	(466.389)	(525.173)
Variações cambiais das contas correntes em moeda estrangeira	-	-	-	(1.483)
(c) Ganhos com operações de swap e forward	-	31.787	1.814.450	2.532.487
Receita dos cupons cambiais dos swaps (ii)	-	-	713.401	409.788
Ganhos com variações cambiais dos instrumentos de swap (ii)	-	31.787	1.101.049	2.122.699
(d) Perdas com operações de swap e forward	-	-	(1.533.611)	(1.579.695)
Perdas com variações cambiais dos instrumentos de swap (ii)	-	-	(843.085)	(1.182.391)
Custos financeiros instrumentos swap (ii)	-	-	(690.526)	(379.440)
Perdas com variações cambiais dos instrumentos de forward	-	-	-	(17.864)

(i) Vide comentário sobre reclassificação de despesas financeiras na tabela anterior.

(ii) Os saldos originalmente apresentados nessas linhas em 31 de dezembro de 2021 foram reclassificados para melhor apresentação nos respectivos grupos de ganhos (R\$202.005) e perdas (R\$490.450) com operações de *swap* e *forward*. Essas reclassificações não afetam os subtotais destes respectivos grupos ou qualquer linha apresentada nas tabelas de receitas e despesas financeiras originalmente apresentados e incluídos na tabela anterior.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

31. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outras receitas operacionais, líquidas				
Resultado na baixa de imobilizado	-	-	-	11.855
ICMS-ST ^(a)	-	-	-	18.653
Créditos tributários	-	-	11.391	105.234
Crédito PIS/COFINS ^(b)	-	-	203.694	-
Benefício fiscal por adesão ao programa de anistia ^(c)	-	-	82.140	-
Receita de incentivo	-	-	13.280	-
Receita com venda da carteira de clientes	-	-	16.113	-
Contingências tributárias	-	-	3.949	-
Outras receitas operacionais	-	-	12.985	10.757
Total outras receitas operacionais	-	-	343.552	146.499
Outras despesas operacionais, líquidas				
Resultado na baixa de imobilizado	-	-	(3.610)	-
Crer Para Ver ^(d)	-	-	(47.523)	(54.500)
Despesas com a venda da carteira de clientes	-	-	-	(7.498)
Gastos relacionados à aquisição da Avon	-	(171.013)	-	(303.916)
Plano de transformação e integração ^(e)	-	-	(511.048)	(256.700)
Contingências tributárias	-	-	-	(10.100)
Outras despesas operacionais	-	(24)	(20.390)	(29.975)
Total outras despesas operacionais	-	(171.037)	(582.571)	(662.689)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	(171.037)	(239.019)	(516.190)

(a) Refere-se à exigência de ICMS, na modalidade substituição tributária, pelos diferentes estados do Brasil, vide detalhes na nota explicativa nº 22. Durante o exercício de 2020, foram realizadas reversões de provisão em decorrência de mudança de estimativa de perda de alguns estados.

(b) Refere-se a créditos de PIS e COFINS referentes a exclusão do ICMS da sua base de cálculo (R\$104.650) e créditos oriundos de subvenção para investimento (R\$96.767), e outros créditos tributários (R\$2.277).

(c) Refere-se a benefícios fiscais no Brasil, oriundos de adesão a programas estaduais de anistia fiscal pela controlada Avon Cosméticos Ltda.

(d) Destinação do Lucro operacional obtido nas vendas da linha de produtos não cosméticos chamada "Crer Para Ver" para o Instituto Natura, destinado especificamente para projetos sociais destinados ao desenvolvimento da qualidade de educação.

(e) Despesas relacionadas à execução do plano de transformação e integração da controlada Avon Products Inc., que está apoiado em cinco pilares, sendo eles: (1) rejuvenescer a marca; (2) otimizar as operações de varejo e venda direta; (3) aprimorar o *omni-channel*; (4) aprimorar a eficiência operacional; e (5) redesenhar a organização.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

32. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Consolidado	
	2021	2020
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Companhia	1.047.960	(650.196)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	1.377.932.809	1.246.180.219
Média ponderada das ações em tesouraria	(788.866)	(572.130)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>1.377.143.943</u>	<u>1.245.608.090</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	0,7610	(0,5220)

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia possui opções de compra de ações, ações restritas e aceleração da estratégia que teriam efeito diluidor sobre eventual lucro por ação.

Considerando que no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 fora auferido prejuízo, qualquer ajuste teria efeito antidiluidor e, por tal motivo, o resultado diluído por ação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 equivale ao resultado básico por ação.

O lucro diluído por ação para o resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	2021	
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	1.047.960	
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	1.377.143.944	
Média ponderada das ações em tesouraria	19.531.951	
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>1.396.675.894</u>	
Lucro diluído por ação - R\$	0,7503	

O prejuízo por ação para o resultado das operações descontinuadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	2021	2020
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(98.550)	(143.112)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	1.377.932.809	1.246.180.219
Ajuste por opções de compra de ações e ações restritas	(788.866)	(572.130)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>1.377.066.457</u>	<u>1.245.608.090</u>
Prejuízo básico por ação - R\$	(0,0716)	(0,1149)

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

33. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de despesas administrativas e prestação de serviços.

Posições ativas e passivas com partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas reconhecidas conforme apresentado a seguir:

	Controladora	
	2021	2020
Ativo circulante:		
Natura Cosméticos S.A. ^(a)	153.656	108.953
Avon Products, Inc ^(b)	20.223	-
Natura Cosméticos S.A. – Argentina ^(b)	4.302	1.870
Natura Cosméticos S.A. – Chile ^(b)	609	-
Natura Cosméticos S.A. – Perú ^(b)	567	-
Natura Cosméticos S.A – Colombia ^(b)	377	-
The Body Shop International ^(b)	7.416	2.490
Aesop HK ^(b)	-	300
Aesop UK ^(b)	2.836	1.913
Aesop USA ^(b)	-	276
Natura Dist de Mexico ^(b)	536	-
Emeis Cosmetics ^(b)	-	150
Total do ativo circulante	190.522	115.952
Passivo circulante:		
Natura Cosméticos S.A. ^(c)	1.882	5.673
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. ^(b)	188	1.521
Avon Products, Inc ^(d)	37.784	-
The Body Shop International	19.959	-
Aesop UK	358	-
Total do passivo circulante	60.171	7.194

(a) Refere-se a juros sobre capital próprio.

(b) Refere-se ao repasse de despesas relacionadas aos planos de opções de compra de ações restritas.

(c) Refere-se a repasse de despesas compartilhadas.

33.1 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Natura &Co reembolsou o montante de R\$ 148.274 de despesas referentes aos custos de transação da aquisição da Avon pagas pela sua empresa controlada Natura Cosméticos. Este reembolso impactou o resultado na rubrica "Outras despesas operacionais líquidas". Para as demais transações, as mesmas não transitaram por resultado, pois referem-se a repasse de despesas relacionadas aos planos de opções de compra de ações e ações restritas.

33.2 Transações com partes relacionadas não controladas e não consolidadas

O Instituto Natura é um dos cotistas do Fundo de Investimento Essencial e, em 31 de dezembro de 2021, seu saldo era de R\$ 3.835 (R\$ 3.414 em 31 de dezembro de 2020).

NATURA & CO HOLDING S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Em 5 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda., ("Bres Itupeva"), para a construção e locação de um centro de beneficiamento, armazenagem e distribuição de mercadorias (HUB), na cidade de Itupeva, Estado de São Paulo. Em 2019, a Bres Itupeva cedeu seus créditos para a BRC Securitizadora S.A. para quem a Natura Cosméticos efetua mensalmente os pagamentos. Os Srs. Antônio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Companhia detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva. Esse contrato foi aditado em 10 de fevereiro de 2021, passando a Natura Cosméticos a ser a locatária. O valor envolvido na operação está registrado sob a rubrica "Direito de Uso" de "Edifícios" no montante de R\$60.998 (R\$39.346 na rubrica "Edifícios" de Imobilizado, em 31 de dezembro de 2020) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$14.094 (R\$13.086 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

Em 8 de janeiro de 2021 foi celebrada a transação entre partes relacionadas entre a controlada Natura Cosméticos S.A., na qualidade de locatária e proprietária, a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Natura &Co Holding S.A., na qualidade de fiadoras e uma sociedade de propósito específico (Bresco IX) detida indiretamente pelos Srs. Antônio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, (Co-Presidentes do Conselho de Administração da Companhia), na qualidade de locadora e superficiária. Referida transação foi celebrada com o intuito de ampliar a rede de distribuição da Companhia e aumentar sua eficiência logística mediante a instalação de um novo centro de distribuição no Estado de Alagoas. Trata-se de aluguel modalidade *build to suit* no qual o imóvel ainda não foi entregue e, portanto, não houve desembolso durante o exercício de findo em 31 de dezembro de 2021.

Em 12 de maio de 2021 foi celebrada a transação entre a controlada Natura Cosméticos S.A., na qualidade de locatária, e a Bresco Logística Fundo de Investimento Imobiliário, na qualidade de locadora, detida indiretamente pelos Srs. Antônio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos. (Copresidentes do Conselho de Administração da Companhia). Referida transação foi celebrada com o intuito de manter as atividades de centro de distribuição da Companhia na cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul. O valor envolvido na operação está registrado sob a rubrica "Direito de Uso" de "Edifícios" no montante de R\$5.840 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$1.488.

A controlada Natura Cosméticos S.A. e Raia Drogasil S.A. firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos na rede Raia e Drogasil. Os Srs. Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos (Copresidentes do Conselho de Administração da Companhia) detêm, indiretamente, participação acionária na Raia Drogasil S.A. Este contrato foi finalizado durante o exercício de 2020.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve repasse de doação associada à manutenção da Companhia para o Instituto Natura. Em 31 de dezembro de 2020 foi repassado o montante de R\$692 a título de doação associada à manutenção, referente a 0,5% do lucro líquido apurado do exercício anterior e doação associada ao resultado líquido das vendas da linha de produtos Natura Crer Para Ver o montante de R\$35.000 em 31 de dezembro de 2021 (R\$35.000 em 31 de dezembro de 2020).

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A Companhia possui política para transações com partes relacionadas, além de uma estrutura de controles internos para apoiar na identificação, acompanhamento e aprovações das transações entre as partes relacionadas.

33.3 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Companhia está assim composta:

	2021			2020		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração	15.043	72.187	87.230	16.123	65.011	81.134
Diretoria Executiva	51.576	71.162	122.738	49.187	80.218	129.405
	66.619	143.349	209.968	65.310	145.229	210.539

Na rubrica "Diretoria executiva" está incluso montante de R\$1.021 referente a amortização para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 do Instrumento Particular de Confidencialidade e de Não fazer Concorrência ("Acordo"). No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve amortização, considerando o encerramento do saldo em 2020.

Nos casos em que ocorreram alterações nas funções durante o ano, o total do ano é reportado efetiva em 31 de dezembro 2021. Os totais na tabela acima incluem os encargos sociais.

Os valores incluem aumentos e reversões da despesa acumulada nos exercícios anteriores devido a reavaliações do número de prêmios esperados para aquisição e reavaliação dos encargos previdenciários que deverão ser pagos pela Companhia no momento da aquisição.

33.4 Pagamento baseado em ações

Os pagamentos baseados em ações de executivos da Companhia estão assim compostos:

	Outorga de opções					
	2021			2020		
Saldo das Opções (quantidade) ^(a)	Valor justo médio das opções – R\$	Preço médio de exercício ¹ – R\$	Saldo das Opções (quantidade) ^(a)	Valor justo médio das opções ¹ – R\$	Preço médio de exercício ¹ – R\$	
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	11.750.270	12,47	21,21	12.847.760	8,64	16,49

	Ações restritas e Ações por desempenho			
	2021		2020	
Saldo das ações (quantidade) ^(a)	Valor justo médio ² – R\$	Saldo das ações (quantidade) ^(a)	Valor justo médio ² – R\$	
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	4.472.638	45,34	5.293.874	51,20

- (1) O número de opções e seus respectivos valores justos e preços de exercício estão demonstrados já considerando o desdobramento de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 17 de setembro de 2019.
- (2) O número de Ações restritas e de Ações por desempenho e seus respectivos valores justos estão demonstrados já considerando o desdobramento de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 17 de setembro de 2019.
- (a) Refere-se ao saldo das opções e ações maduras ("vested") e não maduras ("non vested"), não exercidas, nas datas dos balanços.

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

O número de opções e ações demonstrado nesta nota não inclui os planos da controlada Avon Products Inc. que estavam em vigor antes da aquisição pela Natura & Co conforme divulgado na nota nº 29.2.

Os planos são apresentados utilizando B3 equivalentes para prêmio a serem exercidos em ADRs para garantir consistência. A quantidade de ações do programa de "Ações de desempenho" divulgada considerou o cumprimento da meta de condições de desempenho, enquanto a despesa reconhecida durante o ano reflete a última reavaliação das condições de desempenho que impacta diretamente na quantidade das ações não maduras (*non vested*)

34. COMPROMISSOS

34.1 Contratos de fornecimento

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos de longo prazo para fornecimento de serviços de manufatura, transporte, tecnologia da informação e energia elétrica (com efetiva entrega física, para suprimento de suas atividades de manufatura). Os contratos preveem cláusulas de rescisão por descumprimento de obrigações essenciais. Geralmente, é adquirido o mínimo acordado contratualmente e por essa razão não existem passivos registrados em adição ao montante que é reconhecido por competência.

As controladas possuem também compromissos de investimento em outras empresas não pertencentes ao grupo econômico, mediante ao cumprimento de metas e outras condições estabelecidas em contrato no montante de até R\$60.000, sendo estas oriundas de debêntures conversíveis.

Os pagamentos totais mínimos associados a esses contratos, mensurados a valor nominal, são:

	2021	2020
Até um ano	929.288	1.413.904
De um a cinco anos	460.081	885.990
Acima de 5 anos	10.738	-
Total	1.400.107	2.299.894

NATURA & CO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

35. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adotou uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada	
		2021	2020 *
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	6.008.031	5.658.558
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia	261.953	258.416
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.962.509	1.894.813
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito.	103.857	97.934
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros	2.445.664	2.326.621
Responsabilidade ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental	30.000	30.000

(*) os saldos originalmente apresentados em 31 de dezembro de 2020, estão sendo reapresentados

36. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Itens não caixa</u>				
Hedge accounting, líquido dos efeitos tributários	(59)	-	(137.211)	116.348
Dividendos declarados e ainda não distribuídos	180.772	-	180.772	-
Dividendos declarados a receber de controlada e não recebidos	153.656	-	-	-
Planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas	-	-	138.122	102.508
Efeito líquido das adições ao ativo imobilizado/intangível ainda não pagos	-	-	81.257	172.104
Contraprestação por aquisição de controlada	-	13.366.114	-	13.366.114

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

Governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos e a União Europeia, anunciaram recentemente sanções a certos setores industriais e partidos na Rússia. Essas e quaisquer sanções adicionais, bem como quaisquer possíveis respostas dadas pelos governos da Rússia ou de outras jurisdições, podem afetar adversamente nossos negócios.

Na presente data destas demonstrações financeiras, o contexto descrito acima não gerou impactos relevantes nas referidas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. A administração está monitorando continuamente os desdobramentos da situação para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros, resultantes da crise em andamento.

São Paulo, 09 de Março de 2022.

4T21: Natura &Co reporta forte expansão de margem, apesar do aumento de custos e da pressão contínua nos principais mercados

*Lucro líquido atingiu R\$695 milhões no 4º trimestre e R\$1,0 bilhão no ano;
Avanços na transformação da Avon permitem alcançar sinergias antes do previsto*

- A receita líquida consolidada no 4T21 totalizou R\$ 11,6 bilhões, -3,0% vs 4T20 em reais e -5,3% em moeda constante, ou "CC", sobre uma base comparável muito forte em 2020. Em relação ao 4T19, a receita cresceu sólidos +20,6%¹ (-0,2% em CC), apesar de um trimestre desafiador, como esperado, impactado pelo ambiente econômico no Brasil e pelos efeitos da pandemia nos principais mercados da Avon e da The Body Shop antes do Natal. A receita líquida cresceu 8,8% (+3,8% em CC) no ano de 2021, impulsionada pelo crescimento na América Hispânica e na Aesop
- O EBITDA ajustado do 4T21 foi de R\$ 1,5 bilhão com margem de 13,3% (+90 pbs); a expansão da margem foi suportada pela disciplina financeira, mudanças estruturais principalmente na Avon International e por sinergias alcançadas na América Latina antes do previsto, apesar da contínua pressão de custos
- Sinergias capturadas antes do planejado no trimestre chegaram a US\$59 milhões entre suprimentos, logística e funções administrativas. No ano, as sinergias totais alcançaram US\$ 197 milhões, próximo a 50% do total planejado, superando o *guidance* de 40% de economias recorrentes em 2021
- Forte lucro líquido de R\$ 695,4 milhões no 4T e de R\$ 1 bilhão no ano (revertendo um prejuízo de R\$ 650,2 milhões no ano de 2020), impulsionado principalmente por novos ganhos com a integração da Avon, relacionados à otimização da estrutura corporativa, que por sua vez foi viabilizada pelo pré-pagamento dos *bonds* de 2022 da Avon, eliminando alguns *covenants* restritivos
- Forte posição de caixa no final do ano de R\$6 bilhões, com dívida líquida sobre EBITDA de 1,52x no 4T, vs. 1,83x no 3T21. A forte posição de caixa permite propor dividendos para 2021 de R\$180 milhões, além da recompra de ações em R\$140 milhões (4,7 milhões de ações) efetuada até dezembro de 2021
- Inovação de produtos: Presentes de fim de ano aprimorados em todas as marcas, como Calendários do Advento da The Body Shop e da Natura (pela primeira vez com a marca Tododia), uma campanha bem-sucedida para os kits de presentes da Avon International, e os kits de presentes de Aesop, que foram vinculados a instituições beneficentes

Resultado Consolidado (R\$ Milhões)	4T-21	4T-20	Δ	2021	2020	Δ
Receita Líquida	11.643,2	11.997,3	-3,0%	40.164,7	36.922,0	8,8%
<i>Variação em Moeda Constante</i>			-5,3%			3,8%
Lucro Bruto	7.585,5	7.717,2	-1,7%	26.153,2	23.692,3	10,4%
Margem Bruta	65,1%	64,3%	80pbs	65,1%	64,2%	90pbs
EBITDA Reportado	1.496,8	1.254,3	19,3%	3.909,7	3.508,5	11,4%
Margem EBITDA Reportada	12,9%	10,5%	240pbs	9,7%	9,5%	20pbs
EBITDA Ajustado	1.543,0	1.485,7	3,9%	4.137,3	4.219,5	-1,9%
Margem EBITDA Ajustada	13,3%	12,4%	90pbs	10,3%	11,4%	-110pbs
Lucro (Prejuízo) Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	695,4	177,4	292,0%	1.048,0	(650,2)	-261,2%
Net Margin	6,0%	1,5%	450pbs	2,6%	-1,8%	440pbs

Roberto Marques, CEO do Grupo e Presidente Executivo de Natura &Co, afirma:

"Em um momento em que a guerra está novamente afetando milhões de pessoas, nossos pensamentos estão com nossas equipes na Ucrânia e na Rússia. Mais do que nunca, diante da violência, em Natura &Co acreditamos no diálogo e no poder do coletivo para restaurar a paz. O Grupo doou mais de R\$ 3 milhões para organizações de ajuda, além de produtos de higiene pessoal para refugiados. The Body Shop e Aesop estão suspendendo a entrega de produtos para seus franqueados na Rússia. A Avon suspendeu as exportações da Rússia e está avaliando os embarques para outros mercados. Nossa fábrica local continua a abastecer as operações de *social selling* e fornecendo os meios para sustentar a independência financeira de nossas representantes. Vamos avaliar continuamente a situação.

O cenário geopolítico adiciona novos desafios aos nossos negócios, além das disrupções na cadeia de suprimentos, inflação crescente, novas restrições pandêmicas e dos níveis enfraquecidos de consumo no Brasil, que têm forte impacto no mercado de CFT. No entanto, nosso foco em custos e contínuas mudanças transformacionais nos permitiram expandir significativamente nossa margem EBITDA e o lucro líquido no trimestre. No acumulado do ano, registramos crescimento de vendas líquidas e lucro líquido acima de R\$ 1 bilhão, e encerramos o período com forte posição de caixa, mesmo após a execução de R\$ 140 milhões, até fevereiro de 2022, do programa de recompra de ações anunciado em meados de novembro, viabilizando a distribuição de dividendos de R\$ 180 milhões, até o final deste ano.

Esse desempenho reflete não apenas a notável mobilização de nossas equipes em prol de rentabilidade, mas também a força do nosso modelo multicanal, e a profundidade da reinvenção do modelo de *social-selling* que estamos implementando. Em Natura &Co Latam, a marca Natura superou o mercado CFT, com forte crescimento na América Hispânica no quarto trimestre, o que ajudou a compensar um ambiente difícil no Brasil, e o novo modelo comercial da Avon mostrou sinais iniciais positivos em alguns mercados, com maior produtividade, retenção e atividade. A Avon International apresentou fortes ganhos na margem EBITDA no 4º trimestre na medida em que acelerou a racionalização de seu modelo operacional e se beneficiou da sazonalidade do fim do ano. O desempenho da marca Avon como um todo apresentou vendas praticamente estáveis ao longo do ano, mesmo em meio a um cenário desafiador no Brasil, marcando a melhor tendência de receita em três anos, reforçando nossa confiança em seu plano de transformação. A The Body Shop demonstrou sua capacidade de adaptação através de uma melhor oferta multicanal, além do apelo crescente da marca. E a Aesop continua a registrar crescimento de dois dígitos ano após ano, superando as marcas de luxo globais. Tudo isso foi apoiado pela expansão contínua das vendas habilitadas digitalmente.

Nossa expectativa é que continuaremos a enfrentar desafios, principalmente no primeiro semestre de 2022. Estamos focados em cumprir nossas entregas prioritárias, implementando iniciativas importantes para impulsionar o crescimento lucrativo sustentável este ano e sempre."

¹ Para fins de comparação, os números de 2019 incluem Avon Products Inc, de forma agregada em IFRS

Principais Resultados Financeiros por Unidade de Negócio

	4T-21 vs. 4T-20					2021 vs. 2020				
	Receita Líquida (R\$ milhões)	Δ % Moeda Reportada	Δ % CC	Margem EBITDA Ajustada	Δ EBITDA Ajustado	Receita Líquida (R\$ milhões)	Δ % Moeda Reportada	Δ % CC	Margem EBITDA Ajustada	Δ EBITDA Ajustado
Consolidado	11.643,2	-3,0%	-5,3%	13,3%	90pbs	40.164,7	8,8%	3,8%	10,3%	-110pbs
Natura &Co Latam	6.142,3	-2,8%	-5,7%	12,1%	-10pbs	22.413,4	9,1%	6,3%	11,2%	-70pbs
Avon International	2.708,1	-5,6%	-7,4%	10,7%	660pbs	9.329,3	2,5%	-4,3%	6,0%	80pbs
The Body Shop	1.893,9	-8,8%	-10,3%	22,2%	-150pbs	5.821,8	9,2%	0,7%	17,6%	-260pbs
Aesop	898,9	22,8%	20,8%	26,7%	-1040pbs	2.600,2	33,4%	25,1%	24,0%	-710pbs

- Natura &Co Latam: Os mercados hispânicos alcançaram 52% da receita líquida da região no 4T21 (vs. 47% no 4T20) e 53% no ano (vs. 46% no ano de 2020), representando a maior parte da receita da região pela primeira vez, destacando a presença ampla e diversificada na América Latina, o que fortalece nossa resiliência à volatilidade em um determinado mercado.

Marca Natura na América Latina: +3,5% de crescimento de receita no 4T21 em reais e +10,5% no ano, impulsionada pelos mercados hispânicos. No Brasil, a receita líquida foi de -6,4% no 4T21 (+8,8% vs. 4T19), ainda superando o mercado de CFT (-12,5%²), apesar de uma forte base comparável no 4T20. As vendas aceleraram sequencialmente, melhorando continuamente desde o 3º trimestre. Na América Hispânica, a receita líquida foi de +22,4% no 4T21 em reais (+13,3% em CC), suportada pelo crescimento em todos os mercados e pelo aumento no número de consultoras e dos seus níveis de produtividade.

Marca Avon na América Latina: A receita apresentou queda de -12,3% no 4T21 em reais, mas aumentou +6,6% no ano, impulsionada por um forte desempenho nos mercados hispânicos nos primeiros nove meses, compensando o impacto da implementação do novo modelo comercial da marca no Brasil e a diminuição das categorias de Moda e Casa em participação nas vendas. No ano, a receita cresceu (+2,5% em CC) pela primeira vez em 5 anos. No Brasil, a receita líquida teve queda de -27,2% no 4T21 em reais, devido a diminuição de 18,0% no número de representantes, ainda refletindo os ajustes do novo modelo comercial. Medidas recentes adotadas em outubro resultaram em aumento do recrutamento e atividade, levando a um número médio de representantes quase estável no final do trimestre e melhorando desde então. Na América Hispânica, a receita líquida foi de -3,7% no 4T21 em reais (-6,2% em CC), refletindo uma forte base comparável no 4T20 e redução nas vendas da categoria Moda e Casa.

- A margem EBITDA ajustada do 4T de Natura &Co Latam foi de 12,1%, -10 pbs em relação ao 4T20, com sinergias, gestão de receitas e rigorosa disciplina financeira, compensando significativamente o impacto da desalavancagem de vendas, inflação de matérias-primas e efeitos cambiais desfavoráveis.

Avon International

- Receita Líquida do 4T apresentou queda de -5,6% em reais (-7,4% em CC), com progressão estável trimestre a trimestre desde o 1T20, mas como esperado, ainda impactada pelo menor número de representantes. Isto foi parcialmente compensado pela maior produtividade das representantes, reflexo de algumas mudanças estruturais no novo modelo comercial, implementado por completo no final do 4T nos 9 principais mercados.
- Margem EBITDA ajustada do 4T atingiu fortes 10,7%, +660 pbs vs 4T20. A forte margem foi impulsionada pela sazonalidade natural do 4T, crescimento da margem bruta resultado da pela gestão de receita e sinergias, rígida disciplina financeira, economias estruturais decorrentes da simplificação do modelo operacional, mesmo diante dos impactos contínuos da inflação e maiores investimentos em digitalização e TI para acelerar o crescimento. As pressões de custo de curto prazo, junto aos impactos adicionais na Europa Central e Oriental (CEE), são preocupações contínuas enquanto estabilizamos e ajustamos o novo modelo comercial e investimos ainda mais no desenvolvimento de capacitações, digitalização e na marca.

The Body Shop

- A receita líquida do 4T apresentou queda de -8,8% em reais (-10,3% em CC), impactada pelo efeito da onda Ômicron nas vendas do varejo na temporada de festas, principalmente no Reino Unido, o maior mercado da marca. Em comparação com 4T19, a receita líquida foi de +35,4% (-1,5% em CC), vinculada ao crescimento da TBS At Home e e-commerce, apesar das contínuas pressões decorrentes da pandemia e ausência do auxílio governamental, ao contrário do 4T20.
- A margem EBITDA ajustada do 4T foi de 22,2%, -150 pbs vs 4T20, reflexo principalmente da desalavancagem de vendas e do efeito do mix de canais.

Aesop

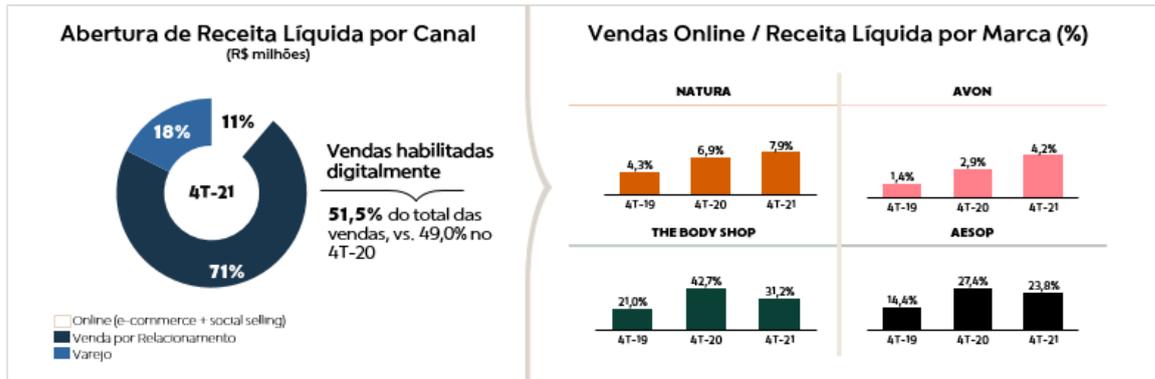
- A receita líquida do 4T aumentou +22,8% em reais (+20,8% em CC), acelerando em relação ao 3T21. O crescimento foi impulsionado pelos canais de varejo, principalmente na América do Norte, Ásia e Austrália. Aesop registrou consistentemente um crescimento de receita superior ao das marcas de luxo globais.
- A margem EBITDA ajustada do 4T foi de 26,7%, -1.040 pbs vs 4T20, resultado principalmente dos maiores investimentos em digitalização, novas categorias e geografias para impulsionar um crescimento futuro sustentável, e ausência de apoio governamental, ao contrário do 4T20.

² Mercado CFT alvo de -12,5% no 4T21 e -6,2% no ano de 2021, extraído dos números divulgados pela ABIHPEC para o mercado total de CFT de -7,6% no 4T21 e -2,8% no ano de 2021. O mercado alvo de CFT, conforme ajustado pela Companhia, exclui fraldas, papel higiênico, creme dental, repelente de insetos, papel toalha, guardanapos e outros itens de higiene pessoal.

Vendas Digitais

As vendas habilitadas digitalmente, que incluem vendas online (e-commerce + *social selling*) e vendas por relações através de nossos principais aplicativos digitais, alcançaram 51,5% da receita total, comparado a 49% no 4T20, e a 35,4% no período pré-pandêmico (4T19), impulsionadas pelo crescimento contínuo na Natura e na Avon.

Venda por relações utilizando aplicativos digitais: Na Avon Internacional, a adoção do aplicativo Avon On apresentou crescimento consistente nos últimos 8 trimestres, atingindo 15%, ou 3x os níveis pré-pandêmicos. Na Natura na América Latina, o número médio de consultoras compartilhando conteúdo aumentou 13% em relação ao 4T20 e foi quase 4x maior do que os níveis pré-pandêmicos (4T19). Os pedidos por meio das mais de 1,5 milhão de lojas online de consultoras (vs. 1 milhão no 4T20) aumentaram 42% na região e ficaram 2x acima do nível do 4T19.



&Co Pay da Natura no Brasil apresentou forte crescimento tanto em número de contas, atingindo aproximadamente 340 mil, quanto em Volume Total de Pagamento ("TPV"), que foi de R\$ 6,5 bilhões no ano de 2021, bem acima da estimativa de R\$ 4 bilhões para o ano. O desempenho foi suportado pela adoção contínua e acelerada do serviço de pagamento instantâneo (Pix) lançado no segundo trimestre e pelo processamento de todas as vendas para consultoras via cartão de crédito, iniciado no 3º trimestre, contribuindo para o aumento da receita para o negócio e redução da inadimplência entre os adotantes.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Atualização sobre a situação da Ucrânia e Rússia

Como um Grupo global, com operações na Rússia e na Ucrânia, nossa maior prioridade é a segurança e o bem-estar de todos os nossos associados, representantes, parceiros, fornecedores e clientes. Estamos em contato próximo com os associados da Avon baseados na Ucrânia e na Rússia, e com os parceiros franqueados da The Body Shop na Ucrânia, apoiando-os em todas as suas necessidades. Uma equipe de gerenciamento de crises está monitorando de perto esses eventos à medida que essa crise se desenrola nossos pensamentos estão com todos os afetados por esta situação.

A Europa Central e Oriental constitui uma região relevante para a Avon, na qual a Rússia é o maior mercado, e a Ucrânia é também um mercado importante. Para o Grupo como um todo, as receitas provenientes desses dois mercados representaram menos de 5% da receita consolidada de 2021, incluindo as operações da The Body Shop por meio de seus franqueados, enquanto a contribuição para o EBITDA foi de aproximadamente de 3%.

Nesse momento em que a guerra está intensa na Europa, estamos solidários com todas as vítimas e refugiados causados por este evento chocante. Além de garantir a segurança e o bem-estar de nossas equipes, o Grupo e suas empresas integrantes doaram mais de R\$3 milhões para organizações não governamentais atuantes no local, principalmente a Cruz Vermelha e realizando doações de produtos para refugiados.

The Body Shop e Aesop estão suspendendo a entrega de produtos para seus franqueados na Rússia. A Avon suspendeu as exportações da Rússia e está avaliando os embarques para outros mercados. Também estamos nos esforçando para fornecer às representantes os meios para manterem sua independência financeira, razão pela qual nossa fábrica local continuará abastecendo suas operações. A fábrica russa da Avon produz predominantemente para o mercado local. O atual portfólio de fragrâncias da Avon produzido na fábrica russa é comum nos mercados da Europa Central e Ocidental e pode ser transferido para nossas instalações na Polônia.

Governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos e a União Europeia, anunciaram recentemente sanções a certos setores industriais e partidos na Rússia. Essas e quaisquer sanções adicionais, bem como respostas dadas pelos governos da Rússia ou de outras jurisdições, podem afetar adversamente nossos negócios.

Na presente data destas demonstrações financeiras, o contexto descrito acima não gerou impactos relevantes nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. A administração está monitorando continuamente os desdobramentos da situação para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros, resultantes da crise atual.

Atualização sobre listagem primária na NYSE

O Grupo comunicou por meio do Fato Relevante, divulgado em 11 de novembro de 2021, que está avaliando um potencial migração de sua listagem primária para uma das principais bolsas de valores dos Estados Unidos, com a manutenção da dupla listagem por meio do patrocínio de um programa de *Brazilian Depositary Receipts* (BDR) listado na B3.

O Grupo avaliou de que a migração da Natura &Co nos EUA com BDRs no Brasil é a estratégia certa no médio prazo, mas a prioridade nesta fase é focar na entrega do nosso plano de negócios. Dado tudo o que está acontecendo no mundo, continuaremos avaliando o momento certo e manteremos o mercado informado.

1. Análise de Resultados

A segmentação do Grupo é composta de:

- Natura & Co Latam, que inclui todas as marcas na região: Natura, Avon, The Body Shop e Aesop
- Avon International, que inclui todos os mercados, excluindo América Latina
- The Body Shop, ex-América Latina e,
- Aesop, ex-América Latina

Adicionalmente, resultados e análises para os períodos de comparação incluem os efeitos da avaliação do valor justo de mercado em decorrência da combinação de negócios com a Avon, conforme o *Purchase Price Allocation - PPA*



R\$ milhões	Resultado por Segmento de Negócio														
	Consolidado ^a			Natura & Co Latam ^b			Avon International			The Body Shop			Aesop		
	4T-21 ^c	4T-20 ^c	Var. %	4T-21 ^c	4T-20 ^c	Var. %	4T-21 ^c	4T-20 ^c	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %
Receita Bruta	15.023,0	15.260,7	(1,6)	8.079,1	8.294,7	(2,6)	3.248,4	3.406,2	(4,6)	2.677,8	2.741,7	(2,3)	1.017,7	818,2	24,4
Receita Líquida	11.643,2	11.997,3	(3,0)	6.142,3	6.320,6	(2,8)	2.708,1	2.868,5	(5,6)	1.893,9	2.075,9	(8,8)	898,9	732,3	22,8
CMV	(4.057,7)	(4.280,0)	(5,2)	(2.449,7)	(2.452,2)	(0,1)	(1.115,5)	(1.284,0)	(13,1)	(404,1)	(471,7)	(14,3)	(88,3)	(72,1)	22,5
Lucro Bruto	7.585,5	7.717,2	(1,7)	3.692,6	3.868,5	(4,5)	1.592,6	1.584,5	0,5	1.489,8	1.604,2	(7,1)	810,6	660,1	22,8
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(5.042,3)	(5.244,7)	(3,9)	(2.449,5)	(2.540,6)	(3,6)	(1.147,1)	(1.184,4)	(3,2)	(1.002,1)	(1.170,5)	(14,4)	(443,7)	(349,2)	27,0
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(1.566,1)	(1.619,1)	(3,3)	(736,9)	(717,6)	2,7	(355,3)	(502,1)	(29,2)	(274,6)	(286,9)	(4,3)	(204,0)	(110,5)	84,5
Despesas Corporativas ^d	(157,4)	(171,3)	(8,1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais, Líquidas	34,9	(18,8)	(285,2)	45,2	(10,8)	(520,0)	5,0	(3,9)	(229,5)	(15,6)	(4,7)	230,6	(1,7)	(0,9)	91,6
Despesas com Aquisição ^e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de Transformação/ Integração	(89,7)	(87,0)	3,1	(42,6)	(57,5)	(25,9)	(42,9)	(20,7)	107,4	-	-	-	-	-	-
Depreciação	731,9	678,0	7,9	233,5	174,6	33,7	195,7	224,9	(13,0)	223,5	206,3	8,4	79,2	72,1	9,8
EBITDA	1.496,8	1.254,3	19,3	742,3	716,6	3,6	248,1	98,3	152,5	421,0	348,3	20,9	240,4	271,6	(11,5)
Depreciação	(731,9)	(678,0)	7,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas/(Despesas) Financeiras, Líquidas	(300,6)	(248,9)	20,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do IR/CSLL	464,4	327,3	41,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	298,7	(82,0)	(464,3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações descontinuadas ^f	(67,6)	(69,7)	(3,0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Consolidado	695,4	175,7	295,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos Acionistas Não Controladores	0,0	1,7	(99,0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	695,4	177,4	292,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	65,1%	64,3%	80pbs	60,1%	61,2%	-110pbs	58,8%	55,2%	360pbs	78,7%	77,3%	140pbs	90,2%	90,2%	0pbs
Desp. com Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	43,3%	43,7%	-40pbs	39,9%	40,2%	-30pbs	42,4%	41,3%	110pbs	52,9%	56,4%	-350pbs	49,4%	47,7%	170pbs
Desp. Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	13,5%	13,5%	0pbs	12,0%	11,4%	60pbs	13,1%	17,5%	-440pbs	14,5%	13,8%	70pbs	22,7%	15,1%	760pbs
Margem EBITDA	12,9%	10,5%	240pbs	12,1%	11,3%	80pbs	9,2%	3,4%	580pbs	22,2%	16,8%	540pbs	26,7%	37,1%	-1040pbs
Margem Líquida	6,0%	1,5%	450pbs	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

^a Resultado consolidado inclui Natura & Co Latam, Avon International, The Body Shop e Aesop, bem como subsidiárias da Natura nos EUA, França e Holanda

^b Natura & Co Latam: inclui Natura, Avon, TBS Brasil e Latam Hispânica e Aesop Brasil

^c Inclui efeito da Alocação de Preço de Compra (PPA)

^d Despesas relacionadas à gestão e integração do grupo Natura & Co

^e Despesas relacionadas à aquisição da Avon

^f Relacionadas à separação de negócios na Avon da América do Norte

R\$ milhões	Resultado por Segmento de Negócio														
	Consolidado ^a			Natura & Co Latam ^b			Avon International			The Body Shop			Aesop		
	2021 ^c	2020 ^c	Var. %	2021 ^c	2020 ^c	Var. %	2021 ^c	2020 ^c	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita Bruta	51.642,9	47.696,9	8,3	29.692,1	27.584,6	7,6	11.188,9	10.891,5	2,7	7.842,9	7.042,5	11,4	2.919,0	2.178,3	34,0
Receita Líquida	40.164,7	36.922,0	8,8	22.413,4	20.542,3	9,1	9.329,3	9.097,4	2,5	5.821,8	5.332,9	9,2	2.600,2	1.949,3	33,4
CMV	(14.011,5)	(13.229,7)	5,9	(8.833,1)	(8.062,8)	9,6	(3.698,2)	(3.822,0)	(3,2)	(1.236,7)	(1.157,0)	6,9	(243,6)	(188,0)	29,6
Lucro Bruto	26.153,2	23.692,3	10,4	13.580,3	12.479,6	8,8	5.631,1	5.275,4	6,7	4.585,1	4.175,9	9,8	2.356,6	1.761,4	33,8
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(17.837,0)	(16.426,0)	8,6	(9.062,8)	(8.331,8)	8,8	(4.162,7)	(3.949,8)	5,4	(3.259,1)	(3.144,0)	3,7	(1.352,4)	(1.000,4)	35,2
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(6.399,5)	(5.583,9)	14,6	(2.906,1)	(2.607,0)	11,5	(1.734,8)	(1.710,0)	1,4	(1.064,7)	(837,9)	27,1	(676,6)	(425,2)	59,1
Despesas Corporativas ^d	(559,4)	(379,7)	47,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais, Líquidas	272,0	47,5	472,8	301,2	77,2	290,3	(2,4)	(13,8)	(82,7)	(33,4)	(20,0)	67,0	1,8	2,7	(33,6)
Despesas com Aquisição ^e	-	(303,9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de Transformação/ Integração	(511,0)	(256,7)	99,1	(188,9)	(123,0)	53,6	(289,4)	(100,9)	186,7	-	-	-	-	-	-
Depreciação	2.791,5	2.718,9	2,7	872,0	874,6	(0,3)	830,9	814,7	2,0	795,1	761,2	4,5	293,5	268,1	9,5
EBITDA	3.909,7	3.508,5	11,4	2.595,7	2.369,5	9,5	272,8	315,5	(13,5)	1.023,1	935,3	9,4	622,9	606,5	2,7
Depreciação	(2.791,5)	(2.718,9)	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas/(Despesas) Financeiras, Líquidas	(1.027,0)	(1.035,4)	(0,8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do IR/CSLL	91,2	(245,8)	(137,1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.048,0	(274,7)	(481,4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações descontinuadas ^f	(98,5)	(143,1)	(31,1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Consolidado	1.040,7	(663,7)	(256,8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos Acionistas Não Controladores	7,3	13,5	(46,1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.048,0	(650,2)	(261,2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	65,1%	64,2%	90pbs	60,6%	60,8%	-20pbs	60,4%	58,0%	240pbs	78,8%	78,3%	50pbs	90,6%	90,4%	20pbs
Desp. com Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	44,4%	44,5%	-10pbs	40,4%	40,6%	-20pbs	44,6%	43,4%	120pbs	56,0%	59,0%	-300pbs	52,0%	51,3%	70pbs
Desp. Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	15,9%	15,1%	80pbs	13,0%	12,7%	30pbs	18,6%	18,8%	-20pbs	18,3%	15,7%	260pbs	26,0%	21,8%	420pbs
Margem EBITDA	9,7%	9,5%	20pbs	11,6%	11,5%	10pbs	2,9%	3,5%	-60pbs	17,6%	17,5%	10pbs	24,0%	31,1%	-710pbs
Margem Líquida	2,6%	-1,8%	440pbs	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

^a Resultado consolidado inclui Natura & Co Latam, Avon International, The Body Shop e Aesop, bem como subsidiárias da Natura nos EUA, França e Holanda

^b Natura & Co Latam: inclui Natura, Avon, TBS Brasil e Latam Hispânica e Aesop Brasil

^c Inclui efeito da Alocação de Preço de Compra (PPA)

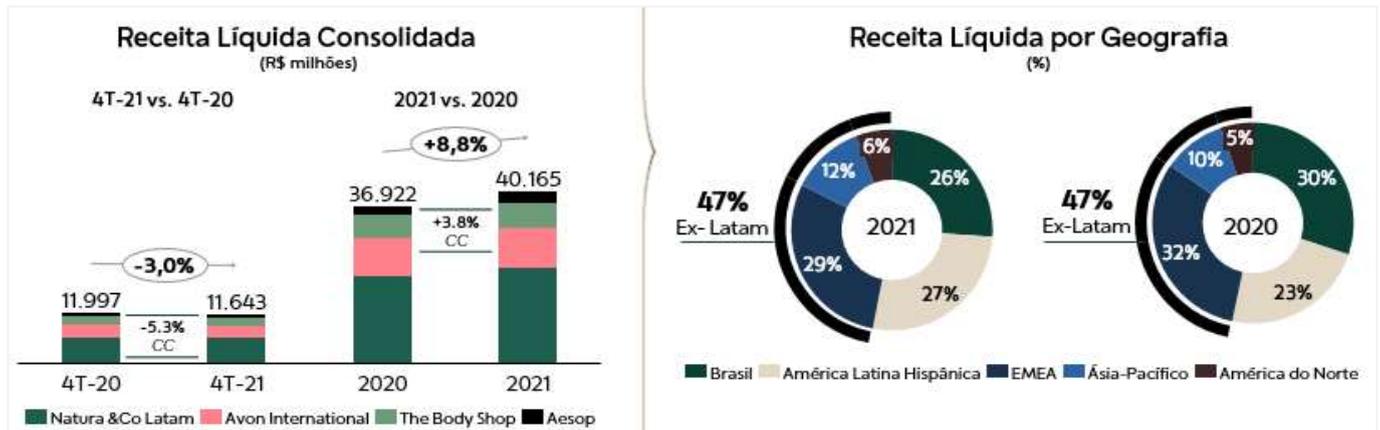
^d Despesas relacionadas à gestão e integração do grupo Natura & Co

^e Despesas relacionadas à aquisição da Avon

^f Relacionadas à separação de negócios na Avon da América do Norte

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA NO 4T21 E EM 2021

- A receita líquida consolidada apresentou queda de -3,0% em reais (-5,3% em CC) no 4T21, refletindo um ambiente persistentemente desafiador em alguns de nossos principais mercados e uma forte base comparável, já que o 4T20 registrou crescimento de 24,3%³ (+ 6,4%³ em CC).
- Em comparação com o 4T19 (pré-pandemia), a receita líquida do 4T21 apresentou forte crescimento de 20,6%³ (-0,2%³ em CC).
- No ano de 2021, a receita líquida foi de R\$ 40,2 bilhões, +8,8% vs. o ano de 2020 (+3,8% em CC) e 21,9%³ em relação ao ano de 2019 (+0,2%³ em CC), acima da média do mercado global de CFT em moeda reportada.



- No ano de 2021, com operações em mais de 100 países, mais de 47% da receita líquida é proveniente de mercados fora da América Latina. A receita das moedas do G10 em CC totalizou 22,4% no ano de 2021 vs 23,2% no ano de 2020. (As moedas do G10 são: GBP, EUR, USD, AUD, YEN, CAD, SEK e CHF).

Margem Bruta

- A margem bruta consolidada no 4T21 foi de 65,1%, +80 pbs vs. 4T20. A margem bruta do ano de 2021 atingiu 65,1%, +90 pbs vs. 2020.
- Excluindo os efeitos do PPA nos custos dos produtos vendidos (COGS), a margem bruta alcançou 65,2% no 4T21, +70 pbs vs 4T20. No ano de 2021, a margem bruta sem os efeitos do PPA atingiu 65,2%, +60 pbs vs. 2020.
- A expansão da margem bruta foi impulsionada principalmente pela captura de sinergias e pela gestão de receitas, enquanto foi pressionada pelo aumento dos custos de commodities e fretes, bem como pelos efeitos desfavoráveis decorrentes do câmbio, concentrados principalmente na América Latina. Os preços de commodities como óleo de palma, resinas plásticas, celulose e papel aumentaram 54%, 55% e 65%, respectivamente, enquanto os custos de frete cresceram 279% em relação ao 4T20.

4T-21: excluindo efeitos de PPA em Natura &Co Latam e Avon International

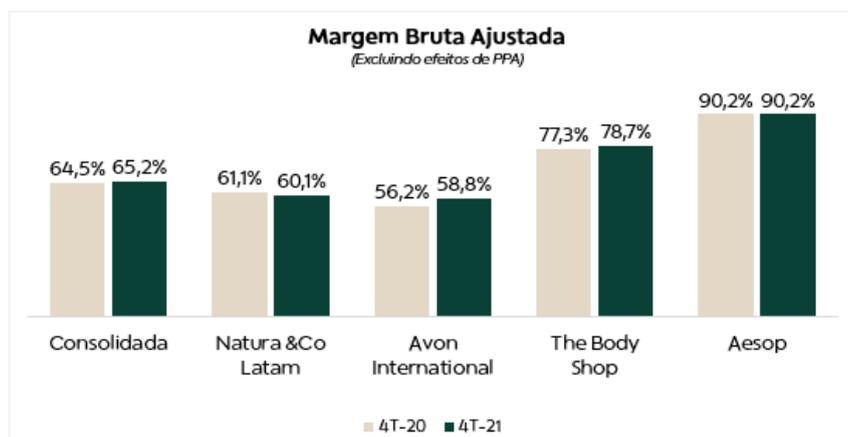
R\$ milhões	Consolidado			Natura &Co Latam			Avon International			The Body Shop			Aesop		
	4T-21	4T-20	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %
Receita Líquida	11.643,2	11.997,3	(3,0)	6.142,3	6.320,6	(2,8)	2.708,1	2.868,5	(5,6)	1.893,9	2.075,9	(8,8)	898,9	732,3	22,8
CMV	(4.057,7)	(4.280,0)	(5,2)	(2.449,7)	(2.452,2)	(0,1)	(1.115,5)	(1.284,0)	(13,1)	(404,1)	(471,7)	(14,3)	(88,3)	(72,1)	22,5
Lucro Bruto	7.585,5	7.717,2	(1,7)	3.692,6	3.868,5	(4,5)	1.592,6	1.584,5	0,5	1.489,8	1.604,2	(7,1)	810,6	660,1	22,8
Margem Bruta	65,1%	64,3%	80pbs	60,1%	61,2%	-110pbs	58,8%	55,2%	360pbs	78,7%	77,3%	140pbs	90,2%	90,2%	0pbs
Efeito do PPA no CMV	(1,3)	(23,2)	(94,4)	(0,9)	5,0	(118,7)	(0,4)	(28,2)	(98,7)	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Lucro Bruto ex-PPA	7.586,8	7.740,4	(2,0)	3.693,5	3.863,5	(4,4)	1.592,9	1.612,6	(1,2)	1.489,8	1.604,2	(7,1)	810,6	660,1	22,8
Margem Bruta ex-PPA	65,2%	64,5%	70pbs	60,1%	61,1%	-100pbs	58,8%	56,2%	260pbs	78,7%	77,3%	140pbs	90,2%	90,2%	0pbs

2021: excluindo efeitos de PPA em Natura &Co Latam e Avon International

R\$ milhões	Consolidado			Natura &Co Latam			Avon International			The Body Shop			Aesop		
	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita Líquida	40.164,7	36.922,0	8,8	22.413,4	20.542,3	9,1	9.329,3	9.097,4	2,5	5.821,8	5.332,9	9,2	2.600,2	1.949,3	33,4
CMV	(14.011,5)	(13.229,7)	5,9	(8.833,1)	(8.062,8)	9,6	(3.698,2)	(3.822,0)	(3,2)	(1.236,7)	(1.157,0)	6,9	(243,6)	(188,0)	29,6
Lucro Bruto	26.153,2	23.692,3	10,4	13.580,3	12.479,6	8,8	5.631,1	5.275,4	6,7	4.585,1	4.175,9	9,8	2.356,6	1.761,4	33,8
Margem Bruta	65,1%	64,2%	90pbs	60,6%	60,8%	-20pbs	60,4%	58,0%	240pbs	78,8%	78,3%	50pbs	90,6%	90,4%	20pbs
Efeito do PPA no CMV	(24,6)	(147,4)	(83,3)	(10,4)	(64,3)	(83,9)	(14,2)	(83,1)	(82,9)	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Lucro Bruto ex-PPA	26.177,7	23.839,7	9,8	13.590,7	12.543,9	8,3	5.645,3	5.358,5	5,4	4.585,1	4.175,9	9,8	2.356,6	1.761,4	33,8
Margem Bruta ex-PPA	65,2%	64,6%	60pbs	60,6%	61,1%	-50pbs	60,5%	58,9%	160pbs	78,8%	78,3%	50pbs	90,6%	90,4%	20pbs

- Natura &Co Latam: A margem bruta do 4T21, excluindo-se os efeitos do PPA, foi de 60,1% (-100 pbs), pela pressão da inflação de matérias-primas no Brasil, parcialmente compensados pela gestão de receita e captura de sinergias.
- Avon International: A margem bruta do 4T21, excluindo-se os efeitos do PPA, foi de 58,8% (+260 pbs), impulsionada principalmente por iniciativas estruturais e gerenciamento de receita, que compensaram os custos mais altos da cadeia de suprimentos.
- The Body Shop: A margem bruta do 4T21 foi de 78,7% (+140 pbs), principalmente devido a menores descontos e mix de vendas.
- Aesop: A margem bruta do 4T21 foi de 90,2%, estável em relação ao 4T20.

³ Para fins de comparação, os números de 2019 incluem Avon Products Inc, de forma agregada em IFRS



EBITDA Consolidado

- O EBITDA Ajustado do 4T foi de R\$ 1.543,0 milhão, com margem ajustada de 13,3% (+90 pbs).
- As margens do 4º trimestre refletiram diversos impactos relacionados a um ambiente operacional desafiador:
 - 540 pbs de pressão inflacionária e cambial, compensados por sinergias e gestão de receitas.
 - Pressões temporárias no negócio, notadamente desalavancagem de vendas, redução de margem em -230 pbs.
 - Maiores investimentos para acelerar o crescimento reduziram a margem em mais 150 pbs, em consistência com nosso plano de negócios.
 - Contenção de custos e *one-offs* de +470 pbs.
- No ano de 2021, o EBITDA ajustado foi de R\$ 4.137,3 milhões com margem de 10,3% (-110 pbs).



4T-21: EBITDA Ajustado

R\$ milhões	EBITDA Consolidado			Natura & Co Latam			Avon International			The Body Shop			Aesop		
	4T-21	4T-20	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %
EBITDA Consolidado	1.496,8	1.254,3	19,3	742,3	716,6	3,6	248,1	98,3	152,5	421,0	348,3	20,9	240,4	271,6	(11,5)
Custos de Transformação/Integração (1)	89,7	87,0	3,1	42,6	57,5	(25,9)	42,9	20,7	107,4	-	-	-	-	-	-
(i) Custos de Transformação	44,2	26,6	66,0	-	-	-	42,9	20,7	107,4	-	-	-	-	-	-
(ii) Custos de Integração	45,5	60,4	(24,7)	42,6	57,5	(25,9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas relacionadas à aquisição da Avon (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Créditos fiscais, recuperações e reversão de provisões (3)	(43,5)	-	-	(43,5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment de ativo e outros itens (4)	-	144,5	(100,0)	-	-	-	-	-	-	-	144,5	(100,0)	-	-	-
EBITDA Ajustado	1.543,0	1.485,7	3,9	741,4	774,1	(4,2)	291,0	118,9	144,6	421,0	492,8	(14,6)	240,4	271,6	(11,5)
Margem EBITDA Ajustada	13,3%	12,4%	90pbs	12,1%	12,2%	-10pbs	10,7%	4,1%	660pbs	22,2%	23,7%	-150pbs	26,7%	37,1%	-1040pbs

2021: EBITDA Ajustado

R\$ milhões	EBITDA Consolidado			Natura & Co Latam			Avon International			The Body Shop			Aesop		
	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %
EBITDA Consolidado	3.909,7	3.508,5	11,4	2.595,7	2.369,5	9,5	272,8	315,5	(13,5)	1.023,1	935,3	9,4	622,9	606,5	2,7
Custos de Transformação/ Integração (1)	511,0	256,7	99,1	188,9	123,0	53,6	289,4	100,9	186,7	-	-	-	-	-	-
(i) Custos de Transformação	296,5	98,5	201,0	-	-	-	289,4	70,1	312,7	-	-	-	-	-	-
(ii) Custos de Integração	214,5	158,2	35,6	188,9	123,0	53,6	-	30,8	(100,0)	-	-	-	-	-	-
Despesas relacionadas à aquisição da Avon (2)	-	303,9	(100,0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Créditos fiscais, recuperações e reversão de provisões (3)	(283,5)	(97,0)	192,2	(283,5)	(97,0)	192,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment de ativo e outros itens (4)	-	144,5	(100,0)	-	-	-	-	-	-	-	144,5	(100,0)	-	-	-
Impactos de PPA Não-recorrentes no EBITDA (5)	-	102,9	(100,0)	-	42,3	(100,0)	-	60,6	(100,0)	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	4.137,3	4.219,5	(1,9)	2.501,1	2.437,8	2,6	562,2	477,1	17,8	1.023,1	1.079,8	(5,2)	622,9	606,5	2,7
Margem EBITDA Ajustada	10,3%	11,4%	-110pbs	11,2%	11,9%	-70pbs	6,0%	5,2%	80pbs	17,6%	20,2%	-260pbs	24,0%	31,1%	-710pbs

- Custos de Transformação e Custos para Alcançar Sinergias ("CTA")** de R\$ 89,7 milhões no 4T21 e R\$ 511,0 milhões no ano de 2021, incluem:
 - Custos de Transformação no 4T21 foram de R\$ 44,2 milhões, sendo R\$ 42,9 milhões na Avon International e R\$ 1,3 milhão no consolidado. No ano de 2021, esses custos atingiram R\$ 296,5 milhões, sendo R\$289,4 milhões na Avon International e R\$ 7,1 milhões no consolidado.
 - Custos de Integração (CTA). no 4T21 foram de R\$ 45,5 milhões, sendo R\$ 42,6 milhões de Natura &Co Latam e R\$ 2,9 milhões no consolidado. No ano de 2021, esses custos foram de R\$ 214,5 milhões, sendo R\$ 188,9 milhões de Natura &Co Latam e R\$ 25,6 milhões no consolidado.
- Despesas relacionadas à aquisição da Avon: Custos não recorrentes associados à aquisição da Avon incorridos no ano de 2020.
- Créditos tributários, recuperações e reversão de provisões: US\$ 43,5 milhões no 4T21: devido a recuperações fiscais não recorrentes de anos anteriores, relacionadas ao ICMS aplicado sobre a base de Pis e Cofins, anistia fiscal e subsídios fiscais no Brasil.
- Perda por redução do valor recuperável em ativos e outros itens: R\$ 144,5 milhões no 4T20 e no ano de 2020 em perda por redução ao valor recuperável na The Body Shop, relacionada a lojas preexistentes predominantemente nos EUA, que antes estavam incluídas no plano de fechamento de lojas e foram ainda mais impactadas pelos efeitos da pandemia.
- Impactos do PPA de estoque não recorrente no ano de 2020: R\$ 102,9 milhões de impacto do PPA de estoque não recorrente e não caixa, resultante de um aumento no valor do estoque (no custo dos produtos vendidos), tanto em Natura &Co Latam quanto na Avon International.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

- Excluindo os efeitos do PPA, as despesas consolidadas de Vendas, Marketing e Logística atingiram 42,7% da receita líquida (-70 pbs vs. 4T20).
- Excluindo os efeitos do PPA, as despesas consolidadas Administrativas, P&D, TI e Projetos atingiram 13,2% da receita líquida (+20 pbs vs 4T20).
- A redução de 3,7% no SG&A no 4º trimestre de 2021 em comparação com o 4T20 (ex-PPA) é impulsionada principalmente pela disciplina financeira em todos os negócios para melhorar a eficiência e a simplificação do modelo operacional da Avon International, incluindo:
 - Redução e padronização dos ciclos de campanha,
 - Alocação de recursos otimizada com os principais mercados servindo como hubs, e
 - Redução estratégica de 20% de SKUs.

As iniciativas acima combinadas estão gerando economias recorrentes de aproximadamente US\$ 100 milhões, conforme incluído em nosso *guidance* de longo prazo. Isso compensa os impactos da desalavancagem de vendas, inflação, custos de frete mais altos, efeitos contrários em moeda estrangeira e maiores investimentos para acelerar o crescimento de Natura &Co Latam e Avon International, bem como maiores investimentos em digitalização, categorias de produtos e expansão geográfica para acelerar o crescimento na Aesop.

4T-21: excluindo efeitos de PPA em Natura &Co Latam e Avon International

Despesas (R\$ milhões)	Consolidado			Natura &Co Latam			Avon International			The Body Shop			Aesop		
	4T-21	4T-20	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %	4T-21	4T-20	Var. %
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(5.042,3)	(5.244,7)	(3,9)	(2.449,5)	(2.540,6)	(3,6)	(1.147,1)	(1.184,4)	(3,2)	(1.002,1)	(1.170,5)	(14,4)	(443,7)	(349,2)	27,0
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	(1.566,1)	(1.619,1)	(3,3)	(736,9)	(717,6)	2,7	(355,3)	(502,1)	(29,2)	(274,6)	(286,9)	(4,3)	(204,0)	(110,5)	84,5
Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(6.608,4)	(6.863,8)	(3,7)	(3.186,4)	(3.258,2)	(2,2)	(1.502,4)	(1.686,5)	(10,9)	(1.276,6)	(1.457,4)	(12,4)	(647,6)	(459,8)	40,9
<i>Desp. com Vendas, Marketing e Logística (% da receita líquida)</i>	43,3%	43,7%	-40pbs	39,9%	40,2%	-30pbs	42,4%	41,3%	110pbs	52,9%	56,4%	-350pbs	49,4%	47,7%	170pbs
<i>Desp. adm., P&D, TI e projetos (% da receita líquida)</i>	13,5%	13,5%	0pbs	12,0%	11,4%	60pbs	13,1%	17,5%	-440pbs	14,5%	13,8%	70pbs	22,7%	15,1%	760pbs
Despesas com Vendas, Gerais e Adm. ex-PPA	(6.505,4)	(6.758,0)	(3,7)	(3.195,3)	(3.260,0)	(2,0)	(1.390,5)	(1.578,9)	(11,9)	(1.276,6)	(1.457,4)	(12,4)	(647,6)	(459,8)	40,9
<i>Desp. com Vendas, Marketing e Logística ex-PPA (% da receita líquida)</i>	42,7%	43,4%	-70pbs	39,3%	39,9%	-60pbs	41,0%	40,4%	60pbs	52,9%	56,4%	-350pbs	49,4%	47,7%	170pbs
<i>Desp. adm., P&D, TI e projetos ex-PPA (% da receita líquida)</i>	13,2%	13,0%	20pbs	12,7%	11,6%	110pbs	10,4%	14,6%	-420pbs	14,5%	13,8%	70pbs	22,7%	15,1%	760pbs

2021: excluindo efeitos de PPA em Natura &Co Latam e Avon International

Despesas (R\$ milhões)	Consolidado			Natura &Co Latam			Avon International			The Body Shop			Aesop		
	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(17.837,0)	(16.426,0)	8,6	(9.062,8)	(8.331,8)	8,8	(4.162,7)	(3.949,8)	5,4	(3.259,1)	(3.144,0)	3,7	(1.352,4)	(1.000,4)	35,2
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	(6.399,5)	(5.583,9)	14,6	(2.906,1)	(2.607,0)	11,5	(1.734,8)	(1.710,0)	1,4	(1.064,7)	(837,9)	27,1	(676,6)	(425,2)	59,1
Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(24.236,6)	(22.009,9)	10,1	(11.968,9)	(10.938,9)	9,4	(5.897,5)	(5.659,8)	4,2	(4.323,8)	(3.981,9)	8,6	(2.028,9)	(1.425,6)	42,3
<i>Desp. com Vendas, Marketing e Logística (% da receita líquida)</i>	44,4%	44,5%	-10pbs	40,4%	40,6%	-20pbs	44,6%	43,4%	120pbs	56,0%	59,0%	-300pbs	52,0%	51,3%	70pbs
<i>Desp. adm., P&D, TI e projetos (% da receita líquida)</i>	15,9%	15,1%	80pbs	13,0%	12,7%	30pbs	18,6%	18,8%	-20pbs	18,3%	15,7%	260pbs	26,0%	21,8%	420pbs
Despesas com Vendas, Gerais e Adm. ex-PPA	(23.684,6)	(21.489,4)	10,2	(11.892,7)	(10.849,9)	9,6	(5.421,8)	(5.228,2)	3,7	(4.323,8)	(3.981,9)	8,6	(2.028,9)	(1.425,6)	42,3
<i>Desp. com Vendas, Marketing e Logística ex-PPA (% da receita líquida)</i>	43,7%	43,8%	-10pbs	39,9%	39,9%	0pbs	42,9%	42,0%	90pbs	56,0%	59,0%	-300pbs	52,0%	51,3%	70pbs
<i>Desp. adm., P&D, TI e projetos ex-PPA (% da receita líquida)</i>	15,3%	14,4%	90pbs	13,2%	12,9%	30pbs	15,2%	15,5%	-30pbs	18,3%	15,7%	260pbs	26,0%	21,8%	420pbs

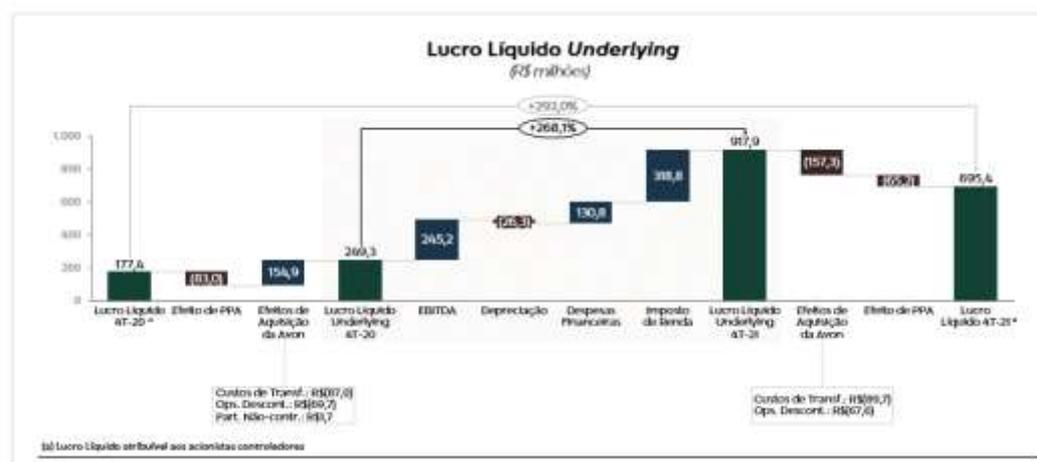
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

- As despesas financeiras líquidas foram de R\$ 300,6 milhões no 4T21, um aumento de 20,7% vs. 4T20, devido a:
 - Maiores despesas financeiras devido ao aumento das taxas de juros no Brasil (índice CDI) no 4T21, bem como efeitos positivos do PPA no 4T20 como resultado do pré-pagamento dos títulos de 2022 da Avon, no valor de US\$ 900 milhões
 - Maiores despesas com operações de *swap* e *forward*, devido ao maior valor notional de nossos *bonds*, que incluem a recente emissão vinculada à sustentabilidade com vencimento em 2028, e aumento significativo do índice CDI no Brasil
- Os efeitos acima foram parcialmente compensados pela redução de outras despesas no 4T21 (item 3.2), já que o 4T20 apresentou despesas extraordinárias do pré-pagamento de títulos da Avon de 2022.

A tabela a seguir detalha as principais variações em nossas receitas e despesas financeiras:

R\$ milhões	4T-21	4T-20	Var. %	2021	2020	Var. %
1. Financiamento, Investimentos de Curto Prazo e Ganhos / Perdas em Derivativos	(191,3)	55,2	(446,6)	(340,7)	(521,1)	(34,6)
1.1 Despesas Financeiras	(152,3)	(5,7)	2.571,9	(634,2)	(709,3)	(10,6)
1.2 Receitas Financeiras	65,7	48,3	36,0	264,8	168,0	57,6
1.3 Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(150,1)	314,1	(147,8)	(252,2)	(950,4)	(73,5)
1.4 Variações de Transações de Swap e Forward, Líquidas	137,0	(313,4)	(143,7)	258,0	940,3	(72,6)
1.5 Receitas/Despesas com Transações de Swap e Forward	(91,6)	11,9	(869,7)	22,9	30,3	(24,4)
2. Contingências judiciais	25,4	(35,5)	(171,5)	(25,7)	(5,6)	358,9
3. Outras receitas e despesas financeiras	(134,7)	(268,6)	(49,9)	(660,6)	(508,7)	29,9
3.1 Despesas de Juros com Leasing	(59,4)	(50,6)	17,4	(210,7)	(229,5)	(8,2)
3.2 Outras	(75,3)	(218,0)	(65,5)	(449,9)	(279,2)	61,1
Receitas e Despesas Financeiras, Líquidas	(300,6)	(248,9)	20,7	(1.027,0)	(1.035,4)	(0,8)

LUCRO LÍQUIDO UNDERLYING (UNI) E LUCRO LÍQUIDO



O lucro líquido *underlying* do 4T21 foi de R\$917,9 milhões, acima dos R\$ 249,3 milhões no 4T20, antes dos efeitos do PPA de R\$(65,2) milhões e dos efeitos relacionados à aquisição da Avon de R\$ (157,3) milhões, que incluem:

- Custos de transformação/integração de R\$ (89,7) milhões, e
- Operações descontinuadas de R\$ (67,6) milhões.

O lucro líquido reportado no 4T21 foi de R\$695,4 milhões, um forte aumento em relação aos R\$ 177,4 milhões no 4T20, devido ao aumento do EBITDA e aos efeitos positivos do imposto de renda, principalmente pelo reconhecimento do imposto de renda diferido resultante da simplificação da estrutura societária na América Latina com a integração da Avon.

O Grupo registrou sólido lucro líquido de R\$1,0 bilhão no ano de 2021, revertendo um prejuízo de R\$ 650,2 milhões no ano anterior, o que possibilita a distribuição de dividendos com base nos lucros realizados no valor de R\$ 180 milhões, como parte da criação de valor para os acionistas além do programa de recompra de ações de R\$ 140 milhões (4,7 milhões de ações), executado até 31 de dezembro de 2021. A proposta de dividendos será submetida para aprovação na Assembleia Geral de 20 de abril.

FLUXO DE CAIXA LIVRE E POSIÇÃO DE CAIXA

Com o objetivo de aumentar a transparência, alinhamos nossa metodologia de fluxo de caixa livre com nossas demonstrações financeiras. As principais diferenças referem-se à alocação de variações de taxas cambiais e despesas financeiras. Para mais detalhes, consulte nossa seção de apêndice.

No 4T21, a geração de fluxo de caixa livre de R\$ 936,5 milhões foi relacionada principalmente a:

- Aumento do caixa operacional devido ao maior lucro ajustado e capital de giro positivo, principalmente relativo aos estoques.
- Isso foi parcialmente compensado por:
 - Aumento no pagamento de imposto de renda associado a transações de derivativos e maiores ganhos em mercados específicos.
 - Aumento de Capex para entregar nosso plano estratégico, suportando crescimento de longo prazo e expansão de margem.

No ano de 2021, o consumo de fluxo de caixa livre de R\$ 2.359,6 milhões foi relacionado principalmente a:

- Aumento do capital de giro pelo aumento dos estoques, principalmente decorrente da desaceleração em alguns mercados-chave (como América Latina e EMEA) no segundo semestre e da mudança na dinâmica das categorias. Além disso, vimos os estoques aumentando em todos os nossos negócios de varejo no segundo semestre, devido a interrupções na cadeia de suprimentos. Os recebíveis também aumentaram na América Latina como consequência de um ambiente macro desafiador.
- Maiores pagamentos de arrendamento e impostos em 2021, pois vários mercados se beneficiaram de isenções e deferimentos em 2020.
- Aumento de Capex para entregar nosso plano estratégico, suportando crescimento de longo prazo e expansão de margem.
- Saídas de caixa não recorrentes, incluindo pagamento associado ao *bond* vinculado à sustentabilidade emitido no segundo trimestre

A administração está altamente focada na otimização da conversão de caixa no curto e médio prazo. Em capital de giro, estamos abordando as principais alavancas nos próximos trimestres, além de simplificar nossa estrutura de portfólio e planejar entregar economias adicionais no médio prazo. Outras prioridades incluem a otimização de Capex e alíquota de imposto sobre caixa.

R\$ milhões	4T-21	4T-20	Ch. %	2021	2020	Ch. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	695,4	175,7	295,9	1.040,7	(663,7)	(256,8)
Depreciação e Amortização	731,9	678,0	7,9	2.791,5	2.718,9	2,7
Ajustes Não-Caixa ao Lucro Líquido	496,6	495,0	0,3	300,1	2.565,8	(88,3)
Lucro Líquido Ajustado	1.923,9	1.348,6	42,7	4.132,3	4.620,9	(10,6)
Redução / (Aumento) no Capital de Giro	721,0	445,4	61,9	(2.120,7)	(1.326,7)	59,8
Estoque	510,0	(140,3)	(463,6)	(1.117,7)	(1.444,7)	(22,6)
Contas a Receber	(82,0)	(427,7)	(80,8)	(645,2)	(1.308,0)	(50,7)
Contas a Pagar	913,2	895,7	2,0	467,5	1.004,2	(53,4)
Outros Ativos e Passivos	(620,2)	117,7	(626,8)	(825,4)	421,8	(295,7)
Caixa das Operações	2.644,9	1.794,1	47,4	2.011,6	3.294,2	(38,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(550,6)	42,6	(1.393,9)	(976,5)	(331,5)	194,6
Juros da dívida	(126,9)	(109,3)	16,1	(783,9)	(1.257,7)	(37,7)
Pagamentos de lease	(287,0)	(307,1)	(6,6)	(1.297,2)	(1.068,8)	21,4
Outras atividades operacionais	(190,5)	(82,2)	131,7	(145,7)	(194,1)	(24,9)
Capex	(595,9)	(206,5)	188,5	(1.479,2)	(674,2)	119,4
Venda de Ativos	16,5	3,0	456,7	114,5	104,2	9,9
Variação da taxa de câmbio	25,9	(547,1)	(104,7)	197,0	121,0	62,8
Fluxo de Caixa Livre	936,5	587,4	59,4	(2.359,6)	(6,7)	35.110,8
Outras atividades de investimento e financiamento	8,4	174,4	(95,2)	545,1	1.314,8	(58,5)
Variação do Saldo de Caixa	944,9	761,8	24,0	(1.814,4)	1.308,1	(238,7)

Em 11 de novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o lançamento de um programa de recompra de ações. Ao final de 2021, a Companhia havia recomprado 4,7 milhões de ações ou 13% do total do programa. Até 28 de fevereiro de 2022, as ações recompradas totalizaram mais de 10 milhões, atingindo aproximadamente 27% do total do programa.

Índices de endividamento tanto em Natura &Co Holding quanto na Natura Cosméticos

- A relação dívida líquida/EBITDA consolidada de Natura &Co Holding, incluindo os efeitos do IFRS16, foi de 1,52x no 4T21 vs. 0,97x no 4T20 e 1,83x no 3T21. (Excluindo IFRS-16: 2,19x no 4T21 vs. 1,44x no 4T20 e 2,74x no 3T21). O índice de endividamento apresentou melhora sequencial, refletindo forte geração de caixa no trimestre, mas é superior ao ano anterior devido à menor geração de caixa nos 9M21. Isto foi parcialmente compensado pelo EBITDA maior e menores benefícios de hedge cambial em relação a 2020, impulsionados pelo refinanciamento no início do ano, que estendeu o vencimento da dívida para 2028
- A relação dívida líquida/EBITDA da Natura Cosméticos, incluindo os efeitos do IFRS16, foi de 0,90x no 4T21 vs. 0,68x no 4T20, e 1,32x no 3T21. (Excluindo IFRS-16: 1,21x no 4T21 vs. 0,89x no 4T20 e 1,84x no 3T21).

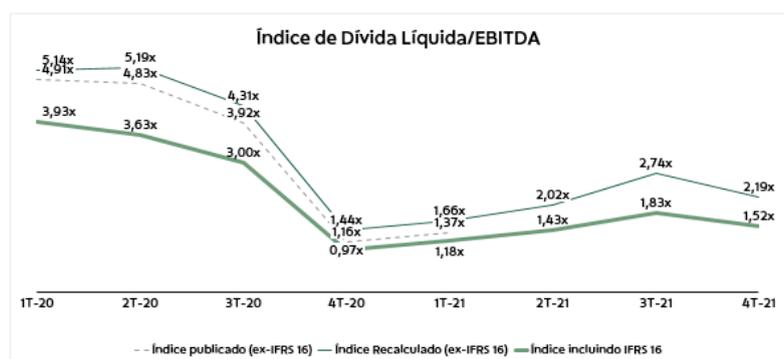
R\$ milhões	Natura Cosméticos S.A.		Natura &Co Holding S.A.	
	4T-21	4T-20	4T-21	4T-20
Curto-Prazo	681,5	3.062,5	945,1	3.805,6
Longo-Prazo	7.614,9	6.065,3	11.380,8	9.567,6
Dívida Bruta ^a	8.296,4	9.127,8	12.325,9	13.373,2
Instrumentos de Proteção Cambial (Swaps) ^b	(379,1)	(1.625,8)	(379,1)	(1.625,8)
Total Dívida Bruta	7.917,3	7.501,9	11.946,8	11.747,4
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	(4.669,4)	(5.151,0)	(5.986,0)	(8.342,3)
(=) Dívida Líquida	3.247,9	2.350,9	5.960,8	3.405,0
<i>Índice de endividamento excluindo IFRS 16</i>				
Dívida Líquida/EBITDA	1,21x	0,90x	2,19x	1,44x ^c
Dívida Total/EBITDA	2,95x	2,86x	4,40x	4,96x ^c
<i>Índice de endividamento incluindo IFRS 16</i>				
Dívida Líquida/EBITDA	0,90x	0,68x	1,52x	0,97x
Dívida Total/EBITDA	2,18x	2,17x	3,06x	3,35x

^a Dívida bruta exclui impactos do PPA de R\$390,9 milhões no 4T-21 e R\$449,7 no 4T-20, e exclui arrendamento mercantil

^b Instrumentos de proteção de câmbio, excluindo efeitos de marcação a mercado

^c Índices reapresentados

Os índices de endividamento excluindo os efeitos do IFRS 16 em 2020 e 1T21 para Natura &Co Holding foram atualizados a partir do 2º trimestre. Isso não tem impacto nos índices da Natura Cosméticos ou nos índices reportados (que incluem os efeitos do IFRS 16). O gráfico abaixo demonstra a trajetória da desalavancagem com a diferença entre os índices atualizados e os divulgados em períodos anteriores.



2. Desempenho por segmento

NATURA &Co Latam

Natura &Co Latam	Variação (%) Receita Líquida				Variação (%) KPI Operacional
	4T-21 vs. 4T-20		2021 vs. 2020		4T-21 vs. 4T-20
	Reportado (R\$)	Moeda Constante	Reportado (R\$)	Moeda Constante	Consultoras / Representantes ^b
Natura América Latina ^a	3,5%	-0,1%	10,5%	8,8%	-1,4%
Natura Brasil	-6,4%	-6,4%	-2,5%	-2,5%	-6,4%
Natura América Hispânica	22,4%	13,3%	36,2%	34,3%	6,1%
Avon América Latina	-12,3%	-14,9%	6,6%	2,5%	-13,8%
Avon Brasil	-27,2%	-27,2%	-13,2%	-13,2%	-18,0%
Avon América Hispânica	-3,7%	-6,2%	19,7%	13,9%	-9,7%

^a Natura Latam inclui Natura, Avon, TBS Brasil e América Hispânica e Aesop Brasil
^b Considera a Média de Consultoras/Representantes disponíveis no trimestre

MARCA NATURA NA AMÉRICA LATINA

Marca Natura no Brasil

- A receita líquida do 4T foi impactada por uma forte base de comparação, já que o 4T20 registrou crescimento de +16,2%, e pela contínua erosão da renda disponível causada pela alta inflação e auxílio governamental de renda significativamente menor. Em relação a 2019, a receita líquida cresceu +8,8% no 4º trimestre.
- O trimestre viu uma mudança contínua no comportamento do consumidor em favor de produtos mais acessíveis nas categorias de beleza (*trade-down*), bem como uma mudança para categorias de cuidados pessoais, principalmente nos canais de varejo de massa.
- A marca Natura superou o mercado alvo de CFT em 6,1 pp no trimestre (mercado alvo CFT -12,5% no 4T), mantendo assim sua posição de liderança no mercado CFT no Brasil.
- Estratégia de presentes mais acessíveis nas categorias de beleza e cuidados pessoais apoiou a campanha de Natal.
- A Categorias de cuidados pessoais como desodorantes, sabonetes e shampoos ganharam relevância no trimestre.
- A produtividade das consultoras no trimestre ficou estável, já que tanto a receita quanto a base de consultoras se movimentaram em sintonia, mostrando uma melhora sequencial significativa em relação ao 3º trimestre e uma tendência de normalização. Isso foi impulsionado principalmente por um aumento de produtividade nos níveis superiores.



- A base média de consultoras disponíveis atingiu 1,14 milhão no 4T (-6,4% vs. 4T20), a qual se beneficiou de um aumento de 17% no 2º semestre de 2020 na média de consultoras disponíveis.
- A fidelidade da consultora continuou em seu nível mais alto desde o pico no 2º trimestre de 2021, encerrando 2021 acima do nível de 2020, atestando nossa forte proposta de valor.
- O índice de inovação ficou em 66,3% no ano de 2021, apoiado por lançamentos nas principais categorias. Em relação ao ano de 2020, que foi o maior patamar dos últimos 5 anos, o índice caiu 0,7 pp.
- Ressaltando nossa inovação orientada para a sustentabilidade, a Natura lançou a linha BiÔme., marca de cuidados pessoais zero plástico de tecnologia natural em barras sólidas. A marca utiliza formulações naturais e veganas com embalagens recicladas e recicláveis pós-consumo. Seus ingredientes são produzidos em sistemas sustentáveis agroflorestais pioneiros e os acessórios da embalagem incluem uma bioresina que capta gás metano do meio ambiente, contribuindo assim para nossa ambição net-zero.

Marca Natura na América Hispânica

- Apesar da desaceleração no setor de beleza, notadamente no México e na Argentina no 2º semestre de 2021, a Marca Natura superou o mercado CFT em todos os países no trimestre.
- No ano de 2021, a receita líquida cresceu +36,2% em reais (+34,3% em CC), também impulsionada pelo crescimento em todos os mercados, notadamente México, Argentina e Chile, à frente do setor CFT nesses mercados, ganhando participação de mercado no ano.

- A base média de consultoras disponíveis atingiu 0,86 milhão no 4T (+6,1% vs. 4T20), e houve aumento de produtividade do nível do 4T20.
- O ano encerrou com índice maior de Lealdade de Consultoras.

MARCA AVON AMÉRICA LATINA

Marca Avon no Brasil

- A queda na receita líquida do 4T está relacionada a menor base de representantes, o mercado CFT em contração no Brasil e menores vendas da categoria Moda e Casa.
- As medidas adotadas em outubro (o ponto mais baixo em número de representantes ativos) surtiram efeito no final do trimestre, quando o número médio de representantes praticamente se estabilizou e vem se recuperando de forma consistente desde então. Essas medidas incluíram: i) recalibração da remuneração dos representantes da liderança; ii) estímulo para membro-obtém-membro e iii) ativos digitais para auto recrutamento automatizado
- Além disso, como parte da Onda 2 no plano de transformação, iniciamos os primeiros passos no recrutamento cruzado de novas representantes da base de consultoras Natura e estamos patrocinando o show Big Brother 2022, com ativação inicial voltada para estimular o recrutamento e aumentar o valor da marca
- A satisfação das representantes melhorou ano após ano e ficou acima da meta para o ano inteiro.
- No ano de 2021, a receita líquida foi de -13,2%, principalmente relacionada à implementação das mudanças no modelo comercial, que reduziu o número de representantes mais do que o esperado, combinado com menores vendas da categoria Moda e Casa e mercado CFT em contração no Brasil.
- A Avon avançou ligeiramente na participação de mercado CFT no ano, apoiada por um 1º semestre mais forte e impulsionado pela categoria de fragrâncias e campanhas de presentes bem-sucedidas.

Marca Avon na América Hispânica

- Implantação do novo modelo comercial no Equador, América Central (5 mercados) e, mais recentemente, na Colômbia, foi beneficiada por aprendizados no Brasil.
- O Equador, primeiro mercado a implementar o novo modelo, apresentou sinais iniciais positivos: i) melhora de dois dígitos na atividade das representantes mesmo em relação a 2019 ii) aumento da retenção iii) maior produtividade e iv) redução de dois dígitos no índice de churn A base de representantes se estabilizou e mostra sinais de recuperação contínuos. Os fortes resultados iniciais positivos no Equador nos dão a confiança de que o novo modelo comercial é uma forte proposta de valor e que os ajustes que estão sendo feitos no Brasil estão no caminho certo para estabilizar o modelo no curto prazo.
- No ano de 2021, a receita líquida cresceu +19,7% em reais (+13,9% em CC), impulsionada por mercados como América Central, Chile e Argentina.

AVON INTERNATIONAL

Avon International	Variação (%) Receita Líquida				Variação (%) KPI Operacional
	4T-21 vs. 4T-20		2021 vs. 2020		4T-21 vs. 4T-20
	Reportado (R\$)	Moeda Constante	Reportado (R\$)	Moeda Constante	Representantes
Avon International	-5,6%	-7,4%	2,5%	-4,3%	-9,3%

- Em relação ao 4T19, a receita líquida do 4T cresceu +5,8% (-18,2% em CC). No ano de 2021, a receita líquida foi de +2,5% em reais (-4,3% em CC).
- A satisfação geral das representantes mostrou um impulso positivo em relação ao ano anterior devido a taxas recordes de nível de serviço e o novo modelo comercial.
- A campanha de presentes bem-sucedida impulsionada por conjuntos de presentes que incluem Calendários do Advento, expandindo a gama de produtos para produtos de maior valor, registrando crescimento em mercados mais desenvolvidos.
- A adoção de *social-selling* aumentou para 15% no 4T21 em relação a 5% antes da pandemia, graças ao relançamento do Avon On.
- No quarto trimestre, o Reino Unido registrou participação de mercado estável em relação ao ano passado, com ganhos em maquiagem e cuidados com a pele, compensados por fragrâncias. No ano de 2021, Reino Unido e África do Sul tiveram ganhos de participação de mercado em maquiagem, fragrâncias e cuidados com a pele.



- Avon é a Marca Global de Fragrâncias nº 1 em volume, de acordo com a Global Data Retail.
- Um milhão de unidades do Anew Renewal Power Serum com tecnologia Protinol foram vendidas globalmente desde o lançamento no 3º trimestre de 2021.
- A campanha Watch Me Now da marca se concentrou no Anew Renewal Power Serum, aproveitando celebridades e influenciadores de beleza para mostrar a eficácia do Protinol.
- Lançamento de uma nova fragrância no trimestre, masculino e feminino, chamada Maxime e Maxima Icon,
- A receita líquida da marca Avon (Avon International + América Latina) ficou praticamente estável no ano de 2021 em comparação a 2020 (-0,9% em CC), a melhor tendência de receita em três anos.

THE BODY SHOP

The Body Shop	Variação (%) Receita Líquida				KPI Operacional				
	4T-21 vs. 4T-20		2021 vs. 2020		4T-21	3T-21	4T-20	Variação vs. 3T-21	Variação vs. 4T-20
Lojas	Reportado (R\$)	Moeda Constante	Reportado (R\$)	Moeda Constante					
The Body Shop (Total)	-8,8%	-10,3%	9,2%	0,7%	2.545	2.556	2.639	(11)	(94)
Próprias					997	1.009	1.049	(12)	(52)
Franquias					1.548	1.547	1.590	1	(42)

- A receita líquida foi impactada pela onda Ômicron em diversos mercados, principalmente no Reino Unido, o maior mercado da marca, resultando em menor tráfego nas lojas de varejo, parcialmente compensado pelo crescimento de dois dígitos na conversão e no valor médio da cesta em relação ao 4T19.
- Produtos de Natal registraram forte crescimento de 12% vs 2019, graças ao crescimento de +163% dos calendários do Advento, apesar das interrupções na cadeia de suprimentos que resultaram no atraso na entrega de 22% dos produtos de Natal, principalmente na América do Norte.
- O trimestre apresentou um reequilíbrio contínuo dos canais, como esperado. A reabertura do varejo resultou em uma desaceleração no e-commerce e na The Body Shop At Home, em uma base comparável difícil no 4T20, quando todos os canais não digitais foram fechados. E-commerce e At-Home estão atualmente 1,5x acima dos níveis pré-pandemia



- Foi retomada a implantação do novo conceito de loja em todo o portfólio e resultando em um aumento de vendas (like-for-like) de aproximadamente 10%, com 100 lojas renovadas no fim do ano



- Avanço constante em ESG: A The Body Shop continuou a implantação de 500 estações de refil em lojas em todo o mundo, concluindo 480 em 2021 e também continuou sua postura ativista de apoio a diferentes causas.
- Lançamento do primeiro calendário do Advento com embalagem reutilizável para outros propósitos em linha com nossas práticas sustentáveis

- O trimestre encerrou com 997 lojas próprias e 1.548 lojas franqueadas (total de 2.545 lojas) com 94 lojas fechadas (próprias e franqueadas) desde o 4T20.

AESOP

Aesop	Variação (%) Receita Líquida				KPI Operacional				
	4T-21 vs. 4T-20		2021 vs. 2020		4T-21	3T-21	4T-20	Variação vs. 3T-21	Variação vs. 4T-20
Lojas	Reportado (R\$)	Moeda Constante	Reportado (R\$)	Moeda Constante					
Aesop (Total)	22,8%	20,8%	33,4%	25,1%	367	352	338	15	29
Exclusivas					269	256	247	13	22
Departamento					98	96	91	2	7



- Outro trimestre de crescimento de dois dígitos foi impulsionado pela Ásia (+26%) e pelas Américas (+28%), que juntos somam 68% das vendas da Aesop. As Américas superaram os problemas de supply chain e registraram um trimestre forte.
- O 4T21 começou com a Austrália e a Nova Zelândia em lockdowns prolongados, mas a maioria das portas de varejo reabriu no início de novembro. A União Europeia continuou sendo impactada por incertezas relacionadas à nova onda Omicron.
- Os canais de varejo responderam por 72% das vendas no trimestre, com vendas de lojas próprias crescendo 31% em CC em relação ao 4T20. No

trimestre, a Aesop continuou a investir na expansão de lojas e abriu 13 novas lojas exclusivas, 6 das quais na Austrália e Nova Zelândia, além do lançamento da marca na Espanha.

- As vendas totais online alcançaram 24% da receita líquida, abaixo dos 27% no 4T20, refletindo a reabertura do varejo após um lockdown prolongado, mas permanecem 1,5x acima do nível do 4T19 (pré-pandemia).
- Progresso constante foi feito no plano de entrada na China com eventos de ativação bem-sucedidos e avanços no registro de produtos, com a primeira loja física em Xangai planejada para 2022.
- No trimestre, a Aesop lançou kits de presentes, "Anatomy of Generosity". Cada kit é vinculado a uma instituição de caridade escolhida que recebeu AU\$100.000 da Fundação Aesop e tem o nome de atos de altruísmo: 'The Forager, The Advocate, The Protector, The Mentor e The Listener'.
- A Aesop também lançou seu primeiro teste de refil na Aesop South Yarra, Melbourne. Em 2022, o programa piloto se expandirá para outras localidades como parte de nossa meta de tornar todas as embalagens Aesop recicláveis, reutilizáveis ou compostáveis até 2025.
- Lojas exclusivas totalizaram 269 no 4T, incluindo +13 lojas abertas no trimestre



3. Desempenho Socioambiental

(todas as ações referem-se ao grupo Natura &Co, salvo indicação em contrário)

Por meio de nossa participação na cúpula da COP26, Natura &Co avançou sua agenda com instituições que estão conectando finanças e natureza, como a iniciativa de Metas Baseadas na Ciência para biodiversidade (SBTi) e a Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada à Natureza (TNFD, sigla em inglês).

Como evento paralelo à COP26, patrocinamos a exposição do fotógrafo Sebastião Salgado, intitulada 'Amazônia', no Science Museum (Museu de Ciências) em Londres. Um dos fotógrafos mais importantes e respeitados do mundo, Salgado passou anos visitando a Amazônia e documentando a floresta e seu povo, capturando o público com suas imagens poderosas. Estamos orgulhosos de manter nosso patrocínio à exposição, atualmente em cartaz no SESC Pompeia, em São Paulo, e no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, a partir de julho de 2022.

Aproveitando o momento da COP26, Natura &Co continua fazendo avanços em relação às 31 metas estabelecidas em nossa Visão de Sustentabilidade 2030: nosso Compromisso com a Vida:

Para enfrentar a crise climática e proteger a Amazônia:

- **Amazônia:** No 4º trimestre de 2021, a plataforma PlenaMata (DETER/INPE), que rastreia o desmatamento na Amazônia em tempo real, mediu aproximadamente 69 milhões de árvores derrubadas na floresta amazônica brasileira, 11% abaixo do 4º trimestre de 2020. No entanto, a taxa oficial de desmatamento para 2021 (PRODES/INPE - 20/08 a 21/07) detectou aproximadamente 1,3 milhão de hectares desmatados, um aumento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses números continuam a demonstrar a importância da preservação desse precioso recurso natural.
- **Net Zero:** Outra conquista importante para o grupo no 4º trimestre foi a definição da linha de base para as emissões de carbono das quatro marcas, nos escopos 1, 2 e 3, marcando um importante passo que permitirá ao grupo definir um caminho claro em direção ao seu futuro Net Zero. Em parceria com a consultoria ambiental Carbon Trust, nosso Inventário de GEE foi calculado em 2.402M tCO₂eq excluindo a fase de uso, considerando 2020 como ano base. Se considerarmos a fase de uso, o cálculo responde por 5.756M tCO₂eq. Embora este seja um bom começo, sabemos que há muito mais trabalho a ser feito. Apresentaremos nossa meta baseada na ciência (SBTi) em poucas semanas e esperamos receber a aprovação da SBTi nos próximos meses.

Para defender os direitos humanos e sermos mais humanos:

- **Direitos Humanos:** em dezembro de 2021, um ano antes do previsto, nosso Conselho de Administração aprovou nossa política de Direitos Humanos em linha com os Princípios Orientadores da ONU, um ano antes do previsto e planejamos implementar a política este ano e para todas as quatro marcas do Grupo.
- **Investimento nas principais causas:** Criamos uma estrutura comum em todas as nossas marcas para classificar nossas causas. A nova estrutura permite que Natura &Co amplifique as iniciativas das marcas e que nos unamos como um Grupo na mobilização das principais iniciativas, como nossa campanha #IsolatedNotAlone (#IsoladasSimSozinhasNão) e ações relacionadas à COVID-19. No 4º trimestre, duas lojas da Aesop no Reino Unido buscaram amplificar vozes e histórias *queer*. A biblioteca *queer* da Aesop reúne literatura *queer* a partir da curadoria de equipes das lojas e dos escritórios da Aesop. A Avon International investiu ainda mais no combate à violência de gênero, com campanhas de conscientização e uma nova parceria com a ONG global No More. Também continuou a promover conscientização sobre a saúde da mama com campanhas em todos os seus mercados no mês de conscientização sobre o câncer de mama (outubro). A consolidação das atividades do Instituto Natura na América Hispânica e a expansão das operações no Brasil permitiram encerrar o ano de 2021 apoiando políticas públicas transformadoras de educação para 2,4 milhões de jovens e crianças nos países em que a marca atua. Esses números representam não apenas benefícios pontuais, mas também mudanças sistêmicas nas escolas e nos sistemas educacionais que, por sua vez, também beneficiarão milhões de outros jovens e crianças nos próximos anos.

Para abraçar a Circularidade e a Regeneração:

- Atingimos 10,2% de conteúdo de plástico reciclado em todo o plástico utilizado (acumulado do 4º trimestre de 2021).
- **Embalagem:**
 - Reconhecendo a importância das embalagens sustentáveis, Natura &Co desenvolveu uma estratégia funcional do Grupo para P&D. Liderada pelos diretores de P&D de nossas quatro marcas, em parceria com a *Innovation Network of Excellence* (INex), a iniciativa reunirá especialistas em P&D de todo o Grupo em um Hub de Embalagens Sustentáveis. Com lançamento em 2022, este Hub terá a tarefa de fornecer novas plataformas de tecnologia, novas abordagens de inovação e as parcerias necessárias para atingir nossos objetivos.

Reconhecimentos da Natura &Co

- Índice Dow Jones de Sustentabilidade: Pelo 8º ano consecutivo, Natura &Co foi selecionada para integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), o primeiro índice global do mundo a avaliar o desempenho de sustentabilidade de grandes empresas. Natura &Co também ficou em 5º lugar na primeira edição do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e foi a única empresa de cosméticos incluída.
- Natura &Co foi indicado pela primeira vez como grupo no ranking World's Most Ethical Companies® (Empresas Mais Éticas do Mundo) do Ethisphere 2022. Essa honra é reservada a um número seleto de empresas comprometidas com o avanço da integridade nos negócios.
- Natura &Co foi listada no Corporate Knights 2022 Top 100, que é baseado em dados públicos relativos a 24 indicadores-chave de desempenho, incluindo produtos e serviços alinhados a metas sustentáveis, diversidade e salários, emissões e consumo.

4. Mercado de capitais e Performance das ações

As ações da NTCO3 foram negociadas a R\$25,43 ao final do 4T21 na bolsa de valores B3, com queda de -44,2% no trimestre. O Volume Médio Diário Negociado (ADTV) do trimestre foi de R\$339,1 milhões, em queda de -10,2% em relação ao 4T20. A NTCO era negociada a US\$9,27 ao final do 4T21 na NYSE, queda de -44,3% no trimestre.

Em 2021, NTCO3 desvalorizou -51,6%, com ADTV de R\$ 340,5 milhões, +4,6% vs 2020. A NTCO desvalorizou -53,7% no ano.

Em 31 de dezembro de 2021, a capitalização de mercado da Companhia era de R\$35,1 bilhões, e o capital social da Companhia era composto de 1.379.584.737 ações ordinárias.

5. Renda fixa

A tabela abaixo apresenta os detalhes de todos os instrumentos de dívida pública em circulação por emissor em 30 de dezembro de 2021:

Emissor	Tipo	Emissão	Vencimento	Principal (milhões)	Custo Nominal (por ano)
Natura Cosméticos S.A.	Bond - 2ª emissão (Sustainability Linked Bond)	05/03/2021	05/03/2028	US\$ 1.000.0 ⁽¹⁾	4,125%
Natura Cosméticos S.A.	Debênture - 9ª emissão	21/09/2018	21/09/2022	BRL 302.7	112% DI tax
		28/08/2019	26/08/2024	BRL 400.0	DI + 1.00 por ano
Natura Cosméticos S.A.	Debênture - 10ª emissão 1ª série	29/08/2019	26/08/2024	BRL 95.7	DI + 1.15 por ano
				BRL 686.2	DI + 1.15 por ano
				BRL 394.5	DI + 1.15 por ano
Avon Products, Inc.	Títulos não garantidos	12/03/2013	15/03/2023	US\$ 461.9	6.500% ⁽²⁾
Avon Products, Inc.	Títulos não garantidos	12/03/2013	15/03/2043	US\$ 216.1	8.450% ⁽²⁾

⁽¹⁾ Principal e juros totalmente protegidos (swap para BRL). Para mais informações, consulte as notas explicativas das demonstrações financeiras da Empresa.

⁽²⁾ Cupom com base em classificações de crédito atuais, regido por cláusula de ajuste de taxa de juros

RATINGS

A tabela abaixo apresenta as classificações de crédito atuais:

Natura &Co Holding S.A.			
Agência	Escala global	Escala Nacional	Perspectiva
Standard & Poor's	BB	AAA	Estável
Fitch Ratings	BB	AA+	Positivo
Moody's	Ba3	-	Estável

Natura Cosméticos S.A.			
Agência	Escala global	Escala Nacional	Perspectiva
Standard & Poor's	BB	AAA	Estável
Fitch Ratings	BB	AA+	Positivo
Moody's	Ba2	-	Estável

Avon International			
Agência	Escala global	Escala Nacional	Perspectiva
Standard & Poor's	BB-	-	Estável
Fitch Ratings	BB	-	Positivo
Moody's	Ba3	-	Estável

6. Atualização Covid-19

A Companhia continua a acompanhar de perto a evolução da pandemia de Covid-19 em todo o mundo, sobretudo nos principais mercados em que atua. O Comitê de Crise criado no 2T20 analisa continuamente a situação e atua para minimizar impactos, garantir a continuidade das operações, proteger o caixa e melhorar a liquidez nesse contexto. Natura &Co também continua atenta à saúde e segurança de seus colaboradores, consultoras, representantes e clientes.

Principais impactos no negócio

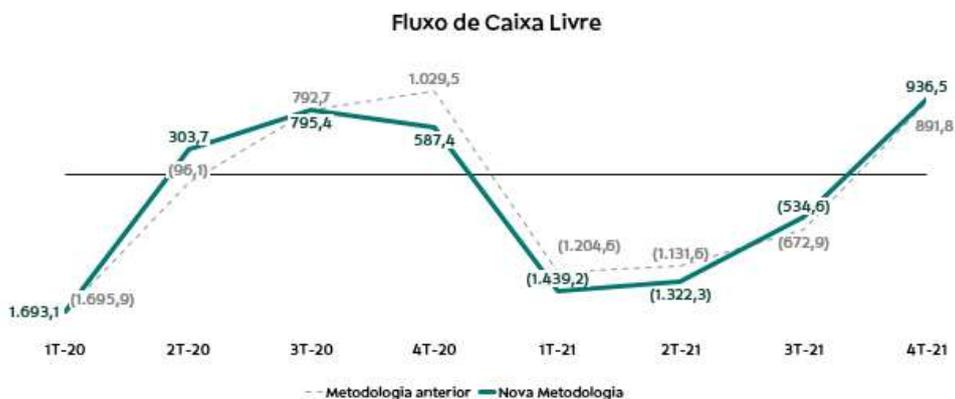
Restrições de bloqueio: No 4º trimestre de 2021, alguns mercados de Natura &Co continuaram sendo impactados pela pandemia (incluindo a onda Ômicron), com vários permanecendo ou entrando em bloqueios. As vendas online representaram 11% das vendas totais, em comparação com 7% no período pré-pandêmico (4T19).

- Natura &Co Latam: A maioria das lojas abriram no trimestre, porém operando com algumas restrições. A adoção de ativos digitais por consultoras continuou a impulsionar seu desempenho. No Brasil, os pagamentos de auxílios governamentais só foram retomados em abril e foram significativamente reduzidos em relação a 2020, o que, combinado com o aumento da inflação, impactou significativamente a renda disponível e os gastos discricionários causando uma contração no mercado de CFT e impactando nossos resultados. O mercado alvo de CFT caiu -12,5% no trimestre no Brasil, e foi superado pela marca Natura em 6,1 pp.
- Avon International: o Covid-19 continuou a impactar alguns mercados-chave na Europa Central e Oriental, notadamente Rússia e Polônia, bem como África do Sul e Reino Unido (onda Ômicron). Avon International registrou participação de mercado estável no Reino Unido em comparação com o 4T20.
- The Body Shop: As vendas no varejo foram impactadas pela onda Ômicron em mercados importantes, principalmente o Reino Unido, o maior mercado da marca, resultando em menor tráfego nas lojas. As interrupções na cadeia de suprimentos resultaram no atraso na entrega de 22% dos produtos de Natal, principalmente na América do Norte. Como esperado, o trimestre mostrou um reequilíbrio contínuo dos canais, com desaceleração no e-commerce e na The Body Shop At Home com a reabertura do varejo.
- Aesop: O trimestre começou com a Austrália e a Nova Zelândia em bloqueios prolongados, mas a maioria das portas do varejo reabriu no início de novembro. Os mercados europeus continuaram sendo impactados por incertezas relacionadas à onda Ômicron. O varejo recuperou força, respondendo por 72% das vendas no trimestre, enquanto as vendas online recuaram em relação ao 4T20, refletindo a reabertura do varejo após um bloqueio prolongado, mas permaneceram 2x acima do nível do 4T19 (pré-pandemia).

8. Apêndices

RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE

O gráfico abaixo demonstra a trajetória do fluxo de caixa com a diferença entre a metodologia anterior e a nova metodologia:



A correspondência entre o Fluxo de Caixa Livre e o Fluxo de Caixa das Demonstrações Financeira está demonstrada a seguir:

Demonstração de Fluxo de Caixa	Reconciliação Fluxo de Caixa Livre	Fluxo de Caixa Livre	Reconciliação DFC
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(a) Lucro (Prejuízo) Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	(a)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		Depreciação e Amortização	(b)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa líquido (utilizado) nas) gerado pelas atividades operacionais:	(b) Depreciação/Amortização	Ajustes Não-Caixa ao Lucro Líquido	(c)
Depreciações e amortizações	(c)	Lucro Líquido Ajustado	
Ganho com juros e variação cambial sobre títulos de valor mobiliários	(c)	Redução / (Aumento) no Capital de Giro	(d)
Ganho decorrente de operações com derivativos "swap" e "forward"	(c)	Estoques	(d1)
Provisão (reversão) para riscos tributários, civis e trabalhistas	(c)	Contas a Receber	(d2)
Atualização monetária de depósitos judiciais	(c)	Contas a Pagar	(d3)
Atualização monetária da provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	(c)	Outros Ativos e Passivos	(d4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(c)	Caixa das Operações	
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado, intangível, arrendamento e ativos não circulantes mantidos para venda	(c)	Imposto de Renda e Contribuição Social	(e)
Juros e variação cambial sobre arrendamentos	(c)	Juros da dívida	(f)
Juros, variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido dos custos de captação	(c)	Pagamentos de lease	(g)
Atualização e variação cambial sobre outros ativos e passivos	(c)	Outras atividades operacionais	(h)
Provisão para perdas com imobilizado, intangível e arrendamentos	(c)	Capex	(j)
Provisão (reversão de provisão) de planos de outorga de opções de compra de ações	(c)	Venda de Ativos	(i)
Provisão para perdas de crédito esperadas, líquida de reversões	(c)	Variação da taxa de câmbio	(k)
Provisão para perdas na realização dos estoques, líquida de reversões	(c)	Fluxo de Caixa Livre	
Reversão de provisão para créditos de carbono	(c)	Outras atividades de investimento e financiamento	(l)
Efeito de economia hipercapitalizatória	(c)	Variação do Saldo de Caixa	
Outros ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício	(c)		
Variações em:	(d2) Redução / (Aumento) no Capital de Giro		
Contas a receber de clientes	(d1)		
Estoques	(d1)		
Impostos a recuperar	(d1)		
Outros ativos	(d1)		
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(d2)		
Saúdes, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	(d2)		
Obrigações tributárias	(d2)		
Outros passivos	(d2)		
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(e) Imposto de Renda e Contribuição Social		
Recuperações (pagamentos) de imposto de renda e contribuição social	(e)		
Levantamentos (pagamentos) de depósitos judiciais	(f)		
Pagamentos relacionados a processos tributários, civis e trabalhistas	(f)		
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	(f)		
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	(g)		
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(g)		
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(f) Outras atividades operacionais		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(g) Pagamentos de base		
Caixa advindo de aquisição de controlada	(g)		
Adições de imobilizado e intangível	(h)		
Recibimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	(h)		
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(i)		
Resgate de títulos e valores mobiliários	(i)		
Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	(i)		
Investimentos em controladas	(i)		
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(j) Outras atividades de investimento e financiamento		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(j) Capex		
Amortização de arrendamento mercantil - principal	(j)		
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(j)		
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	(j)		
Compra de ações em tesouraria, líquida de recebimento do preço de exercício de opção	(j)		
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(j)		
Recibimentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	(j)		
Obrigações da adquirida incorrida pela adquirente	(j)		
Aumentos de Capital	(j)		
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(k) Outras atividades de investimento e financiamento		
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(k)		
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(l) Variação da taxa de câmbio		
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	(l)		
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	(l)		
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			

BALANÇO CONSOLIDADO

ATIVOS (R\$ milhões)	Dez-21	Dez-20	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)	Dez-21	Dez-20
ATIVOS CIRCULANTES			PASSIVOS CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	4.007,3	5.821,7	Empréstimos, financiamentos e debêntures	945,1	3.805,6
Títulos e valores mobiliários	1.978,7	2.520,6	Arrendamento mercantil	1.005,5	1.059,7
Contas a receber de clientes	3.476,4	3.597,5	Fornecedores e operações de "risco sacado"	6.770,6	6.774,2
Estoques	5.403,5	4.544,3	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	180,8	0,0
Impostos a recuperar	1.029,6	1.071,3	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	1.255,3	1.340,7
Imposto de renda e contribuição social	508,1	242,1	Obrigações tributárias	766,4	785,4
Instrumentos financeiros derivativos	81,2	139,9	Imposto de renda e contribuição social	365,5	441,3
Ativos não circulantes mantidos para venda	912,2	616,1	Instrumentos financeiros derivativos	458,5	61,2
Outros ativos circulantes	52,9	181,3	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	230,1	199,7
Total dos Ativos Circulantes	17.449,9	18.734,8	Outros passivos circulantes	1.716,1	1.691,8
ATIVOS NÃO-CIRCULANTES			Total dos Passivos Circulantes	13.693,9	16.159,6
Impostos a recuperar	1.349,6	932,2	PASSIVOS NÃO-CIRCULANTES		
Imposto de renda e contribuição social	84,7	478,5	Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.771,8	10.017,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.954,1	1.339,7	Arrendamento mercantil	2.542,3	2.798,8
Depósitos judiciais	585,3	566,2	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	53,7	43,8
Instrumentos financeiros derivativos	894,0	1.768,1	Obrigações tributárias	114,8	109,5
Títulos e valores mobiliários	36,9	16,1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	994,0	1.288,0
Outros ativos não circulantes	1.763,1	1.527,7	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.768,7	2.000,4
Total dos Ativos realizável a Longo Prazo	7.667,7	6.628,5	Outros passivos não circulantes	942,5	1.113,1
Imobilizado	5.377,4	5.235,1	Total dos Passivos Não-Circulantes	18.187,9	17.370,9
Intangível	26.857,6	26.917,1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Direito de Uso	3.096,0	3.402,0	Capital social	12.481,7	12.378,0
Total dos Ativos Não-Circulantes	42.998,6	42.182,8	Ações em tesouraria	(151,3)	(11,7)
			Reservas de capital	10.478,8	11.052,1
			Reservas de lucros	1.073,9	120,2
			Prejuízos acumulados	0,0	(759,9)
			Ajustes de avaliação patrimonial	4.662,5	4.585,6
			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	28.545,6	27.364,3
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	21,2	22,8
TOTAL DOS ATIVOS	60.448,5	60.917,6	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60.448,5	60.917,6

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS – INCLUINDO ALOCAÇÃO DO PREÇO DE COMPRA (PPA)

R\$ milhões	4T-21	4T-20	2021	2020
RECEITA LÍQUIDA	11.643.2	11.997.3	40.164.7	36.922.0
Custo dos Produtos Vendidos	(4.057.7)	(4.280.0)	(14.011.5)	(13.229.7)
LUCRO BRUTO	7.585.5	7.717.2	26.153.2	23.692.3
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(4.878.4)	(5.091.4)	(16.999.2)	(15.702.8)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(1.724.1)	(1.785.2)	(6.958.9)	(5.956.0)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(167.3)	(155.4)	(837.8)	(727.7)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(50.9)	(109.0)	(239.0)	(516.2)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	764.9	576.3	1.118.2	789.6
Receitas Financeiras	867.6	1.183.9	4.006.6	4.738.4
Despesas Financeiras	(1.168.2)	(1.432.8)	(5.033.5)	(5.773.8)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	464.4	327.3	91.3	(245.8)
Imposto de Renda e Contribuição Social	298.7	(82.0)	1.048.0	(274.7)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	763.0	245.3	1.139.2	(520.6)
Lucro (Prejuízo) das Operações Descontinuadas	(67.6)	(69.7)	(98.6)	(143.1)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	695.4	175.7	1.040.7	(663.7)
Atribuível a acionistas controladores da Companhia	695.4	177.4	1.048.0	(650.2)
Atribuível a não-controladores	(0.0)	(1.7)	(7.3)	(13.5)

AMORTIZAÇÃO DA ALOCAÇÃO DO PREÇO DE COMPRA (PPA)

R\$ milhões	4T-21	4T-20	2021	2020
RECEITA LÍQUIDA	-	-	-	-
Custo dos Produtos Vendidos	(1.3)	(23.2)	(24.6)	(147.4)
LUCRO BRUTO	(1.3)	(23.2)	(24.6)	(147.4)
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(70.3)	(42.0)	(290.1)	(259.3)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(32.6)	(63.8)	(261.9)	(261.2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.2	(0.7)	105.0	(10.8)
Receitas/(Despesas) Financeiras, líquidas	27.0	209.4	72.0	363.2
Imposto de Renda e Contribuição Social	63.3	(1.5)	439.3	80.1
Operações Descontinuadas	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	2.2	78.3	39.7	(235.3)
Depreciação	(155.5)	(127.9)	(647.0)	(622.5)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO FLUXO DE CAIXA

	R\$ milhões	2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.040,7	(663,7)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações		2.791,5	2.718,9
Ganho com juros e variação cambial sobre títulos de valores mobiliários		(264,8)	(103,3)
Ganho decorrente de operações com derivativos "swap" e "forward"		(441,6)	(1.090,3)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(66,9)	347,6
Atualização monetária de depósitos judiciais		(15,2)	(11,2)
Atualização monetária da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		25,7	38,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(1.971,5)	274,7
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado, intangível, arrendamento e ativos não circulantes mantidos para venda		232,0	35,6
Juros e variação cambial sobre arrendamentos		210,7	62,3
Juros, variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido dos custos de captação		913,6	2.003,1
Atualização e variação cambial sobre outros ativos e passivos		2,2	(72,0)
Provisão para perdas com imobilizado, intangível e arrendamentos		3,0	155,5
Provisão (reversão de provisão) de planos de outorga de opções de compra de ações		275,6	(44,1)
Provisão para perdas de crédito esperadas, líquida de reversões		837,8	640,7
Provisão para perdas na realização dos estoques, líquida de reversões		407,2	341,8
Reversão de provisão para créditos de carbono		(13,6)	46,6
Efeito de economia hiperinflacionária		165,8	55,3
Outros ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício		(0,1)	(114,3)
		4.132,3	4.620,9
Variações em:			
Contas a receber de clientes		(645,2)	(1.308,0)
Estoques		(1.117,7)	(1.444,7)
Impostos a recuperar		(315,5)	(770,1)
Outros ativos		(299,8)	152,8
Fornecedores nacionais e estrangeiros		467,5	1.004,2
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos		(42,3)	749,6
Obrigações tributárias		(13,2)	382,7
Outros passivos		(154,7)	(93,3)
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recuperações (pagamentos) de imposto de renda e contribuição social		(976,5)	(331,5)
Levantamentos (pagamentos) de depósitos judiciais		(3,9)	66,2
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas		(132,8)	(221,4)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos		(9,0)	(38,8)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil		(219,6)	(225,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(783,9)	(1.257,7)
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(114,2)	1.285,6
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Caixa advindo de aquisição de controlada		0,0	2.661,9
Adições de imobilizado e intangível		(1.479,2)	(674,2)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível		114,5	104,2
Aplicação em títulos e valores mobiliários		(11.739,9)	(10.371,5)
Resgate de títulos e valores mobiliários		12.325,2	9.008,9
Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários		127,4	52,7
Investimentos em controladas		0,0	(102,9)
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(652,0)	679,1
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Amortização de arrendamento mercantil - principal		(1.077,6)	(843,3)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal		(7.989,6)	(8.483,9)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures		6.425,6	1.354,8
Compra de ações em tesouraria, líquido de recebimento do preço de exercício de opções		(174,1)	51,1
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior		0,0	(133,9)
Recebimentos de recursos por liquidação de operações com derivativos		1.570,6	211,7
Obrigações da adquirida incorrida pela adquirente		0,0	(370,8)
Aumentos de Capital		0,0	7.436,7
CAIXA (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(1.245,2)	(777,6)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		197,0	121,0
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.814,4)	1.308,1
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa		5.821,7	4.513,6
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa		4.007,3	5.821,7
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.814,4)	1.308,1

9. Teleconferência e webcast

Natura & Co

Natura & Co (B3: NTCO3 / NYSE: NTCO) convida você para participar da teleconferência sobre os resultados do 4T-21:

Quinta-feira, 10 de março de 2022

- **08:00 Nova Iorque**
- **10:00 Brasília**
- **13:00 Londres**

A teleconferência será em Inglês com tradução simultânea para o Português

Para conectar-se à teleconferência:

Brasil: +55 11 3181-8565 / Dial in: +55 11 4090-1621

EUA: grátis: +1 844 204-8942 / Dial in: +1 412 717-9627

U.K.: +44 20 3795 9972

Código da conferência: *Natura*

Para acessar o **webcast:** [Clique Aqui](#)



A Divulgação dos Resultados do 4T-21 ocorrerá no dia 09 de março de 2022, quarta-feira, após o fechamento do mercado, em: <http://ri.naturaeco.com/pt-br/>

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, a Companhia informa que estará em período de silêncio de 23 de fevereiro de 2022 até a divulgação dos resultados.

Natura & Co Equipe de RI | ri@natura.net

AVON  natura  THE BODY SHOP  Aesop

10. Glossário

ABIHPEC: Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos

ADR: American Depositary Receipt. É um programa de emissão de ações negociadas por uma empresa não baseada nos Estados Unidos na bolsa americana.

ADS: American Depositary Shares. É a emissão individual de uma ação por uma empresa não baseada nos Estados Unidos, negociada na bolsa americana.

Adjusted EBITDA: Exclui efeitos que não são considerados usuais, recorrentes ou não comparáveis entre os períodos em análise.

APAC: Ásia e Pacífico

Representantes Avon: Revendedores autônomos que não possuem vínculo formal de trabalho com a Avon.

B3: Bolsa de Valores de São Paulo

Compartilhamento de benefícios: De acordo com a Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais Associados, os benefícios são compartilhados sempre que percebermos diversas formas de valor no acesso conquistado. Portanto, uma das práticas que define a forma como esses recursos são divididos é associar os pagamentos à quantidade de matérias-primas produzidas em cada fábrica, bem como ao sucesso comercial dos produtos nos quais essas matérias-primas são utilizadas.

PBS: Pontos básicos; um ponto base é equivalente a um ponto percentual * 100

Brand Power: Uma metodologia utilizada pela Natura & Co para medir como suas marcas são percebidas pelos consumidores, com base em métricas de significância, diferenciação e relevância.

BRL: Reals

CDI: Certificado de depósito interbancário

CFT: Mercado de Cosméticos, Fragrâncias e Produtos Desocupados (CFT = Fragrâncias, Cuidado com o Corpo e Umidade do Óleo, Maquiagem (sem Unhas), Cuidados faciais, Cuidados com o Cabelo (sem Corantes), Sabonetes, Desodorantes, Limpeza Masculina (sem Láminas) e Proteção solar.

Comunidades Fornecedoras: São as comunidades de pessoas envolvidas na agricultura de pequena escala e atividades extrativistas em diversos locais do Brasil, especialmente na Região Amazônica, que extraem da sociobiodiversidade os insumos utilizados em nossos produtos. Formamos com essas comunidades cadeias produtivas baseadas em preços justos, na repartição dos benefícios do acesso ao patrimônio genético e conhecimentos tradicionais associados e no apoio a projetos locais de desenvolvimento sustentável. Esse modelo de negócio tem se mostrado eficaz na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

Sinergias: Sinergia é o conceito de que o valor e o desempenho de duas empresas combinadas serão maiores do que a soma das partes individuais separadas.

CPV: Custo dos Produtos Vendidos

CO₂e: Equivalente de dióxido de carbono; para qualquer quantidade e tipo de gás de efeito estufa, CO₂e significa a quantidade de CO₂ que teria o impacto do aquecimento global equivalente.

Constant currency (%CC) ou taxas de câmbio constantes: quando as taxas de câmbio usadas para converter dados financeiros em uma moeda de relatório são as mesmas para os anos em comparação, excluindo os efeitos de flutuação de moeda estrangeira.

Conversão de moeda estrangeira: conversão de números de uma moeda estrangeira para a moeda da entidade que relata

EBITDA: Sigla em Inglês para Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization, que em português significa Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização.

EMEA: Europa, Oriente Médio e África.

EP&L: Lucro e prejuízo ambiental (ou "contabilidade ambiental")

Foreign currency translation: conversion of figures from a foreign currency into the currency of the reporting entity

G&A: Despesas gerais e administrativas.

GEE: gases de efeito estufa

ICON: Índice Consumo da bolsa de valores B3, que visa monitorar variação das ações negociadas e que representam o consumo cíclico e não cíclico.

Índice de Inovação: Participação nos últimos 12 meses na venda de produtos lançados nos últimos 24 meses

IBOV: Índice Ibovespa é o principal indicador de desempenho das ações negociadas no B3 e lista as principais empresas do mercado de capitais brasileiro

IFRS - International Financial Reporting Standards

Kantar: Empresa de dados, Insights e consultoria com presença global

Latam Hispânica/América Hispânica: frequentemente usado para se referir aos países da América Latina, exceto o Brasil

LFL: Like-for-Like, aplicável para medir o crescimento comparável

Consultora Natura: Revendedoras autônomas que não possuem vínculo formal de trabalho com a Natura

Programa Natura Crer Para Ver (CPV): Linha especial de produtos não cosméticos cujos lucros são repassados ao Instituto Natura, no Brasil, e investidos pela Natura em ações sociais nos demais países onde atuamos. Nossos consultores promovem essas vendas em benefício da sociedade e não obtêm ganhos.

Instituto Natura: é uma organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e expandir nossas iniciativas de Investimento Social Privado. O Instituto tem nos permitido alavancar nossos esforços e investimentos em ações que contribuam para a qualidade do ensino público

NYSE: Bolsa de Valores de Nova York

P&L: Lucro e perda

PP: ponto percentual

PPA: Alocação do Preço de Compra - efeitos da avaliação do valor justo de mercado como resultado de uma combinação de negócios

Participação nos lucros: a participação nos lucros alocada aos funcionários no âmbito do programa de participação nos lucros

SEC: A Securities and Exchange Commission (SEC) dos EUA é uma agência reguladora independente do governo federal responsável por proteger os investidores, manter o funcionamento justo e ordenado dos mercados de títulos e facilitar a formação de capital

SG&A: Despesas com vendas, gerais e administrativas

SM&L: Despesas de vendas, marketing e logística

SLB: Sustainability-Linked Bond

SPT: Metas de Performance de Sustentabilidade

SSS: Vendas na mesma loja

TBS: The Body Shop.

UNI: Underlying Net Income.

11. Aviso Legal

O EBITDA não é uma medida em BR GAAP e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados. O EBITDA não deve ser considerado uma alternativa ao lucro líquido como um indicador de desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa como um indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e a definição de EBITDA utilizada pela Natura pode não ser comparável com a utilizada por outras empresas. Embora o EBITDA não forneça, de acordo com o BR GAAP, uma medida de fluxo de caixa, a Administração adotou seu uso para medir o desempenho operacional da Empresa. A Natura também acredita que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como um indicador de desempenho de suas operações e / ou de sua geração de caixa.

Este relatório contém declarações prospectivas. Estas declarações prospectivas não são fatos históricos, mas refletem os desejos e expectativas da administração da Natura. Palavras como "antecipar", "desejar", "esperar", "prever", "pretender", "planejar", "prever", "projetar", "desejar" e termos semelhantes identificam afirmações que necessariamente envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Os riscos conhecidos incluem incertezas que não se limitam ao impacto do preço e da competitividade do produto, a aceitação dos produtos pelo mercado, as transições dos produtos da Empresa e de seus concorrentes, aprovação regulatória, flutuações cambiais, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças em vendas de produtos, entre outros riscos. Este relatório também contém alguns dados pró-forma, que são preparados pela Empresa exclusivamente para fins informativos e de referência e, como tal, não foram auditados. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se compromete a atualizá-lo em caso de novas informações e / ou eventos futuros.

Equipe de Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 4389-7881

ri@natura.net

NATURA &CO HOLDING S.A.

CNPJ/ME 32.785.497/0001-97

Companhia Aberta

NIRE 35.3.0053158-2

**Ata de Reunião da Diretoria
realizada em 7 de março de 2022**

- I. Data, Hora e Local:** 7 de março de 2022, às 08h00, por conferência telefônica.
- II. Convocação:** Dispensada em face da presença de todos os membros da Diretoria da Natura &Co Holding S.A. (“Companhia” ou “Natura &Co”), nos termos do § 2º do art. 15 do Estatuto Social da Companhia.
- III. Quórum:** Presentes todos os membros da Diretoria da Companhia, a saber: Guilherme Strano Castellan – Diretor Financeiro; Itamar Gaino Filho – Diretor Jurídico e de *Compliance*; Joselena Peressinoto Romero – Diretora Global de Operações e Compras; João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira – Diretor Executivo para a América Latina; Moacir Salzstein – Diretor de Governança Corporativa, e Viviane Behar de Castro – Diretora de Relações com Investidores.
- IV. Composição da Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Guilherme Strano Castellan, que convidou o Sr. Itamar Gaino Filho para secretariar os trabalhos.
- V. Ordem do Dia:** Deliberar acerca do relatório anual da administração, das demonstrações financeiras e das notas explicativas, acompanhadas da minuta do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, e sua submissão ao Conselho de Administração.
- VI. Deliberações:** Após examinada e discutida a matéria constante da Ordem do Dia, os membros da Diretoria deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras e as notas explicativas, acompanhadas da minuta do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e a sua submissão à apreciação do Conselho de Administração.
- VII. Encerramento:** O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a reunião para que se lavrasse a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada pela mesa e pelos diretores presentes.

São Paulo, 7 de março de 2022.

Confere com ata original lavrada em livro próprio

Itamar Gaino Filho
Secretário

NATURA &CO HOLDING S.A.

CNPJ/ME 32.785.497/0001-97

Companhia Aberta

NIRE 35.3.0053158-2

**Ata de reunião do Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças
realizada em 3 de março de 2022**

- I. Data, Hora e Local:** 3 de março de 2022, às 09:00, por conferência telefônica.
- II. Quórum:** Presentes todos os membros do Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças da Companhia (“Comitê de Auditoria”), a saber: Roberto de Oliveira Marques, Gilberto Mifano, Andrew George McMaster Jr. e Luiz Carlos Passetti. Presente ainda o Sr. Moacir Salzstein, secretário da reunião.
- III. Composição da Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Gilberto Mifano, que convidou o Sr. Moacir Salzstein para secretariar os trabalhos.
- IV. Ordem do Dia:** Revisar, nos termos do Artigo 2.3 e 4.1(iii) do Regimento do Comitê de Auditoria, as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.
- V. Deliberações:** Após a análise e discussão da Ordem do Dia, os membros do Comitê de Auditoria da Companhia, por unanimidade de voto e sem ressalvas, manifestaram-se favoravelmente às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e comprometeram-se a levar uma recomendação de aprovação de referidas demonstrações ao Conselho de Administração.
- VI. Encerramento:** o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a reunião para que se lavrasse a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada pela mesa, pelos membros presentes e pela consultora externa.

São Paulo, 3 de março de 2022.

[assinaturas na próxima página]

[Ata de Reunião do Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças da Natura & Co Holding S.A., realizada em 3 de março de 2022]

Mesa:

Gilberto Mifano
Presidente da Reunião

Moacir Salzstein
Secretário da Reunião

Membros do Comitê de Auditoria:

Roberto de Oliveira Marques

Gilberto Mifano

Luiz Carlos Passetti

Andrew George McMaster Jr.

Relatório Anual 2021

Comitê de Auditoria Estatutário da Natura &Co Holding S.A.

1. Sobre o Comitê de Auditoria e suas atribuições

O Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças (“Comitê de Auditoria”) foi criado no âmbito da Natura &Co Holding S.A. em 17 de julho de 2019 como um órgão estatutário, de caráter permanente, dotado de autonomia operacional e orçamentária cuja função essencial é oferecer assessoramento ao Conselho de Administração. Por se tratar de um órgão de natureza consultiva vinculado diretamente ao Conselho de Administração, o Comitê não possui autonomia decisória.

O Regimento Interno do Comitê de Auditoria, aprovado pelo Conselho de Administração também em 17 de julho de 2019 e revisado em 13 de maio de 2021, estabelece as regras de funcionamento deste Comitê e detalhes adicionais acerca das suas atribuições listadas no Estatuto Social da Companhia.

A missão do Comitê de Auditoria é assegurar a operacionalização dos processos de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos, a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco das unidades de negócios e do Grupo, zelando ainda pela revisão das demonstrações financeiras e das informações associadas que são divulgadas ao mercado pela Companhia.

O Comitê de Auditoria é atualmente composto por quatro membros, em sua maioria independentes, e uma consultora externa.

Atual Composição do Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças	
Gilberto Mifano	Presidente (Conselheiro Independente)
Roberto de Oliveira Marques	Membro
Andrew George McMaster Jr.	Membro (Conselheiro Independente)
Luiz Carlos Passetti	Membro (Externo Independente)
Lavínia Moraes de Almeida Nogueira Junqueira	Consultora Externa

2. Atividades desenvolvidas em 2021

Em 2021, o Comitê de Auditoria realizou nove reuniões ordinárias e uma em caráter extraordinário. Algumas matérias foram aprofundadas no âmbito de subcomitês temáticos vinculados diretamente ao Comitê de Auditoria devido à sua relevância e complexidade. São eles os subcomitês de Finanças, de Impostos & Jurídico, de Auditoria Interna e de Segurança da Informação e Remediação, totalizando 26 reuniões adicionais ao longo do exercício.

O Comitê de Auditoria reporta periodicamente suas atividades através de relatos apresentados pelo presidente do Comitê nas reuniões do Conselho de Administração, oportunidade na qual são prestados esclarecimentos e oferecidas recomendações para a aprovação do Conselho quanto aos temas de sua

competência.

Diversos temas foram analisados pelo Comitê de Auditoria nas reuniões por este realizadas, dentre os quais destacam-se os que seguem:

a. Governança

Dentre as ações relacionadas à Governança realizadas pelo Comitê de Auditoria, destacam-se a avaliação e acompanhamento dos trabalhos das auditorias interna e externa, revisão da proposta de atualização das alçadas de aprovação no âmbito do Grupo e de suas unidades de negócios, bem como a revisão e recomendação de aprovação, quando oportuna, de políticas internas e de documentos legais e regulatórios da Companhia destinados ao atendimento de obrigações relacionadas à CVM e SEC.

b. Auditoria Interna

O Comitê recomendou ao Conselho de Administração a aprovação do plano anual de Auditoria proposto pela área por considerar adequada a cobertura dos riscos apresentada. Ao monitorar a execução do referido plano a partir dos relatórios periódicos encaminhados pela área, recomendou, sempre que oportuno, adequações a fim de otimizar os trabalhos da Auditoria Interna.

Os resultados e conclusões das atividades realizadas foram avaliados e discutidos previamente com as respectivas áreas envolvidas e reportados posteriormente ao Conselho de Administração.

c. Auditoria Externa

O Comitê de Auditoria se reuniu cinco vezes com os Auditores Externos, PwC – PricewaterhouseCoopers, a fim de se informar sobre o andamento dos trabalhos de revisão das demonstrações financeiras, avaliar a qualidade dos serviços prestados e assegurar sua independência no exercício de suas funções. Os resultados dos trabalhos realizados foram formalizados nos relatórios periódicos das demonstrações financeiras trimestrais e os respectivos ajustes propostos pelos auditores externos foram examinados pelos membros do Comitê juntamente com as recomendações de melhorias sugeridas.

d. Riscos e Controles Internos

O Comitê analisou profundamente o mapa de riscos da Companhia, bem como os mapas de suas unidades de negócios, e avaliou a tolerância do Grupo com relação aos riscos identificados estimulando a evolução dos planos de mitigação dos riscos e acompanhou a atualização da matriz de riscos e dos controles internos. Além disso, assegurou que estes processos e seus documentos estivessem alinhados com a legislação interna e internacional vigente, em particular a Lei Sarbanes Oxley de 2002, a fim de assegurar a manutenção da confiabilidade de suas demonstrações financeiras. Destacam-se alguns riscos específicos acompanhados pelo Comitê: Segurança da

Informação, Cyber Risk, requerimentos de ESG, e Contingências.

e. Compliance

No exercício do monitoramento da efetividade dos processos de Compliance, o Comitê de Auditoria se reuniu com o Diretor do Grupo responsável pela área atuando principalmente (i) no acompanhamento do programa de Integridade e Compliance do Grupo e estabelecimento de diretrizes para as suas subsidiárias, (ii) na revisão de políticas globais, em especial a de transações com partes relacionadas, e (iii) no acompanhamento das atividades do canal de denúncias, incluindo painéis com os principais indicadores e eventuais consequências aplicadas.

f. Reestruturação, Operações Financeiras e Novos Projetos

O Comitê analisou e se manifestou acerca das políticas financeiras do Grupo assegurando seu alinhamento com as diretrizes estratégicas e matriz de riscos vigentes. No mesmo sentido, acompanhou de perto e opinou sobre temas relacionados à estrutura de capital e às operações de financiamento da Companhia realizadas no período. O Comitê de Auditoria também analisou e recomendou a aprovação da emissão de *Sustainability-Linked Bonds* (“Green Bonds”) pela Natura Cosméticos S.A.

Além disso, acompanha os estudos relacionados à potencial alteração de local de sua da listagem primária da Companhia e sua redomiciliação.

g. Demonstrações Financeiras

O Comitê revisou e opinou sobre o conteúdo das demonstrações financeiras e demais documentos elaborados pela Companhia e Auditoria ao longo do ano e analisou e opinou sobre as propostas de distribuição de dividendos e orçamento de capital do Grupo.

3. Parecer do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras Anuais

Os membros do Comitê de Auditoria da Natura &Co Holding S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam a revisão e análise das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como o relatório da Administração e relatório dos Auditores Externos. Considerando as conclusões apresentadas pela Companhia e Auditores Externos, o Comitê de Auditoria recomendou ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

O presente Relatório Anual do Comitê de Auditoria da Natura &Co Holding S.A. foi elaborado por seu Comitê de Auditoria e submetido à aprovação pelo Conselho de Administração em 26 de janeiro de 2022.

São Paulo, 26 de janeiro de 2022.

Gilberto Mifano

Conselheiro Independente do Conselho de Administração
Presidente do Comitê de Auditoria

Roberto de Oliveira Marques

Principal Executivo do Grupo e Presidente Executivo do Conselho de Administração
Membro do Comitê de Auditoria

Andrew George McMaster Jr.

Conselheiro Independente do Conselho de Administração
Membro Independente do Comitê de Auditoria

Luiz Carlos Passetti

Membro Independente do Comitê de Auditoria

Lavínia Moraes de Almeida Nogueira Junqueira

Consultora Externa do Comitê de Auditoria



**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso VI da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 9 de março de 2022.

Guilherme Strano Castellan
Diretor Financeiro

Itamar Gaino Filho
Diretor Jurídico e de Compliance



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES

Em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso V da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 9 de março de 2022.

Guilherme Strano Castellan

Diretor Financeiro

Itamar Gaino Filho

Diretor Jurídico e de Compliance